UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.447

Os Estados Unidos se offerecem, deante do fracasso das negociações do Rio de Janeiro, para mediadores da questão de Leticia

A situação economica, financeira e politica do Brasil

"A technica das dictaduras -- exclama da tribuna da Assembléa Constituinte o sr. Cincinato Braga -- fere a dignidade civica dos homens; ha de cair em absoluta certeza, seja entre flores, seja entre dôres, com aquella mesma certeza com que os dias succedem ás noites!"

O discurso pronunciado hontem pelo sr. Cincinato Braga na Assembléa Nacional Constituinte

O sr. Cincinato Braga, usando de um direito que lhe confére o Regimento da Assembléa, occupou hontem, a tribuna, por espaço de uma hora, além de duas prorogações que lhe foram concedidas, na qualidade de um dos relatores parciaes do projecto de Constituição na Commissão dos 26. Foi ouvido com muito interesse e respeito por elevado numero de constituintes, e num ambiente de quasi religiosidade, a despeito da hora avançada. A sua oração, apenas no final, foi insistentemente interrompida pelo sr. Gaspar Saldanha, que, destoando dos seus demais collegas, tentou arrastal-o á discussão de questões politicas de ordem secundaria. Mas o sr. Cincinato Braga resistiu.

O representante paulista, voz pausada e firme, começou fazendo um longo e substancial estudo da questão da discriminação das rendas, definindo o ponto de vista em que elle e o sr. Sampaio Corrêa se collocaram no seio da Commissão Constitucional. Usou de linguagem elevada e convincente, merecendo por isso mesmo os applausos calorosos dos proprios deputados da maioria, que se agglomeravam ao pé da tribuna.

Disse o orador que, na parte relativa á discriminação de rendas, o projecto substitutivo em debate tem sido alvo de criticas tenazes e numerosas, dentro e fóra da Assembléa. Os dispositivos, em geral, não recebem a approvação de varias bancadas e provavelmente da maioria da Assembléa. Dada esta hypothese, provado ficará o desacerto da escolha delle orador e do sr. Sampaio Corrêa para relatores parciaes de tão grave assumpto. Restar-lhes-á, assim, conformarem-se respeitosamente com o "veredictum" da Assembléa.

Mais adeante, declara que, segundo a interpretação de ambos os relatores da materia, a tarefa parlamentar que lhes foi commettida não se restringe a um mero trabalho contabilistico de receita e despesa nos orçamentos da União, dos Estados e dos Municipios. Reflectiram attentamente que a sua obra não poderia ser enquadrada nos alinhamentos de uma legislação orçamentaria de legislatura ordinaria, cujos preceitos têm curso por um exercicio financeiro apenas, sendo facil na legislatura subsequente corrigirem-se os erros da lei do exercicio anterior.

ECONOMIA CONSIDERADA EM GLOBO

A materia que lhes coube relatar — accentua o sr. Cincinato Braga — entende directamente com a Constituição economica de toda a Nação. Não seria avisado propôr dispositivos constitucionaes, que têm de ser permanentes futuro além, sem prévio estudo da situação geral do paiz sob esse aspecto.

Cita, a seguir, algarismos representativos da producção total do Brasil no exercicio apurado de 1932, por onde se verifica que o valor bruto das mercadorias nas fontes de sua producção attingiu a somma de 12.355.000 contos de réis. Para se conhecer o lucro liquido auferido naquelle anno pelo povo brasileiro — observa o orador — seria necessario um inquerito economico difficilmente exequivel, e que se caracterizasse por uma analyse do custo da producção de todas as mercadorias do giro commercial no Brasil inteiro, seguida da analyse do custo dos transportes dessas mercadorias.

Depois de illustrar com calculos precisos as duas difficuldades que se apresentariam ás analyses a que se referiu, o sr. Cincinato Braga concluiu que o lucro liquido do povo brasileiro teria sido naquelle anno de 5.237.500 contos.

QUANTO TIRARAM PARA SI OS PODERES PUBLICOS

E passa a analysar, logo a seguir, a despeza da União:

— No anno de 1932 — declara o orador — houve uma despeza publica extraordinaria com a revolução paulista que custou ao Thesouro Federal 421.000 contos. Este extraordinario não entra em nossa conta; fica por fóra. No computo só entra a despeza normal, que attingiu a somma de 4.965.000 contos. Essas são as despezas confessadas. Ha, além dessas, as de divida a pagar... Não tenho dados para uma segura affirmativa. Sómente a divida fluctuante dos Estados sommava, em 1932, 1.107.540 contos. Da divida consolidada, muitos Estados têm sido omissos em pagamentos. Não acredito, porém, que 300 mil contos bastem para essas despezas não reveladas e não effectuadas, mas que têm de ser computadas no exercicio. Ora, os ditos 4.965.000 contos mais 300.000 contos, sommam ..... 5.265.000 contos, como despeza certa dos tres fiscos — o federal, o estadual e o municipal. Chega-se a esta conclusão: lucros auferidos pelo povo brasileiro, 5.237.000 contos; despezas dos tres fiscos, réis 5.265.000 contos.

Por outras palavras: o povo brasileiro entrega annualmente ao fisco tudo quanto lucra em sua actividade economica. Isto mostra a que gráu de miseria economica chegamos...

Destas conclusões se deduz com a mais cristalina evidencia que o Brasil não póde continuar a viver dentro dessa orgia orçamentaria suicida. Essa formidavel despeza publica annual é um absurdo criminoso. Uma reducção, pelo menos, de 30 °|° nessa despeza impõe-se agora com a mesma caracteristica de fatal necessidade, de salvação publica, com que a Nação se encontrou em 1899, quando de um orçamento votado pelo Congresso, já com fortes córtes, Campos Salles comprimiu a despeza, reduzindo-a de 40 °|°. Esse devia ter sido o postulado maximo e essencial da Revolução de 1930. Mas, onde está outro Campos Salles?

A ACTIVIDADE ECONOMICA EM FACE DOS ORÇAMENTOS ESTADUAES

O parlamentar paulista faz, a se-

(Continua na 3ª pag.)

Os conspiradores da Rumania

INICIAR-SE-A', DEPOIS DE AMANHÃ, O JULGAMENTO

BUCCAREST, 17 (Havas) — Está marcado para sexta-feira proxima, o julgamento dos officiaes subalternos e dos civis accusados de preparar, sob a direcção do tenente-coronel Victor Precup uma acção contra o soberano, os membros do governo e os partidos politicos.

A acta de accusação consigna que os accusados conspiravam para instaurar uma dictadura dirigida pelo tenente-coronel Precup, esperando alcançar os seus objectivos por meio de attentados.

A conspiração fôra descoberta na vespera do dia fixado para sua execução e todos os culpados tinham sido presos. A acta confirma que os accusados não tinham nenhuma ligação com o exercito e nem com organização politica alguma. A sua acção era puramente isolada.

Rei Carol

EM HONRA DO EMBAIXADOR CARCANO

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura offereceu um almoço em honra do embaixador Ramon Carcano. Estiveram presentes o embaixador do Brasil e outras personalidades de destaque.

O embaixador José Bonifacio proferiu um discurso no qual alludiu ás provas inequivocas de amizade que tem recebido na Argentina.

RAID AEREO LISBOA-TIMOR

LISBOA, 17 (Havas) — O Conselho Geral e a Camara Municipal de Ponta Delgada, nos Açores, resolveram contribuir para as despezas com o raid aereo Lisboa-Timor projectado pelo aviador Humberto Cruz.

A Municipalidade de Alijó tambem contribuirá com apreciavel somma.

DEMITTIU-SE O MINISTERIO DO CHILE

CAUSAS DETERMINANTES DA CRISE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Havas). — O ministro do Interior, sr. Alfredo Piwonka, declarou á Agencia Havas que os tres ministros radicaes — Domingo Duran, da Instrucção; Montecinos, da Agricultura e ele proprio — apresentaram suas renuncias ao presidente Alessandri, devido ás decisões da junta central radical

A DEMISSÃO

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Havas) — Foi confirmada a noticia de que, ao meio dia, o Ministerio apresentou pedido de demissão ao presidente Alessandri.

ORIGEM DA CRISE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Havas) — A crise ministerial que se traduziu pela demissão collectiva do gabinete foi provocada pela renuncia dos tres ministros filiados ao Partido Radical.

EM PERIGO O CARGUEIRO "NICOLA PASSIC"

O cargueiro yugoslavo "Nicola Passic", que viajava a 230 milhas a éste do Rio Grande do Sul, na latitude de 32,02 sul, longitude 48,32 oéste, pediu S. O. S.

A estação Rio-Radio attendeu e providenciou para que a estação de Juncção assumisse a direcção do serviço de soccorro, por ser a referida estação a mais proxima do navio, que se dirigia para Buenos Aires.

Presume-se que a causa primordial que determinou o S. O. S. foi ter-se rompido o leme do cargueiro, ficando este ao sabor das ondas.

O paquete americano "Western World", que se achava no momento a 130 milhas, dirigiu-se para aquelle navio, afim de prestar-lhe soccorros.

O director dos Correios e Telegraphos, nesta capital, recebeu communicação a respeito e determinou que a estação radio do Arpoador prestasse o auxilio necessario, divulgando aquelle S. O. S.

O interesse dos Estados-Unidos pela paz sul-americana

Declarações do secretario de Estado com relação ao conflicto de Leticia

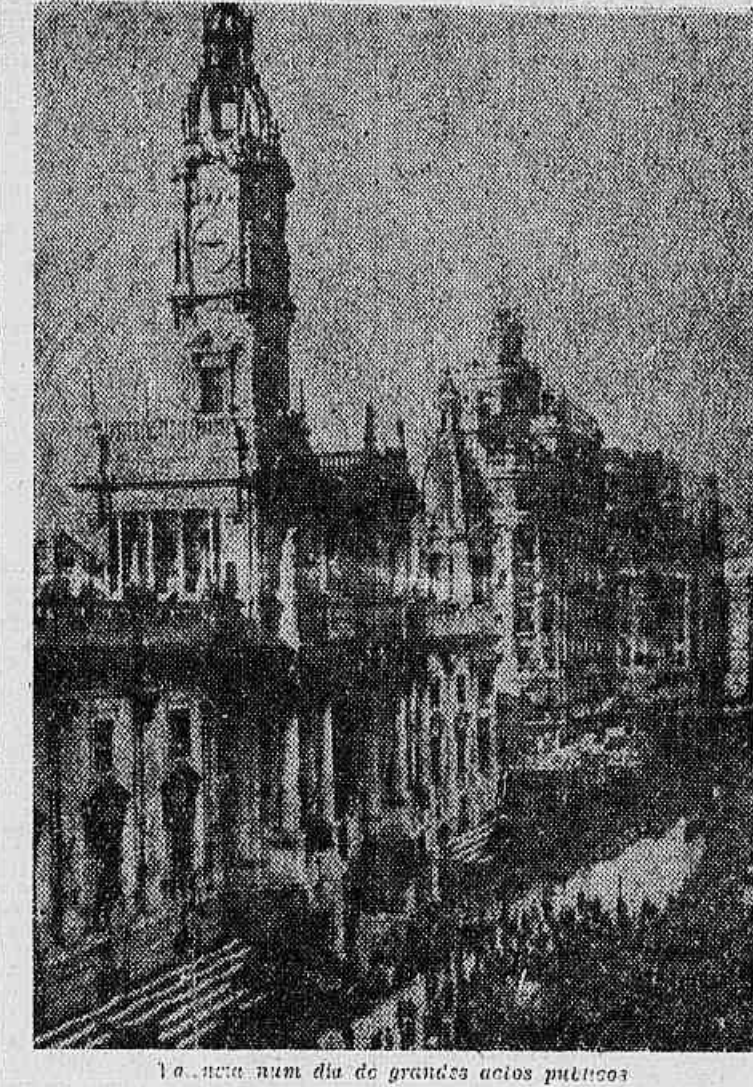
WASHINGTON, 17 (H.) — O secretario do Estado, sr. Cordell Hull, declarou que os Estados Unidos teriam satisfação em offerecer seus bons officios para a resolução do litigio de Leticia, no caso de tal acção ser julgada necessaria pela Colombia e pelo Perú, bem como pelas demais potencias da America Latina.

O secretario explicou que o Departamento de Estado recebeu do Rio de Janeiro informações analogas ás publicadas pela imprensa annunciando que as negociações fracassaram e que os conciliadores procuram um "modus vivendi". Disse ainda o sr. Hull que os Estados Unidos não quizeram se ingerir nas negociações de Leticia enquanto estavam sendo tentadas por outros, mas dedicavam sempre o mais vivo interesse á questão da paz no hemispherio occidental e desejavam cooperar, por todos os meios possiveis, para a sua manutenção.

Accrescentou não ter recebido nenhum protesto do Perú contra o reconhecimento de cidadãos americanos para a aviação colombiana e que, por outro lado, o Perú não tentava recrutar aviadores nos Estados Unidos.

Concluiu por dizer que não recebeu nenhuma communicação das companhias petroliferas americanas possuidoras de propriedades na zona de guerra do Chaco.

Declarado o estado de alarme em Valencia

A attitude dos extremistas e as rigorosas medidas adoptadas pelo governo — Mais trinta avisos de gréve — Demissão do ministro da Justiça

Valencia num dia de grandes actos publicos

MADRID, 17 (Havas) — Os membros do Governo reuniram-se esta manhã em conselho de gabinete.

Todos os ministros compareceram á reunião, salvo o titular da pasta da Justiça, sr. Ramon Alvarez Valdés, virtualmente demissionario desde a ultima sexta-feira.

O sr. Valdés declarou á Agencia Havas que o seu pedido de demissão tinha caracter irrevogavel.

O ministro da Marinha, sr. Rocha, deixou ás 12 horas e 5 minutos a presidencia do Conselho, onde o gabinete estava reunido, e declarou que, por incumbencia do chefe do Governo, sr. Lerroux, ia ao Palacio Nacional afim de submetter á assignatura do presidente Alcalá Zamora tres decretos: o primeiro acceitando o pedido de demissão do sr. Alvarez Valdés; o segundo confiando a gestão interina da pasta da Justiça ao sr. Salvador de Madariaga, que conservava a pasta da Instrucção Publica; o terceiro declarando o Estado de alarma na cidade e na provincia de Valencia.

O ministro da Marinha accrescentou que o presidente do Conselho tinha pedido a sua presença do chefe de Estado porque o conselho de Gabinete tinha de tratar de assumptos de mais alto interesse.

A DEMISSÃO DO MINISTRO VALDÉ'S

MADRID, 17 (Havas) — O gabinete confirmou officialmente, ás 12 horas e 5 minutos, a noticia da demissão do ministro da Justiça, sr. Alvarez Valdés.

O ministro da Instrucção Publica, sr. Salvador de Madariaga, foi encarregado de substituir interinamente o ministro demissionario na gestão da pasta.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

MADRID, 17 (Havas) — O ministro do Interior declarou, aos correctores da Camara, que não se chegou ainda a accordo entre patrões e operarios para por fim á greve dos serviços de agua, gaz e electricidade em Saragossa.

Por outro lado, mais trinta avisos de greve foram levados ao conhecimento do governo. A policia foi informada da existencia de numerosas fabricas clandestinas de explosivos.

O ministro accrescentou: "O estado de alarma foi declarado na provincia e tomaram-se todas as medidas necessarias para a manutenção da ordem".

Sabe-se ainda que, em Valencia, os extremistas resolveram promover a greve geral, no dia 23 do corrente. O Governador visitou as cidades da provincia, nada assignalando de anormal.

Uma solução que satisfaz aos hervateiros do Brasil e da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — Os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura e o embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, sr. Rampn Carcano, reuniram-se hoje para tratar da questão da herva matte. Chegou-se, em linhas geraes, a uma solução que satisfaz os interesses dos productores tanto do Brasil como da Argentina.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, annunciou que as negociações relativas ao tratado de commercio com o Brasil proseguiriam no Rio de Janeiro entre o embaixador Carcano e em Buenos Aires, com a cooperação de funccionarios brasileiros.

NOVA GUERRA RUSSO-JAPONEZA

SEGUNDO AS PREVISÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR DA CHINA

SHANGHAI, 17 (H.) — Os jornaes chinezes annunciam que o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo nacionalista sr. Wang-Tching-Wei declarou em discurso pronunciado em Hankow que a China devia preparar-se para uma nova guerra russo-japoneza, a qual parecia inevitavel.

Ramon Novarro e suas inclinações artisticas

Todas as attenções da cidade estão voltadas para o astro de Hollywood — Ramon e Carmen Samaniegos approximam-se do Rio — Um contracto que é um "record" de audacia — Onde ficarão hospedados os artistas mexicanos

Mais dois dias e Ramon Novarro chegará ao Rio. O maior artista do cinema americano que visita a America do Sul, está sendo ansiosamente esperado, si bem que já todos saibam que sómente em junho elle se demorará entre nós, e que nesta sua permanencia de horas, agôra, em nosso porto, talvez nem lhe seja permittido vir a terra, recebendo apenas os jornalistas para um cock-tail em que poderá trocar ligeiras impressões.

Mas o artista da Metro-Goldwyn-Mayer, que tem agitado nosso Continente como um grande acontecimento que faz esquecer todos os demais, a ponto de serem esperados aqui mais collegas de imprensa de paizes vizinhos, e que mereceu as honras de ter superado todos os "records" de contractos já feitos com quaisquer outros artistas, mesmo Caruso ou Gigli, isto é, cerca de 800 contos pela sua "tournée", não faz desta viagem um factor de negocio, mas aproveita o repouso a bordo na longa travessia, para um descanso reparador após uma actuação diante das cameras e dos microphones por mais de dez annos de trabalho ininterrupto.

De facto, foi em 1913 que a revolução mexicana de Huerta, forçou o dentista Samaniegos a exilar-se com sua familia na fronteira americana. Desta infelicidade, que lhes tirou todo o conforto, é que se deve a revelação de José Ramon Gil Samaniegos (e quatorze outros nomes de baptismo), o filho do dentista, e que o publico conheceu mais tarde como Ramon Novarro. Educado em Durango, no Mexico, Ramon deve a isto seu espirito profundamente religioso. Como toda a cidade de interior, e naquelles tempos em que o avião ainda não havia avançado a civilização, o espirito religioso dominava em absoluto. Deste modo, sempre pelo Natal, a familia Samaniegos representava na intimidade o drama da Paixão, onde Ramon tinha parte destacada. Costumava ainda o joven mexicano cantar no côro, até que se viu obrigado pela mudança politica, a seguir para os Estados Unidos. A vida foi ardua para elle. Para não morrer de fome, viu-se obrigado a cantar nos cafés, nos prologos dos cinemas e dos theatros da classe pobre, aproveitando ainda todo o tempo disponivel em outros empregos, como indicador de logar em casas de exhibição, professor de piano e de canto, empregado em casa de doces, e até trabalhando como extra em alguns films. A este tempo, seu pae veiu a sentir-se mal da vista e ficou assim, inutilizado para a profissão, assumindo Samon a chefia da familia e enviando para ella os poucos dollares que conseguia economizar do seu emprego.

Afinal, um dia conseguiu mandar buscar a todos para Los Angeles, afim de melhor poder aproveitar do dinheiro que lhes enviava. Pouco depois ganhava um logar de dansarino e partia para Nova York. Fez ahi uma pequena "tournée" e voltou á terra do cinema, tendo actuado em uma pequena parte de "Omar Khayan", onde Rex Ingram, então um dos grandes directores americanos o descobriu. Pouco depois era Ramon contractado para a parte de Rupert de Hentzau, adoptando então o nome que o tornou conhecido no mundo inteiro.

A este tempo a familia Samaniegos era composta de dez membros, que Ramon educava permittindo que seguissem depois suas proprias inclinações. Tres de suas irmãs se dedicaram a vida religiosa, entrando para conventos da Hespanha e do Mexico. Marianne, que fôra para Los Angeles, fez-se professora de hespanhol na Universidade de Loyola, na California. Outra irmã casou-se, e ainda outra terminou o curso superior, dedicando-se depois a estudar bailados. Tres outros irmãos formaram-se em engenharia.

Hoje, passados onze annos desde que Rex Ingram deu-lhe a grande opportunidade de sua vida artistica, Ramon mantem inalterada sua grande gloria.

As maiores estrellas do cinema têm trabalhado ao seu lado, desde a meiga Alice Terry até a mysteriosa Greta Garbo e Myrna Loy, de quem se dizia que o "astro" mexicano estava enamorado.

Mas a verdade é que Ramon fez esta viagem sem a companhia da exotica estrella que uniu seus labios aos delle em "Uma noite no Cairo", embora ella tenha passado algum tempo na linda casa de Ramon durante a sua ausencia na Europa...

Ramon Novarro, "O principe estudante", que viveu aquelles idyllios tão bonitos com Norma Shearer sob a direcção de Lubistch, deverá ficar hospedado aqui no Hotel Copacabana durante sua permanencia para apresentação no palco do Palacio Theatro, e sendo um vigoroso athleta, conforme já deixou antever em "Ben-Hurr", de certo não se furtará ao prazer de banhar-se na nossa linda praia aristocratica...

Com esta visita agora, que vem abrir novos horizontes a America do Sul, fazendo voltar as attenções dos seus patricios para as terras que só agora estão sendo "descobertas", tambem servirá para mostrar o gráo de cultura do artista mexicano, quer no que se refere a sua arte de canto e de representação, quer aos seus finos dotes de espirito e de escriptor, tanto que daqui deverá seguir para Londres aonde vae assitir a estréa de uma peça que terminou recentemente de escrever, e que será levada a scena num dos principaes theatros da Inglaterra.

Ramon Novarro cercado pelas "estrellas" de grande renome que já cooperaram nos seus grandes exitos destes ultimos dez annos. Da esquerda para a direita: Joan Crawford, Alice Terry, Barbara La Marr, Greta Garbo, Madge Evans, Myrna Loy, Jeanette MacDonald e Lupe Velez

Já está redigido o manifesto das correntes revolucionarias lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional

O Partido Social-Democratico de Pernambuco respondeu á consulta que lhe foi dirigida, indicando os seus delegados — Quasi todos os interventores assignarão o manifesto como expressões da corrente revolucionaria — O sr. Antonio Carlos convocou a bancada mineira

O sr. Benedicto Valladares em conferencia com o sr. Getulio Vargas

Não obstante as noticias divulgadas por alguns jornaes, em opposição á formula suggerida pelo "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto, para a escolha do futuro presidente constitucional do paiz, podemos informar que as combinações e iniciativas assentadas nestes ultimos dias proseguem normalmente.

Os "leaders" das bancadas, que assignarão o manifesto como simples expressões revolucionarias, começaram a receber hontem dos partidos estaduaes a indicação dos nomes dos delegados com poderes especiaes para assignar aquelle documento.

Subsistem, assim, em toda a linha, as informações transmittidas hontem pelo O JORNAL com referencia á formula em marcha, o que nos autoriza a accrescentar que ainda esta semana será definitivamente liquidado o problema presidencial.

O MANIFESTO LANÇANDO A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS FICOU CONCLUIDO HONTEM

Reuniram-se, hontem, numa das salas do Palacio Tiradentes, os tres redactores do manifesto do lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas, srs. Homero Pires, Pacheco de Oliveira e Prisco Paraiso.

O sr. Homero Pires mostrou aos seus dois collegas o esboço do importante documento, que havia redigido. Disse que era um esboço e, nessas condições, devia soffrer modificações, como, de facto, succedeu. O sr. Homero Pires, então, ficou encarregado de dar-lhe a redacção final, o que fez hontem mesmo.

O manifesto, portanto, já está prompto. Não se trata nem de uma peça prolixa nem synthetica. Adoptou-se o meio termo, isto é, o necessario para uma exposição de motivos, que justificam a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, em face do interesse do proseguimento da obra revolucionaria, e para que não haja solução de continuidade na solução dos grandes problemas que o periodo dictatorial não teve tempo de solucionar completamente.

O manifesto será entregue hoje ao sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria, que o submetterá ao julgamento dos proceres revolucionarios.

Espera-se que até o fim da semana ou no inicio da proxima, quando já todos os partidos terão designados os seus delegados, o manifesto será dado á publicidade na imprensa desta capital e dos Estados.

UMA REUNIÃO DE "LEADERS" NO MONROE

No gabinete do ministro Antunes Maciel, effectuou-se hontem, á tarde, uma longa conferencia entre o titular da Justiça e os srs. Lino Machado, "leader" da bancada maranhense; Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana; Agenor Monte, "leader" piauhyense, e Antonio Jorge, "leader" do Paraná.

Foi assumpto dessa reunião a fórmula adoptada para o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional do paiz.

A BANCADA DO PARTIDO PROGRESSISTA REUNIR-SE-A' HOJE NO INSTITUTO MINEIRO DE CAFE'

O sr. Antonio Carlos convocou uma reunião da bancada do Partido Progressista para hoje, ás 10 horas, no Instituto Mineiro de Café. O assumpto dessa reunião será a eleição presidencial.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DE PERNAMBUCO JA' INDICOU OS SEUS DELEGADOS

O Partido Social Democratico de Pernambuco já respondeu á consulta que lhe foi dirigida, indicando para assignar o manifesto, como delegados partidarios, os srs. Agamemnon de Magalhães e José de Sá.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor no Estado, designou para fazel-o em seu nome, o padre Arruda Camara, que é o "leader" da bancada na Assembléa.

QUASI TODOS OS INTERVENTORES ASSIGNARÃO O MANIFESTO

Está definitivamente assentado que os interventores federaes, nos Estados, em sua quasi maioria, assignarão o manifesto, fazendo-o, porém, como expressões da corrente revolucionaria.

(Continúa na 14ª pag.)

A CARICATURA

O AUTOR: — A representação da minha peça começou ha meia hora. Não faças ruido ao entrar.

O AMIGO: — Por que? Já dormiu o publico?

TECHNICA E RIQUESA

Por mais absorventes e vivas que sejam as nossas preoccupações em torno da escolha do primeiro magistrado, ellas não poderão ser demasiado fortes para empanar o interesse que, por outro lado, nos deverá empolgar, no tocante á construcção da nossa futura Carta Constitucional. Vamos viver com um presidente quatro annos apenas. E com uma Constituição, quarenta ou cincoenta. A Constituição é uma nova residencia; é nella que teremos de morar, e, portanto, cumpre fazel-a a mais habitavel possivel das moradias. E' verdade que appareceram alguns architectos ousados, trabalhando no Itamaraty, em projectos cubistas, que aterraram os locatarios modernistas ou dadaistas, como queiram chamar, não tiveram em maior conta o gosto, os habitos, as disposições e as necessidades dos inquilinos, nas proporções das paredes, na distribuição das salas, no arranjo dos quartos ou muito menos na pintura exterior do immovel, o qual saiu vermelho a valer. Em vespera de sairmos das tendas desse acampamento anarchico, que é, sob varios aspectos, a revolução de Outubro, estavamos ameaçados de ser lançados em uma cidadella onde as construcções representam o capricho e a fantasia de uma turma de artistas do Theatro de Experiencia ou de devotos da deusa Razão e do templo do Ser Supremo, com as transformações compativeis com um seculo que viu o soviet, o fascio e o senhor Hitler.

Para contraste, com essa mentalidade de fronda, surgiram uns mineiros de imaginação secca, uns paulistas, quasi sem imaginação, e alguns gauchos e bahianos dotados do fundo hereditario da terra e humedecidos pelos succos nutritivos da raça. Puzeram elles de lado o projecto cubista e, esquecidos de que existiram 1930 e 1932, metteram-se a fazer um arcabouço constitucional sobre dados positivos, e não sobre theorias vagas e inexpressivas. Uma das peças eloquentes dessa contribuição é o discurso que o embaixador Macedo Soares pronunciou, o mez findo, na Constituinte. A sua oração é fruto da experiencia, da maturidade e da sagacidade de um constructor, que se dispõe a edificar com segurança.

Vou ler alguns trechos do seu bello discurso, e desejo que os leitores da minha columna me acompanhem nessa leitura.

* * *

O mundo em que vivemos depende e gira em torno da maior ou menor diffusão da technica. As energias latentes, as forças potenciaes reclamam technicos para serem subjugadas. Está muito longe aquelle mundo nebuloso de Pero Vaz Caminha, em que a terra milagrosa pedia apenas que a plantassemos, porque ella se incumbia do resto. Foram-se os tempos da vida descuidada. O novo rythmo das coisas impõe, a quem quer sobreviver, uma actividade crescente, dentro de uma apparelhagem cada dia maior dos meios de producção.

Nunca o mundo foi mais materialista, nas suas concepções utilitarias de conforto e de bem estar. Paizes ainda hontem quasi virgens nas suas realizações positivas — erguem panoramas de civilização material surprehendentes, as quaes até trinta ou quarenta annos atrás, reputavamos privilegio do mundo europeu. O Japão, em meio seculo, levantou-se do nada, para se elevar á posição de potencia industrial. Quando os canhões do commodoro Perry da marinha norte-americana obrigavam os japonezes a sair de seu isolamento economico, ou quando os inglezes bombardeavam Kagoshima, em 1863, mal podiam imaginar que estavam acordando o mais temivel dos seus futuros rivaes. A conflagração européa deixou a Inglaterra senhora absoluta dos mares. Industrialmente, destruira-se a potencia allemã, mas em quanto parecia apparentemente vencida a capacidade technica da producção teutonica, na Asia se creava apressadamente um novo imperio, um centro de attracção economica, cujas forças robustecidas pela guerra, agora inquietam não sómente os productos europeus, nos mercados asiaticos, mas a propria segurança interna do velho continente. Mercadorias japonezas invadem hoje os mercados londrinos, francezes e italianos.

A victoria amarella não é outra coisa senão a technica occidental em plena applicação victoriosa. O paternalismo industrial nippão, a mão de obra mais barata, a proximidade dos grandes mercados, onde se torna possivel descarregar dois terços de sua producção fabril, fizeram de uma capacidade de competição, da qual todos os povos parecem temer as consequencias. Não pudesse o Japão ter assimilado a technica européa, applicando-a em suas actividades complexas, e, certamente, ainda hoje o Imperio do Sol se assemelharia aos tempos bucolicos em que o poderiamos qualificar a terra da paz radiosa.

O mesmo aconteceu na Russia. O socialismo de Estado, agora ali dominante, já teria dado lugar a outras formas de governo, se não tivessem os chefes do Partido Communista recebido, com a elaboração do plano quinquennal, uma inspiração da Providencia. Os resultados ali obtidos, através da execução de uma das mais grandiosas obras da technica moderna, galvanizaram o povo russo, fazendo-o esquecer a miseria da sua existencia de escravo, e suavizando os sacrificios que lhes pedia a diffusão dos novos credos. De tal modo ficou consagrada a technica na Russia, que ali se formou um pouco, dentro da illusoria igualdade das massas, uma casta á parte, privilegiada, mimada, paga a peso de ouro: a casta dos technicos. Dos quatro cantos do universo affluem technicos. A Russia tornou-se a Chanaan dos engenheiros allemães, americanos e inglezes, que a depressão capitalista jogara na rua da amargura e da miseria. Mesmo assim, continúa a "fome dos technicos", na vida economica sovietica. A machina ainda não resolveu o ideal communista de elevar o padrão de vida dos milhões de subditos do dictador Stalin. Mas já produziu notaveis resultados. Por maior que se reveja difficil a dureza do regimen, por mais aberta que nos seja a repulsa aos methodos ali empregados, não se póde esconder a extraordinaria conquista que os chefes vermelhos conseguiram, transformando um paiz agrario, em potencia industrial. Graças á industria, a Russia se elevou de Estado amorpho, destituido de valor economico, de força politica, á posição de nação de primeira ordem, cuja influencia nos destinos e no proprio equilibrio politico dos continentes se torna cada vez mais evidente.

Citamos estes modelos, que são por assim dizer de hontem. Outros poderiam vir á baila, como o da Italia e da Australia, para não mencionar as conquistas consagradas ha mais de meio seculo pela civilização norte-americana. Em todos esses casos de diversos Estados não se encontra um só que se tenha levantado do anonymato economico, da pobreza de actividades geraes, sem o auxilio da technica. Os proprios paizes essencialmente agrarios, ou que ainda assim possam chamar-se, como a Argentina, possuem, nas suas realizações, um cabedal technico, cujo valor avulta dia a dia.

Desde o inicio da civilização industrial, assiste-se á applicação do cavallo vapor, desapparecem a possibilidade de grandes realizações, sem o auxilio da technica. Algumas vezes, a racionalização da producção gera excessos, cujos males excitaram os dos que della abusaram. A Allemanha é um exemplo onde se poderia demonstrar que a technica, isto é, os processos que lhe são inherentes, não se podem desdobrar sem a consciencia de um mundo exterior, capaz de offerecer reacções ás suas desproporcionadas ambições. A technica industrial, que os magnatas allemães pensaram applicar após a guerra, como meio de dominar economicamente o mundo, encontrou, da parte dos paizes ameaçados, as reacções defensivas que o momento impunha e justificava. Os excessos de racionalização têm tambem o seu Waterloo.

Mas, de qualquer modo, pondo de lado os exaggeros, torna-se evidente que, sem o auxilio economico, sem riqueza de capitaes, não será possivel, nos dias presentes, a exploração systematica das forças de uma nação. Sem duvida, nunca foi possivel fazer riqueza partindo do nada. Mesmo nos tempos coloniaes, para que Portugal soubesse explorar o Brasil, e daqui levar os recursos de nosso sub-solo, os milhões de arrobas de ouro que lhe deram enorme fastigio, foram precisos uma frota e homens decididos. Tudo isso custava dinheiro, e não eram muitas as nações que se podiam dar ao luxo das aventuras maritimas. Não tivesse talvez o "cyclo da pimenta", que lhe forneceu tantos capitaes para Portugal, elevado consideravelmente o cabedal maritimo do pequeno reino, certamente, por maiores que fossem as qualidades aventureiras e colonizadoras do lusitano, a conquista do Brasil tornar-se-ia absolutamente impossivel. Mas, no passado, com pouca coisa, relativamente ao que hoje se exige, era possivel crear-se uma civilização, e por muito tempo, por seculos, no periodo senão predatorio dos recursos alheios, pelo menos na época da exploração facil das suas riquezas mineraes e agricolas. No Brasil, o ouro surgiu á flôr da terra. Houve — não ha negal-o — um tremendo esforço humano. As bandeiras que rasgavam os sertões e enfrentavam os indios produziam uma admiravel coragem e sacrificio, e a temeridade. Os meios rudimentares de que dispunham satisfaziam ás necessidades da mineração, tal a abundancia do ouro então existente. Entretanto, este cyclo está morto. Ha regiões no mundo dotadas de formidaveis potenciaes de riqueza. Mas jazem adormecidas, pobres no sentido moderno, isto é, sem elementos de producção capazes de garantir aos seus habitantes uma vida de maior conforto. O Brasil inteiro é assim. Vivemos falando das nossas riquezas, que não sendo hypotheticas, ainda não puderam ser exploradas convenientemente, ou melhor, economicamente. Mantivemos, á fartura, épocas de relativo fastigio. Enquanto desfrutavamos certos monopolios naturaes, como durante o periodo da mineração, ou mais tarde, durante a época do assucar e a borracha, determinadas regiões, onde se reuniam condições proprias ao desenvolvimento facil dessas explorações, tornaram-se centros de riqueza. Mas tudo isso se processava enquanto a concorrencia de fóra, mais bem apparelhada de capitaes e de technica, não nos fazia sombra. Todas as vezes que, no passado, as riquezas agricolas ou mineraes de que desfrutavamos passageiros monopolios foram experimentadas ou transportadas a regiões diversas pela ambição do productor estrangeiro, a nossa derrota foi fatal. Perdemos o imperio do assucar, depois que expulsos os batavos das terras pernambucanas, iam levantar nas Antilhas e á Oceania os futuros centros de producção assucareira, a cujo desenvolvimento deve a nossa lavoura a sua extincção completa, como producto de concorrencia internacional. Mais recentemente, o mesmo facto extendeu-se á borracha. Enquanto julgamos acreditando na posse incontestavel de uma das mais prodigiosas riquezas contemporaneas, e, nesse ambiente, commettiamos o nosso proprio futuro, creando uma civilização de luxo tropical, dentro do Inferno Verde, sangrando arvores de uma maneira barbara, sem elaborarmos um plano de producção systematica e barata, capaz de afastar a cobiça de fóra, enquanto assim ficavamos, os britannicos tomavam sorrateiramente mudas de seringueira e erguiam o emporio da borracha a milhares de leguas distantes de seu "habitat" natural.

Faltou-nos hontem, como ainda hoje, technica. E por technica, não se quer dizer apenas homens que sabem construir machinas, senão o conjunto de organizações, articuladas entre si, cuja finalidade unica é produzir de modo economico. Apesar de nossa decantada fertilidade de terras, nunca soubemos produzir barato, porque nunca podemos levantar, como essencialmente nossas, uma organização technica local. Sem capitaes proprios, accumulados penosamente á custa de annos de parcimonia creadora, não conseguimos ser povos fortes, o pouco que ainda possuimos ia ficando em grande parte em mãos estranhas, e o muito que estava escondido em nossos solos quedava á espera dos capitaes de fóra, aqui sempre accorridos á custa de promessas de juros e participações absurdamente elevadas.

Essa época de vida facil, de exploração quasi inconsciente, filha da excessiva dadivosidade do meio, fechou o seu cyclo. Passado é tambem o periodo do capital estrangeiro abundante, aqui vindo em busca de emprego em nossas actividades. O enorme campo de remuneração que aqui ainda lhe podiamos offerecer fica annullado em face da impontualidade a que fomos obrigados pela depressão economica mundial.

Com o termino dessa época, com a reducção da entrada de capitaes de fóra para levantamento e activação de nossas riquezas potenciaes, só no periodo de phase do "ensimesmamento", a que outros costumam chamar de nacionalismo ou nacionalismo economico. Dentro dessa phase vivem os povos que, dispondo de economias e organização, podem substituir a vida nacional, alargando-lhe os meios de producção com seus proprios recursos, desse modo conservando a capacidade de concorrencia para quando, em razão de modificações das condições mundiaes, se tornar possivel maior internacionalismo de troca.

* * *

A Assembléa Constituinte não se póde queixar da bancada paulista. Os representantes escolhidos pelo voto popular, ou levados ao grande cenaculo como expressões da representação classista, estão demonstrando, sem excepção, indiscutivel operosidade. E o que é mais edificante: operosidade constructiva. Sabem os deputados paulistas que ali foram para dar ao paiz uma carta organica á altura de suas necessidades actuaes. Sem Constituição, o regimen federativo, a que todos são accordes em desejar maior vitalidade, seria, como foi, esse periodo turvo que de 1930 até aqui nada pôde construir. A Constituição é a bussola, sem a qual o Brasil não acertará o roteiro. Isso na esphera politica, social ou economica. E para dar uma Constituição que não seja apenas, como muito bem frizou o deputado Macedo Soares, uma fórmula indispensavel á satisfação de nossos ideaes politicos, mas sim uma carta magna capaz de servir ás novas condições em que vivemos.

Para a elaboração dessa Constituição, foi talvez facil aos homens de 91 haurir inspiração e colligir exemplos. Nasciamos, — frizava o deputado Macedo Soares, no seu ultimo discurso — em pleno apogeu da concepção individualista, quando o predominio da ordem juridica e da mystica da liberdade tinham moldado a consciencia da dignidade do homem superior aos interesses da sociedade humana. Nada tivemos de inventar e improvisar em 1891. Colhemos os frutos maduros, pendentes da arvore da sabedoria politica".

Hoje, diverso é o scenario. A duvida invade o mundo. Duvida tão profunda que abala os alicerces moraes da propria civilização européa. Não ha mais exemplos cuja copia nos deixe ensinamentos tão communs em épocas passadas. O periodo que atravessamos é de profundas alterações. A velha ordem juridica do seculo passado estremece deante dos imperativos economicos do materialismo dominante. Não nos move a comparação do ideal de dois periodos. Constatamos factos. Se o Constituinte de 91 pode levantar uma obra que serviu, graças á acceitação universal dos principios em que se vasou o seu grande esforço, já o mesmo não se póde dizer dos que hoje elaboram a nova carta. Não ha guias, não ha bussolas, não ha roteiros. Temos de tirar de nós mesmos, de nossa pouca sabedoria economica, social e politica, as novas directrizes constitucionaes. Cada paiz, pelo facto de viver numa época em que o isolamento vae sendo quasi regra geral, tem seus proprios problemas, condicionados ao seu meio, tem suas proprias experiencias a fazer. E' a esses imperativos que os constituintes de hoje precisam curvar-se. Ou nos apercebemos da realidade, ou caimos no terreno falso das imitações que nada resolvem, porque ninguem acredita mais nos exemplos dos outros povos. Bem ou mal, cada povo é hoje dono de seu destino. E por isso constróe o seu futuro á sua propria custa.

O que vemos pelo mundo inteiro não é senão a confirmação dessa terrivel verdade. Quando ha poucos annos o Brasil começou a queimar café, fazendo uma experiencia original de racionalização, enfureceu-se toda a orthodoxia economica. A nossa heresia encheu paginas de revistas graves e sizudas. O que praticavamos era uma loucura tão vasta que só mesmo um paiz de bugres seria capaz de idealizal-a e pol-a em pratica. Passaram-se os tempos e eis que, em plena terra da mais irreductivel orthodoxia, nos Estados Unidos, de onde nos vieram os Kemmerer e outros charlatães das finanças, levanta-se um "New Deal", que é, sem tirar nem pôr, qualquer coisa identica á nossa deblaterada experiencia cafeeira. O que hoje ali se pratica em algodão, attendendo á diversificação da propria planta, não é senão o que o Brasil já empregava no café. Vamos, portanto, deixando de ser imitadores, para nos acreditarmos como iniciadores de alguma coisa nova, capaz de servir de guia a paizes attribulados com os problemas da nova sociedade economica.

Eis o scenario do Brasil actual, que o engenho do embaixador Macedo Soares tão bem soube focalizar em seu admiravel discurso na Assembléa Constituinte. A carta magna, em via de ser elaborada, não póde desconhecer duas verdades. Em primeiro logar, que somos um paiz pobre, no sentido de indices de actividades commerciaes. Em segundo logar, que somos um paiz cujos poucos indices de actividade se acham concentrados em dois ou tres Estados meridionaes. O Rio e São Paulo detêem, por enquanto, a hegemonia da riqueza brasileira. Dois terços dos melhores signaes de actividade mercantil e industrial aqui se acham localizados. Ninguem pode desconhecer essa evidencia, ao elaborar uma carta que visa acima de tudo offerecer ao paiz o cimento de sua unidade economica e politica. Para se ter uma idéa clara dessa verdade não nos podemos furtar á necessidade de citar alguns dos quadros com que o deputado Macedo Soares illustrou o seu ultimo discurso. Vejam a eloquencia desses numeros:

NUMEROS INDICES DA DISTRIBUIÇÃO DA DENSIDADE ECONOMICA NO BRASIL

(Percentagem sobre os totaes relativos a todo o paiz, ou seja base: Brasil igual a 100)

	S. Paulo	Districto Federal	S. Paulo e Districto Federal	Outros Estados
1 Arrecadações fiscaes	32,94	27,91	60,86	39,13
2 Commercio maritimo	31,98	26,07	58,05	41,94
3 Transacções mercantis	32,10	29,09	61,20	38,79
4 [illegible]	37,60	23,04	60,64	39,86
5 Producção agricola	44,61	—	44,61	55,38
6 Prod. de energia electrica	43,13	1,80	44,93	55,06
7 Emprestimos bancarios	34,78	42,96	77,75	22,24
8 Depositos bancarios	40,39	32,49	72,88	27,11
9 Deposito nas caixas economicas	25,12	46,43	71,56	28,43
10 Automoveis	46,13	9,94	56,08	43,91
11 Transporte de mercadorias	39,73	26,54	66,27	33,72
12 Renda nacional	32,07	36,58	68,65	31,33
Médias	36,70	25,23	61,93	38,07

Os dois centros de vida nacional aqui apontados apresentam, em todos os principaes indices de actividade, uma predominancia que seria pueril pretender emparar. Essa predominancia não veiu por obra do acaso. Em outras épocas, a riqueza brasileira pendeu para o septentrião. Em Pernambuco, em torno dos engenhos, na Bahia, no Maranhão, concentrava-se maior cabedal de riqueza do que nas terras julgadas pobres do planalto piratiningano. Essa concentração de riqueza nos Estados do Norte creou, por mais de um seculo, uma vida colonial rica e movimentada em relação aos demais nucleos de toda ordem, a cuja sombra se levantou uma cultura politica e economica, á altura da propria riqueza. Em S. Paulo, andavam os paulistas á cata de ouro, enquanto os pernambucanos plantavam canna. Uns eram por natureza nomades, aventureiros, predadores de riquezas. Outros, sedentarios, agricultores. Enquanto os paulistas dilatavam o Brasil geographico, outros Estados, usufruiam riquezas que o conjunto de determinadas circumstancias fizera crescer em torno de certas actividades agricolas.

Nessa época, a formação dos capitaes cabia aos nortistas. Os paulistas quando muito conservavam o pouco que lhes podia vir do apresamento dos indios ou das descobertas auriferas. Porque não ha riqueza estavel, riqueza que fica, senão nas actividades creadas com esforço persistente. Para os productores de canna, no norte, o sentido da civilização não se podia enquadrar no nomadismo civilizador e ampliador das fronteiras da nacionalidade, de que o bandeirismo paulista deu exemplos tão eloquentes. Sem perder as suas qualidades de coragem, os seus predicados de luta, formavam-se em algumas regiões brasileiras centros de agricultura, em que aos poucos a vida sedentaria agricola vencia os pruridos de expansionismo que perseguia a gente de Portugal, desde suas primeiras investidas colonizadoras. O paulista desbravava sertões e caçava indios. Com essa vida ardua e aventureira, sem duvida enrijava-se-lhe a fibra batalhadora.

Aqui se recrutaram, por largo tempo, os soldados da fortuna, velhos enrijados em mil combates, que as rebelliões dos negros dos Palmares tão bem focalizaram na arte da guerra. Os paulistas despresavam a agricultura, e tornavam-se verdadeiros profissionaes da aventura. Essa vida independente, nomade, sem outro deus e sem outro rei, a não ser a confiança propria e a força dos velhos trabucos, deu qualidades notaveis, e cujo predominio deu a S. Paulo a sua virilidade, a paixão accentuada de autonomia, coisas que Paulo Prado acreditava meio mortas na alma bandeirante, mas que hoje, em vista do estupendo esforço collectivo da revolução de 32, o obrigara a uma retractação publica, ha dias divulgada na prefação da nova edição de "Paulistica".

Não ficou, porém, dos esforços agricolas desenvolvidos no Norte uma organização capaz de alicerçar, no decorrer da evolução economica do paiz, novas formas de riqueza. A monocultura esterilizou boa parte das iniciativas. O commodismo de uma riqueza facil afastava formas de actividade de difficil exploração. Desse modo, quando a canna de assucar perdeu o seu prestigio, como mercadoria mais importante do commercio internacional, ou quando a borracha deixava as ribas do Rio Mar para as terras da Oceania, o Norte não pôde apresentar uma organização technica já encarreirada para outras formas de riqueza. Manáos, a mais rica e bella capital tropical do seu tempo, perdido o fastigio da borracha, ficou em ruinas. Os capitaes, que sem duvida ali se accumularam, ou se desviavam, levados pelos seus proprietarios para outras paragens, ou voltavam paulatinamente ás mãos dos credores estrangeiros. Dentro de meio seculo a Amazonia, que parecia um El-Dorado, afundava em dividas. Em menor escala, o phenomeno se estendeu ás demais regiões brasileiras, inclusive o Estado do Rio. Só houve, e muito mais tarde — uma brilhante excepção: São Paulo. Diriamos melhor: São Paulo e a Capital Federal.

Assis CHATEAUBRIAND.

Na Assembléa Constituinte

O sr. Simões Lopes defendeu a eleição directa do presidente da Republica e o principio de representação proporcional ao eleitorado — O que occorreu, ainda, na sessão de hontem

Tres oradores, apenas, occuparam a tribuna na sessão de hontem. Mas esses tres oradores levaram a sessão até um pouco além do horario regimental.

O primeiro falou uma hora; o segundo teve, quasi, a mesma duração; e o ultimo se estendeu por mais alguns minutos.

Os debates no plenario estiveram, aqui e ali, movimentados e interessantes.

Foram provocados, principalmente, quando se feriram as questões da eleição directa do presidente da Republica e da representação proporcional ao eleitorado, e não á população.

Mais adeante, já no fim da tarde, a critica á situação do paiz sob o regimen dictatorial suscitou ligeiros estremecimentos no ambiente, sem, comtudo, conturbal-o, pois os argumentos não eram de ordem politica, mas de origem arithmetica.

O INICIO DA SESSÃO

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos.

Depois de approvada a acta, que soffreu ligeiras rectificações enviadas á Mesa pelos srs. Abelardo Marinho e Delphim Moreira, e de ter o sr. Henrique Dodsworth reclamado contra a omissão do nome do sr. Miguel Couto numa emenda sobre a eleição directa do prefeito do Districto Federal, foi lido, no expediente, um officio do Centro Carioca convidando a Assembléa a se fazer representar nas homenagens que serão prestadas, no dia 20 do corrente, ao barão do Rio Branco.

A seguir, submettido a votos, foi approvado o requerimento pedindo a inserção na acta de um voto de profundo pezar pela morte do sr. Urbano Garcia, presidente do Partido Libertador.

O REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Antonio Carlos communica que tem sobre a mesa dois requerimentos. Um, apresentado na vespera, solicitando informações ao ministro da Justiça sobre a prisão de varios maritimos; e outro, apresentado naquelle momento, pedindo urgencia para a votação do primeiro.

O presidente esclarece que, de accordo com a reforma do regimento, via-se impossibilitado de submettel-os ao voto do plenario. Todavia, para attender aos desejos dos signatarios do requerimento, havia procurado o ministro da Justiça e delle obtivera a confirmação da prisão de varios maritimos, por motivos de ordem publica. Alguns já tinham sido postos em liberdade, e os restantes ainda aguardavam os resultados das investigações mandadas proceder para a instauração de um inquerito.

— Essa explicação é um tanto vaga — diz o sr. Minuano de Moura.

E o sr. Zoroastro de Gouvêa ajunta:

— A Assembléa, ao contrario do marquez de Pombal, só trata dos mortos, esquecendo-se dos vivos.

O sr. Henrique Dodsworth suggere, então, uma sessão especial para tratar do caso. O presidente promette estudar a suggestão do deputado carioca, e logo o sr. Vasco de Toledo, não satisfeito com os esclarecimentos do ministro da Justiça, usa da palavra para lavrar o seu protesto contra a invasão, pela policia, da séde da Federação dos Maritimos.

O sr. Antonio Carlos resolve, no emtanto, passar á ordem do dia, dando a palavra ao primeiro orador inscripto.

A RESTITUIÇÃO, A PERNAMBUCO, DA COMARCA DE S. FRANCISCO

O primeiro orador foi o sr. Cunha Vasconcellos, um dos relatores do substitutivo da Commissão dos 26. Leu um volumoso discurso, em que examinou e criticou varios pontos do projecto, com os quaes está em divergencia. Defendeu a manutenção do Senado, e, principalmente, se deteve na sustentação de uma sua emenda mandando restituir a Pernambuco a comarca de São Francisco, vasta região, que, — disse o orador, — foi usurpada em virtude de um acto monstruoso, como um castigo á provincia rebelde, que apoiou e incentivou os idealistas revolucionarios de 1817. O sr. Cunha Vasconcellos utilizou expressões violentas, quando se referiu á attitude da Bahia mantendo o dominio sobre o territorio que lhe foi dado "de mão beijada".

Os deputados bahianos abstiveram-se de apartear o orador. Os pernambucanos, no entanto, cercaram a tribuna e o applaudiram.

O SR. SIMÕES LOPES SUSTENTA AS EMENDAS DA BANCADA GAUCHA

O sr. Simões Lopes, "leader" da bancada liberal do Rio Grande do Sul, seguiu-se na tribuna. Leu um pequeno discurso, que é uma rapida justificação, em face do regimento, das emendas apresentadas pela sua bancada. Começa accentuando a honra que lhe cabe e que tanto o enaltece de pertencer á Assembléa Constituinte. A despeito das criticas amargas e raramente justas, acredita que a obra ingente prestes a ser concluida ha de ficar como padrão do civismo, da intelligencia e da cultura dos actuaes representantes do povo brasileiro.

Do conjunto das actividades da Assembléa, superiormente dirigidas pelo sr. Antonio Carlos, e coordenadas, hontem, pelo grande "leader" da revolução, sr. Oswaldo Aranha, e hoje pela operosidade do culto parlamentar, sr. Medeiros Netto, está certo de que obterá a nação o novo pacto, que lhe assegurará o rumo aos seus portentosos destinos.

E passa a analysar as emendas do Partido Liberal. A primeira se refere á discriminação de rendas. O systema tributario, pela proposta gaucha, reger-se-á por lei constitucional. Entende o orador que em vista da existencia de mais de um milhar de communas brasileiras, torna-se difficil, quasi impraticavel, elaborar uma reforma de tal monta, sem conhecimento detalhado e exacto da situação das varias regiões do paiz.

O sr. Irineu Joffily manifesta-se contrario á regulamentação do problema em lei ordinaria.

— Mas não é lei ordinaria. E' lei constitucional — informa o sr. Raul Bittencourt.

— Lei constitucional só ha uma, que é a Constituição — repara o sr. Levi Carneiro.

Mas o orador procura esclarecer o seu ponto de vista, dizendo que a lei constitucional a que se refere se enquadra na relação das leis addicionaes.

O sr. Levi Carneiro parece que não comprehendeu nem se convenceu. Então, o sr. Gaspar Saldanha recorre a um exemplo historico:

— O acto addicional o que foi?

O sr. Simões Lopes atalha, lembrando que não quer entrar em discussões doutrinarias. E prosegue, affirmando que as cartas fundamentaes, das mais afamadas e recentes, não cogitam da materia de discriminação de rendas. Se a de 1891 feriu o assumpto, foi porque transportavamos do militarismo para a federação.

DEBATES ANIMADOS

O sr. Simões Lopes sustenta, em seguida, a emenda que determina que o numero de deputados, por Estado, na Assembléa Nacional, será proporcional ao eleitorado e não á população. Argumenta que, se o eleitorado está longe de ser a totalidade da população, não é justo que a representação de qualquer unidade federativa augmente, apenas, pelo crescimento numerico dos seus habitantes, sem que, equivalentemente, se desenvolva a sua collaboração civica, expressa no alistamento, ou por méra e eventual corrente immigratoria.

Os deputados mineiros e paulistas discordam do orador. Os gauchos correm em apoio do seu "leader", e se estabelece, entre os dois campos, ligeira balburdia.

O presidente bate os tympanos, e previne os apparteantes de que o orador só tem meia hora.

— A população politicamente activa é o que se pretende estatuir — diz o sr. Levi Carneiro.

— Isso é a exclusão dos grandes Estados! — observa o sr. Pedro Aleixo.

— Exclusão, não apoiado! — retruca o sr. Raul Bittencourt. Nesse caso, o Rio Grande do Sul estaria se excluindo a si proprio.

— Estamos, aqui, para unificar a patria — grita o sr. Demetrio Xavier.

Novamente soam os tympanos. A discussão abranda, e o orador continua, já agora, combatendo a eleição directa. Não contesta certas vantagens da eleição directa. Mas quasi meio seculo de experiencia nos ensina que o abalo produzido, em todo o paiz, em cada successão presidencial, em parte civicamente salutar, crêa, na maioria das vezes, a inquietação popular, favorece as sangrias financeiras, e occasiona a intromissão perniciosa da politica nas forças armadas.

Os deputados mineiros e paulistas invectivam a emenda gaucha da eleição directa, e em favor della sáem a campo os gauchos e os representantes dos pequenos Estados.

Estabelece-se nova balburdia no recinto, intervindo o presidente com os tympanos e pedindo a attenção dos deputados.

Finda a hora, o sr. Ascanio Tubino cede a sua inscripção, e o sr. Simões Lopes ainda justifica outras emendas da sua bancada, entre ellas a que dá autonomia ao Districto Federal; a que se refere á dualidade da Justiça; e a que estabelece o serviço permanente das obras contra as seccas no nordéste.

Encerrando o seu discurso, o "leader" da bancada liberal resalta a acção do general Flores da Cunha a favor da rapida reconstitucionalização do paiz, e faz o elogio do sr. Getulio Vargas.

FALA O SR. CINCINATO BRAGA

O sr. Cincinato Braga foi o terceiro e ultimo orador. Pronunciou, num ambiente de curiosidade e respeito, um longo discurso, que vae publicado noutro local desta edição.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL PELO VOTO DIRECTO

O sr. Soares Filho occupará, hoje, a tribuna, devendo fazer a defesa da eleição presidencial pelo voto directo. Tambem se occupará das estatisticas das ultimas eleições, fixando a posição politica dos Estados nestes ultimos 20 annos.

Minas Geraes

O prefeito de Itanhomy renuncia o cargo por solidariedade com o deputado Campos do Amaral — O P. R. M. e a condidatura do general Góes Monteiro

BELLO HORIZONTE, 17 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito da actuação do deputado Campos do Amaral, o sr. Joaquim Amaral, prefeito de Itanhomy, dirigiu o seguinte officio ao interventor Benedicto Valladares:

"Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares. D. D. interventor Federal. Bello Horizonte. — Os meus ideaes revolucionarios me impellem a me collocar intransigentemente ao lado do deputado Campos do Amaral, nosso illustre chefe politico da Zona da Matta, por ser elle o interprete dos nossos anseios e esperanças dos membros da Assembléa Nacional Constituinte; por depositarmos nelle todas as nossas esperanças de salvação da Patria e de repulsa ao antigo regimen de conchavos politicos, para cujo exterminio se organizaram as revoluções, em que derramamos o sangue dos nossos irmãos; por ser elle o lidimo representante da zona do rio Doce, cujos interesses vem defendendo exhuberantemente. Esses ideaes estão inspirados nos corações de todos os nossos correligionarios do municipio de Itanhomy, que se declaram inteiramente solidarios e firmes ao lado do deputado Campos do Amaral, de quem tudo esperam.

O nosso dever e lealdade nos incitam a formar fileiras ao lado do nosso prezado chefe para a luta ou para a victoria.

Entretanto, o meu dever de fidelidade ao meu governo, me impelle a desobrigar-me do compromisso que assumi ha mais de tres annos, de dar-lhe o meu inteiro concurso e a minha irrestricta solidariedade o que tenho procurado fazer com todas as velas do meu coração de patriota e revolucionario convicto. E para a desobrigação desse compromisso respeitosamente me dirijo a v. ex. apresentando o meu pedido irrevogavel de demissão. Rogo a v. ex. continuar a dar ao pobre municipio de Itanhomy, que tantos beneficios tem recebido depois da Revolução de 1930, o bafejo benefico do Governo, afim de que continue na senda do progresso e da paz e tranquillidade que tem gozado durante os tres annos do governo discricionario.

Outrosim, rogo a v. ex. mandar dar-me as garantias necessarias para que eu possa ir a Itanhomy entregar o governo municipal e prestar as minhas contas ao meu substituto legal, sem perigo para minha vida e minha dignidade de cidadão e soldado que continuo sendo ao lado da nobre causa revolucionaria.

Espero que v. ex. assignará, immediatamente, a minha exoneração, cujo acto aguardo na rua Prado, 56, devendo ir a Itanhomy apenas entregar o governo municipal a quem v. ex. determinar, por não me sentir com as garantias sufficientes para enfrentar aos inimigos da nossa patria e do governo de v. ex., ora com bafejo official.

Apresentando a v. ex. meus protestos de consideração e apreço, espero despacho satisfactorio.

Bello Horizonte, 16 de abril de 1934. (a) Joaquim do Amaral, prefeito de Itanhomy".

PRISÃO DE UM "CHANTAGISTA"

BELLO HORIZONTE, 17 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Foi preso em Theophilo Ottoni, na semana passada, um individuo que dava o nome de Avellino Novaes e se diz representante d' O JORNAL e de outros orgãos da imprensa do Rio e de Minas, para os quaes estava angariando assignaturas.

As suspeitas contra esse individuo nasceram das vantagens por elle offerecidas, dispensando a sua commissão e informando que as remessas dos jornaes, apesar de não haver alteração de preços, seriam feitas por via aerea.

Levados esses factos ao conhecimento do delegado de policia daquelle municipio, sr. Mario Gama, essa autoridade, após habeis diligencias, chegou á conclusão de que se tratava de um caso de "chantage".

Entre os seus papeis descobriu a policia falsos talões d' O JORNAL, do "Correio da Manhã" e da imprensa de Carangola, cartões de apresentação e um attestado do delegado militar de Carangola, que o apresentava como pessoa de boa conducta sob o nome de Aridabal Pereira Lyra, natural de Pernambuco.

CRISE NA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE FOOTBALL

BELLO HORIZONTE, 17 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Esboça-se uma crise no seio da Associação Mineira de Football, motivada pela resolução do seu conselho administrativo sobre as rendas dos jogos de campeonato, que reverterá em beneficio do club em cujo campo se realizarem os jogos.

Não concordando com essa medida, o Siderurgica, o Villa Nova e o Retiro ameaçam não disputar o campeonato deste anno, que terá inicio domingo proximo.

A DELEGAÇÃO OPERARIA DE BELLO HORIZONTE ABANDONOU O CONGRESSO TRABALHISTA

BELLO HORIZONTE, 17 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — A delegação operaria de Bello Horizonte acaba de abandonar em massa o Congresso Trabalhista, ora reunido em Juiz de Fóra, allegando intolerancia de parte de seus directores.

REUNIÃO DO P. R. M. PRO-CANDIDATURA GÓES MONTEIRO

BELLO HORIZONTE, 17 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Na séde da Associação Commercial realizou-se hoje a annunciada reunião do Directorio Central do P. R. M., de Bello Horizonte, com o comparecimento de grande numero de associados.

Abrindo a reunião, o presidente do Directorio Central, sr. Paulo Pinheiro Chagas, disse da finalidade da reunião e declarou que o P. R. M., por seu vice-presidente, sr. Christiano Machado, acabava de vetar a candidatura famigerada do sr. Getulio Vargas, que aberrava contra os principios da revolução de 1930.

Affirmou que os que ali se encontravam estavam dispostos a sacrificar, por uma candidatura que se encontra apoiada numa grande força moral, a candidatura do general Góes Monteiro.

Concluiu citando as celebres palavras de Robespierre: "preferimos as procellas da liberdade ao commodismo da opinião".

Em seguida, o secretario geral, sr. João de Souza Barros, leu o manifesto.

Foram dados vivas ao general Góes, ao sr. Arthur Bernardes e ao sr. Djalma Pinheiro Chagas.

Falaram ainda os srs. Antonio Carlos Campos Christo e Caraccioli da Fonseca.

O ORÇAMENTO DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 17 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Deu entrada hoje, ás 16 horas, á secretaria do Conselho Consultivo, a proposta orçamentaria relativa á receita que está prevista em 200.937:116$300, assignalando-se um "deficit" de 31.244:940$500.

REUNIU-SE HONTEM O CLUB DOS ADVOGADOS

A CONFERENCIA DO DR. NELSON HUNGRIA, NA CRITICA AO PROJECTO CONSTITUCIONAL

Sob a presidencia do dr. Justo de Moraes, reuniu-se hontem, ás 21 horas, o Club dos Advogados.

Secretariado pelos srs. Victor de Menezes Pontes e Philadelpho Azevedo, passou-se ao expediente, que constou da approvação da proposta do dr. Alexandrino de Albuquerque, ficando sobre a mesa o requerimento do solicitador Milton Menezes da Costa, pedindo a inclusão do seu nome no quadro social.

Assignaram termo de compromisso os novos socios drs. Fausto Freitas e Castro, Arthur da Rocha Ribeiro e Arnaud Alves Ferreira.

Dada a palavra ao dr. Nelson Hungria, para proferir a conferencia deixada a seu cargo no trabalho de critica ao projecto constitucional, começa o conferencista por elogiar o substitutivo, em linhas geraes, declarando que elle mesmo estava de perfeito accordo com as tendencias juridicas nacionaes e com o pensamento historico do Brasil, fugindo das ideologias que só se justificam do outro lado do Atlantico e não entre nós, onde as questões que agitam a Europa ainda não tiveram guarida. Declarou ter ficado apprehensivo com o prurido reformista e socialista de espiritos brilhantes, perfeitamente em dia com as questões estrangeiras, mas de todo divorciados das necessidades nacionaes, affirmando em seguida que em materia de democracia o Brasil ainda está com a Revolução Franceza, sem se impressionar com essa tendencia do Estado absorvente, do Estado Moloch, do Estado protector. Assim, houve no projecto um criterio de proporção, de justa medida, muito louvavel e que recommenda a commissão constitucional pelo seu senso de medida e pelo conhecimento por ella demonstrado das necessidades politico-sociaes do Brasil.

Passa a examinar detalhes do projecto elogiado criticando a prohibição do poder judiciario de conhecer de questões exclusivamente politicas, opinando para que o adverbio seja substituido por outro: estrictamente, accrescentando mais quando não envolvam — lesão ou ameaça de lesão aos direitos individuaes. Mostra o illogismo de se estabelecer que a inconstitucionalidade da lei só será declarada por decisão da maioria absoluta da suprema côrte, excluindo-se, assim, o juiz singular de conhecer de taes questões, situação que colloca o homem do hinterland brasileiro em situação de desvantagem para com o habitante do littoral.

Critica o dispositivo constitucional que se refere á usura, demonstrando a sua impropriedade de inclusão, visto como ahi se está creando crimes, estabelecendo figuras delictuosas que melhor ficariam enquadradas no Codigo Penal. Estuda a usura na Italia e na Allemanha, para concluir que a sua restricção naquelles dois paizes, reflectindo ainda preconceitos religiosos não se justifica entre nós, onde não ha usurario que o projecto deixa presumir que exista em cada esquina e onde a restricção do credito pessoal é um mal apontado por todos que conhecem a nossa situação, por que não ha negar que no Brasil existem a miseria e o pauperismo, além do que esse dispositivo seria inexequivel por facil de burlar.

Por ultimo, refere-se ao exame pre-nupcial. Contesta o valor scientifico da eugenia e diz que o que se pretende fazer redundará no augmento dos crimes passionaes, pelas uniões illicitas que o projecto suggere, creando restricções entre dois individuos que se estimam, certo como é que contra a lei incoercivel do amor nada é possivel. Em apoio de seu ponto de vista, o orador cita scientistas e demonstra que os principios da eugenia, assentando nos principios da hereditariedade, já hoje são considerados falhos. O orador conclue reaffirmando o seu applauso ao projecto.

Deixa a tribuna sob uma calorosa salva de palmas.

A REFORMA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A RESPECTIVA COMMISSÃO

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Rezende Silva, a commissão encarregada pelo ministro da Fazenda de rever o regulamento do Imposto de Industrias e Profissões.

Nessa reunião, que teve o comparecimento dos srs. Otto Gil, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro; Adhemar Leite Ribeiro, pelo Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro; Negrão de Lima, pela Federação Industrial e França Junior, pelo Syndicato dos Lojistas foi discutido o capitulo sobre a taxação de Bancos e Casas Bancarias, o qual foi approvado.

O sr. Negrão Lima ficou incumbido de estudar o capitulo referente ás industrias em geral, especialmente a de tecidos.

Foram ventilados alguns pontos sobre a materia e marcada uma nova reunião para a proxima terça-feira.

Estão isentas de impostos federaes

A São Paulo Railway communicou á Central do Brasil que todas as passagens, de pequeno custo, até 500 réis, são isentas de impostos federaes.

DYNAMITADO UM TREM, NA MANDCHURIA

KHARBIN, 17 (Havas) — Um grupo de bandidos dynamitou um trem com 43 vagões. A locomotiva ficou inteiramente destruida. Não se sabe ainda se houve victimas.

Incendiou-se o navio tanque "Mogami-Marú"

TOKIO, 17 (Havas) — O navio-tanque "Mogami-Marú", de 2.208 toneladas, incendiou-se, hontem, ao largo da ilha Miya. O "Nittu-Marú" recolheu 32 tripulantes do navio incendiado.

Um churrasco ao chefe do governo no 1.o B.C.

O coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante do 1.º B. C., convidou o ministro da Guerra para tomar parte no churrasco que a officialidade dessa unidade do Exercito, aquartellada em Petropolis, offereceu, hoje, ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

Senhora Ana Harry Bernal

FALLECEU A SOGRA DO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — Falleceu a senhora Anna Harry Bermal, sogra do presidente Agostinho Justo.

Banquete em honra do sr. Titulesco, em Paris

PARIS, 17 (Havas) — O presidente da Republica e a sra. Albert Lebrun offereceram hoje um banquete em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania e da sra. Titulesco, que estavam acompanhados do ministro da Rumania e do conselheiro da legação daquelle paiz em Paris.

Entre os convivas viam-se igualmente o chefe do governo, sr. Doumergue; o ministro da Justiça e a sra. Henry Chéron, o ministro de Estado sr. Tardieu, o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Barthou e altos funccionarios do Quai D'Orsay.

Alguns aspectos da civilização moderna

O professor Genolino Amado iniciou hontem, através a estação PRD 5, a série de palestras do Departamento da Educação

Inaugurando as conferencias scientificas, artisticas e culturaes, promovidas pelo Departamento da Educação, o prof. Genolino Amado falou, hontem, através o microphone da estação PRD-5, sobre os aspectos mais salientes da civilização moderna.

Publicamos, a seguir, um resumo do forte suggestivo trabalho do prof. Genolino Amado, que recebeu, ao terminar, de quantos se achavam no studio daquella estação, as mais enthusiasticas felicitações.

ABSORPÇÃO DO INDIVIDUO PELO GRUPO

"Nesse seculo essencialmente contradictorio, coube á litteratura a responsabilidade de crear o maior e o mais impressionante dos seus paradoxos.

Em nenhuma outra phase da historia o mundo foi tão hostil aos grandes homens. No emtanto, é no esplendor dos exemplos individuaes que os escriptores contemporaneos vão buscar a inspiração das suas paginas mais illustres. No crepusculo do seu destino na vida da realidade, os heróes conhecem, afinal, a aurora do seu triumpho na vida solar da imaginação artistica.

A predominancia do que conquistou nos ultimos tempos a biographia romanceada dos santos, dos guerreiros, dos poetas e dos estadistas constitue, sem duvida, o acontecimento mais desconcertante que já se registrou no longo e tormentoso curso do pensamento humano. E' um desses illogismos supremos que provam a infinita capacidade do espirito para trahir-se a si mesmo, desmentir-se e contrariar as suas proprias tendencias.

Com effeito, quem observa o panorama da civilização moderna, percebe logo que existe uma immensa e invencivel força historica empenhada em apagar do quadro das collectividades estandardizadas os ultimos relevos pessoaes, os derradeiros salientes da superioridade individual que tentam resistir ao nivelamento forçado dos valores.

Em todas as espheras da actividade moderna essa força implacavel se exerce. Cada vez mais o individuo tende a desapparecer dentro do grupo. As multidões anonymas tragam na sua voragem o desesperado naufrago que braceja em vão para subir á tona. O rolo compressor das necessidades geraes aplaina a vontade isolada que deseja levantar-se da superficie, á procura dos seus proprios fins, alheia aos interesses da massa dominadora.

Todas as theorias novas do Estado — desde o regimen fascista até á dictadura do proletariado — subordinam o individuo á sociedade de que faz parte. Negam-lhe o direito de valer por si mesmo, de exprimir-se separadamente, de realizar o proprio destino. Não é mais do que o servo do grupo, a insignificante molla da enorme engrenagem.

E se ainda alguns homens avultam no scenario politico, como incontestaveis criminalidades, isso se deve paradoxalmente ao seu programma de anniquilamento do individuo. E' um Mussolini na Italia, foram Lenine e Trotsky na Russia, apostolos de novos regimens em que os anseios pessoaes não tem sentido e só existe o interesse absorvente do Estado.

As philosophias recentes renunciaram ao ideal do super-homem. Não é um mero capricho de humorista, mas a attitude austera do pensador ante o destino humano, o que leva aceitar um imperativo da vida moderna, o actual apego de Bernard Shaw ás doutrinas anti-individualistas, depois de ter annunciado, ha quarenta annos, na figura imaginaria de John Tanner, a vinda de um homem maior do que a humanidade. O autor de "Man and Superman" comprehendeu que não se espera mais dos expoentes solitarios a salvação do mundo, que só as multidões podem realizar. E quando André Gide se converte ao socialismo, E' toda a cultura individualista da França que se transforma na pessoa de um dos seus mais altos representantes.

O IMPETO CEGO DAS FATALIDADES

Na propria esphera da arte, a acção anti-individualista se processa com o impeto cego das fatalidades. No cinema, os effeitos de conjuncto tendem a predominar sobre o trabalho dos protagonistas. E já Eisenstein e outros grandes directores europeus procuram crear os "films" de caracter collectivista, sem actores de primeiro plano, dando a todos os figurantes poder igual de suggestão. Ao mesmo tempo, a musica symphonica vence os virtuoses destacados. As massas coraes tomam o logar das "prima-donas" e dos Carusos. O clamor dos orpheons abafa o murmurio dos violinos.

Dentro em pouco, nem o vigor physico do individuo o distinguirá dos seus companheiros. Os sports singulares cedem a vez aos torneios de grupos. Nos Estados Unidos, os quadros de "baseball" e de "rugby" offuscam o prestigio dos campeões de pugilismo. No Brasil, a "capoeira" agil das demonstrações espectaculares transformam-se num jogo de team que age em combinação nas equipes do "football".

Nem mesmo na guerra, essa antiga fonte de revelações individuaes, é possivel hoje a conquista de um merito que não pertença tambem ao batalhão, ao regimento, ao exercito inteiro. No fundo da trincheira, escondido do mundo, o soldado comprehende que o seu sacrificio contribuirá para a execução dos planos de estrategia, mas não lhe dará o ensejo de ser notado pelos espectadores da retaguarda. O heróe morre sabendo que ninguem verá o seu heroismo e a sua morte. O Soldado Desconhecido é o symbolo mais ironico que já inventou a perversidade inconsciente das inspirações piedosas. Nem lhe concede o solo da pátria, como aos tempos de Napoleão, para a fama de um homem, o prestigio de um chefe. O proprio general moderno é um escravo do seu estado-maior e a posição que occupa vale apenas para accentuar a tragedia da sua inefficiencia pessoal.

A TENDENCIA PARA ANNULLAR O HERÓE

Toda a expressão da grandeza humana é assim muito difficil de comprehensão nos dias de hoje. O que distingue a civilização do Seculo XX é a sua irresistivel tendencia para annullar o heroe, em todas as suas encarnações, afim de que nenhuma onda de valor excepcional crispe a superficie lisa, deste immenso oceano de mediocridades solidarias que é o mundo moderno.

Ora, é neste tempo em que o homem morre dentro da humanidade, neste periodo de asphyxia do individuo á sociedade e ao Estado, que a literatura resolveu exaltar o grande homem e salientar nos seus livros mais brilhantes a superioridade individual. Parece, á primeira analyse, o cumulo do anachronismo, um prodigio de inopportunidade. Não existe uma contradicção irreductivel entre o sentido da época e a literatura que della nasceu? Porque na phase aguda do individualismo não se recuperou o dictame literario tão caracteristico da actualidade — a biographia romanceada? E por que só agora, na sua decadencia, é que surge a preoccupação de contar a vida dos grandes individuos?

A primeira impressão é de existencia de um contraste inexplicavel. No emtanto, esse paradoxo é mais apparente do que real. Ha uma logica intima no illogismo exterior do phenomeno.

TENTATIVA DE RENASCIMENTO

A attitude actual da literatura em face do heroe revela o esforço talvez inconsciente das elites intellectuaes para salvar o ideal ameaçado do individualismo. E' como sincero o individualismo sendo apellando para os individuos supremos?

Para defender o homem contra a multidão, o escriptor moderno apela aos sêres vacillantes e acovardados os grandes homens que saíram da massa, e a dominaram e a conduziram. Quando os valores pessoaes se esvaem numa "standardização" da vida, a biographia mostra o valor que sobresaiu entre todos, que venceu o desequilibrio empolgantes. Os exemplares raros da especie resuscitam nas paginas ardentes das biographias romanceadas para mostrar que a humanidade nem sempre foi igual a si mesma. E' por isso que o processo hoje a tentativa de renascimento das figuras excepcionaes.

Vinte seculos de cultura individualista falam através dos Maurois, dos Emil Ludwig e dos Stefan Zweig. E' o mundo velho que resiste, á sua desesperada resistencia contra o novo espirito. Estes escriptores illustres e mandados para a linha de frente. Um exercito de espectros luminosos, de martyres e aventureiros, de conquistadores e de prophetas, é chamado a proteger a cidadella do nosso velho ideal contra os novos barbaros que a machina igualitaria de uma civilização attinada pelas suas ... e niveladora attira contra as suas muralhas."

A situação economica, financeira e politica do Brasil

(Continuação da 1ª pag.)

guir, um longo estudo das nossas actividades economicas em face dos orçamentos estaduaes.

Declara que os estudos que tem feito dos orçamentos estaduaes deixaram em seu espirito uma impressão desalentadora: nelles, a regra, salvo rarissimas excepções, é o descaso completo pelo fomento economico. E' impressionante notar que, justamente nos Estados que mais se queixam da falta de recursos orçamentarios encontram-se as verbas para inactivos com percentagens mais pesadas sobre a arrecadação total, quando o sensato seria que nelles fossem mais cautelosamente evitadas essas despesas de luxo parasitario.

E accrescenta:

— As verbas que se intitulam "Poder Executivo", "Secretarias", "Poder Legislativo", espantam pelo exaggero. Certa feita, eu passeava em Berna com um compatriota lá residente. Sentindo sêde, entrámos para nos desalterarmos num bar muito modesto. Rodeando a mesinha ao nosso lado, estavam tres pessoas a tomar café na maior simplicidade de apparencias. Meu amigo perguntou-me:

— "Sabes quem é o mais gordo daquelles tres?"

— "Não sei," respondi eu.

— "Pois é o presidente da Republica; anda assim, sem sequito, toma o seu bonde, quando não marcha a pé..." — redarguiu, informando, o meu amigo.

No Brasil, os que governam orçamento de menos de 20.000 contos annuaes habitam Palacios de Governo, com todos os accessorios palacianos, automoveis, criados, mordomos, etc. Não se quer acreditar que estamos em crise de empobrecimento.

Aprecia, a seguir, o sr. Cincinato Braga o systema tributario nos Estados, onde ha bi-tributação ou tributação cumulativa; imposto de importação com caracter de apropriação indebita contra o Thesouro Federal; imposto de consumo e outros.

Refere-se á lastimosa decadencia da nossa potencialidade economica, que decorre por conta dos orçamentos federal e estaduaes, que absorvem os lucros da actividade economica do povo e compara:

— Hoje somos quarenta e cinco milhões ou quasi. Em 1930 eramos apenas 36 milhões e o nosso commercio exterior attingiu a 232 milhões de libras esterlinas ouro. Hoje, o commercio exterior do Brasil caiu de 232 milhões para 64 milhões de libras esterlinas ouro. Em moeda nacional: queda de 14 milhões de contos para 3 milhões e oitocentos mil contos. E' alarmante!

Nesta ordem de considerações, o sr. Cincinato Braga vae desenvolvendo o se discurso para, em seguida, apreciar.

A SITUAÇÃO ESPECIAL DO NORTE

Declara que os governos dos Estados nortistas ainda não se convenceram de que seu ambiente economico, de modo nenhum permitte manter-se o padrão de vida orçamentaria que elles já levaram. Doa a quem doer, as despesas estaduaes, pela fatalidade irremovivel de força maior, e não por gosto dos governantes, tem de soffrer uma reducção enorme. Não sabe se a compressão de 30 por cento nas despesas bastará para um certo desafogo ás suas populações.

Refere-se aos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe, a metade do Brasil, portanto, e diz que na situação de Estados que não possuem elementos para desde logo appellarem para um parque manufactureiro, a sua actividade economica tem de se incentivar em torno da agricultura e da pecuaria.

E continuando:

— Em 1912, a população desses 10 Estados era de 7.370.000 habitantes. Em 1934, ella deve ser de 14 milhões. Póde-se dizer que duplicou. Com o seu commercio exterior deu-se o inverso, ou antes, deu-se peior que o inverso. Veja-se, reduzidas ás moedas estrangeiras a moeda nacional ao cambio actual, o seguinte quadro: Commercio Exterior dos dez Estados, em 1912, 2.668.512 contos; Commercio Exterior dos dez Estados em 1932, 462.036 contos. Quer dizer: o commercio exterior — exportação "mais" importação, caiu a tal ponto, que só é 17 por cento do que já fôra. Entretanto, dá-se o inverso, quanto á despesa publica: Orçamento dos 10 Estados em 1912, 57.510 contos; em 1932, 172.698 contos.

O PECCADO MORTAL NAS FEDERAÇÕES

— Os velhos como eu, — prosegue o parlamentar paulista — não acompanham as modas.

— Dois que não acompanham... — aparteia o sr. Sampaio Corrêa.

— Eu continu'o — diz o sr. Cincinato Braga — a ser antiquado no meu combate ao imposto de exportação. Mas, no Brasil, que desejamos seja uma Federação, os motivos para esse combate são muito mais sérios do que a muitos parecem.

Si esse nefasto regime tributario apenas nos empobrecesse, com o tolher em nossa Federação uma cohesão economica generalisada... vá lá que ainda o soffressemos! A infelicidade nos seria immensa. Mas, poderiamos curtil-a dentro da idéa de que não são as riquezas materiaes condição "sine qua non" da nobilitação da Familia Brasileira. Mas, é que, sobre essa infelicidade, tal regime tributario é o alicerce de uma desgraça maior: a de nossa desunião entre os Estados, no mais ingrato dos terrenos, no terreno dos reciprocos interesses materiaes. Não dou o meu voto para esse crime contra o Brasil.

Senhores constituintes: — Si de mim dependesse, eu faria gravar-se indelevelmente, na cupula celestial deste augusto recinto, este distico singelo, mas eloquente: "Não voteis nunca lei alguma que favoreça a desintegração do Brasil".

Essa lei dos impostos inter-estaduaes é a sepultura que lentamente se irá cavando para nella enterrar-se a unidade da Patria. Não pratiquemos o peccado mortal nas Federações.

O sr. Cincinato Braga allude, a seguir, ás difficuldades de solução do problema; examina os impostos propostos e a situação do fisco federal em face da actividade economica do paiz, e diz que a Assembléa deve fazer uma Constituição dentro de um espirito que não se impõe apenas como um reclamo de estructura politica, mas principalmente como um imperativo gritante da nossa situação economica.

PROGNOSTICO SOMBRIO

— Como uma das consequencias da comprovada sucção fiscal — accentu'a — o empobrecimento do Brasil é um facto innegavel.

Supponhamos seja o Brasil um estabelecimento commercial unico. Este estabelecimento, que negocia com o mundo, encontra-se agora nesta situação: saldo medio annual de suas vendas sobre compras 12.680.000 libras esterlinas ouro; vencimentos annuaes a pagar, 40.000.000 de libras esterlinas ouro.

Situação de fallencia completa. Para disfarçal-a estão sendo utilizados estes balões de oxygenio: os "fundings" para as dividas dos poderes publicos e os accordos sobre congelados para as dividas dos particulares.

Occorre isso nas operações internacionaes, que são as verdadeiramente perigosas para a soberania da Nação. Se continuar o actual regimen administrativo, nem mesmo os arranjos ajustados poderão ser cumpridos...

Na ordem das operações internas, não ha Estado da Federação que não esteja em "deficit" orçamentario; quer dizer, quasi todos estão devendo o que não podem pagar nos vencimentos. A União, a grande arrecadadora dos mais rendosos e mais avultados impostos, chefia a insania dos "deficits" assim:

	DEFICIT Contos
1930	332.390
1931	293.030
1932 (não contada a Revolução Paulista)	1.103.000
1933	300.000
1934 (previsto no minimo)	250.000

E isto sem pagarmos 2/3 da divida externa.

Parallelamente a essas asphyxiantes situações governamentaes nos Estados e na União constata-se uma situação geral de descredito nas operações privadas dentro do paiz.

Para comprovação desse facto não é preciso adduzir estatisticas das fallencias, nem dos fechamentos sem fallencias de innumeros estabelecimentos de commercio: — basta ler os consideranda mui verdadeiros que precederam o decreto chamado de reajustamento economico.

Dentro desse ambiente social, eu tenho sincera pena de quem é victima do infortunio de ser ministro da Fazenda, o dono da casa onde não ha pão e onde todos gritam e ninguem tem razão.

O Azazel da lenda judaica, na situação actual, é Oswaldo Aranha, cujo heroico sacrificio de cada dia naquelle cargo nem os proprios revolucionarios sabem ao justo aquilatar e muito menos premiar com a gratidão delles.

Toda gente vive em descrença, em desconfiança, sobre o dia de amanhã.

Os poderes discricionarios infeccionam o ambiente dos negocios mais legitimos.

Se a Dictadura se prolongasse por mais annos, a bancarrota brasileira se igualaria á austriaca em suas devastações.

O primeiro acto a seguir-se seria fatalmente a interrupção do serviço annual da divida interna, como interrompido já está o da divida externa.

A interrupção assim prevista trará inenarraveis angustias aos hospitaes, aos orphãos, ás viuvas, ás familias que vivem das rendas das apolices.

Se o regimen assim asphyxiante insistir em prolongar-se, teremos de assistir logo depois á interrupção no pagamento mensal das tropas e dos funccionarios publicos. Então o dictador que estiver em exercicio se assustará das consequencias... E decretará emissões a descoberto de papel-moeda. Estas serão balões de oxygenio de curta duração em seus effeitos, como nos advertem as experiencias do marco allemão e do rublo russo, da corôa austriaca.

Curto já vae sendo o trecho da ladeira que nos resta descer para chegar no valor do nosso mil réis ao nivel de zero. As libras-ouro-me-

(Cont. na 4ª pagina.)

CRIMES E AMEAÇAS DOS BANDIDOS DE "LAMPEÃO"

UM ASSASSINIO REVOLTANTE — A AUTORIDADE POLICIAL INCUMBIDA DE CREAR UM FILHO DE UM BANDIDO

BAHIA, 17 (Do correspondente d'O JORNAL) — Os bandoleiros de Lampeão continuam a espalhar a insegurança e o desassocego no sertão do nordeste. Ameaças e crimes se succedem á sua passagem pelas villas e arraiaes.

Acabam de passar, ha pouco, por Caiçara dois capangas do bando. "Arvoredo" e "Calais", que assim se chamam elles, têm uma carreira fecunda em abusos e crimes. A ultima façanha que encerra, até hoje, o seu longo rol de delictos, é um revoltante assassinio, perpetrado em Caiçara, tanto mais revoltante quanto o motivo que o determinou é dos mais futeis que se possam imaginar.

José Caboclo, a victima, fôra interrogado, certa vez, sobre que faria, se tivesse conhecimento da proximidade de "Lampeão".

— Avisava as autoridades — foi a resposta.

E os interlocutores, que outros não eram senão "Arvoredo" e "Calais", entenderam de repellir aquella audacia, matando o sertanejo.

Mas não é só a população que se sente insegura ante o terror do banditismo. As autoridades são tambem visadas pelas ameaças dos bandoleiros.

Agora, por exemplo, encontra-se em apuros o delegado de Policia de Jurema, que pensa mesmo em renunciar o cargo e buscar a tranquillidade, emigrando para outro Estado.

Assim vem narrado o facto em um dos nossos diarios:

A amante de "Arvoredo" teve um filho do facinora. E este recommendou áquella autoridade policial que o criasse, elle mesmo, porquanto se tratava de gente boa.

O delegado vu-se obrigado a receber a criança e, até o presente, lhe vem dispensando os maiores desvelos.

Teme que a menor relutancia lhe proporcione uma visita dos bandidos. E "Arvoredo", o pae da criança, é precisamente chefe de um dos bandos de "Lampeão".

Um diamante avaliado em 70.000 libras esterlinas, descoberto na Africa do Sul

Foi encontrado, nas minas sul-africanas de Elandsfontein, 30 kilometros ao norte de Pretoria, um enorme diamante de 726 quilates, cujo valor os especialistas no assumpto fixaram em 70.000 libras esterlinas. Póde-se ter uma idéa do seu tamanho comparando-o com uma moeda ingleza de um shilling, conforme se vê na photographia. Descobriu o precioso diamante Jacobus Jonker, antigo minerador daquella provincia.

Denominar-se-á "Engenheiro Bley"

Segundo communicação da Estrada de Ferro Sorocabana, recebida pela Central do Brasil, a estação de Novo Capivary, da Rêde Viação Paraná Santa Catharina passou a denominar-se Engenheiro Bley".

Sociedade Brasileira de Philosophia

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde da Sociedade de Geographia, á Avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado, para deliberações de alta importancia, em sua primeira sessão deste anno, a Sociedade Brasileira de Philosophia.

A ULTIMA

Rubem BRAGA

General Góes Monteiro.

Abaixo a democracia.

Quando fostes proclamado jornalista, eu de ha muito ganhava o meu pão enchendo o papo metallico das linotypos.

Tenho lido os vossos ultimos escriptos. Uns são suaves, futeis, leves e brilhantes que nem chronica social. Outros são pesados, barrigudos, sérios e cacetes que nem artigo de fundo. As vossas ultimas entrevistas sobre a successão presidencial têm não sei que de chronica feminina. E' aquelle estilinho de quero-não-quero, chove-não-molha, me-leva-eu-vou, commigo-não-violão, assim-assim-mas-assim-tambem-não, etc., etc. Sois um forte general, e eu vos considero homem muito homem. Mas sabeis, na hora agá, fazer o joguinho feminil do desejo e do capricho, da fuga e da teimosia, do faz-que-vae-mas-não-vae — faz-que-vae-mas-não-vae — faz-que-vae-mas-vae-mesmo.

Tenho apreciado — franqueza — esse joguinho.

Sendo mais velho neste mesquinho officio de escriba publico, julgo ter sobre vós uma pequena autoridade.

E' com essa autoridade de veterano que vos quero significar minha estranheza pela vossa ultima producção.

Nella persistis, general, em vosso apreciado estylo, sinuoso, "blagueur" e reticente. Está no "O Globo" de 16 do andante. Andante, virgula, general, porque este mez de abril não está andando. A's vezes pula; ás vezes vôa; ás vezes pára; e se arrasta; e corre; e deslisa; e tropica; e cambaleia; e desanda. E os dias vão aos solavancos para a frente. E o povo não sabe mais o que fazer. Desde que se começou a falar nessa maldita successão, vivemos assim. Pela manhã sinto um tremor civico ao abrir o jornal. Leio um titulo, e é um sobresalto. Olho a manchette, e suspiro. Os telegramas são graves e contradictorios: uns, mysteriosos e negros como buracos; outros optimistas como foguetes. E as entrevistas, general, as entrevistas! Algumas, tão frias, tão perigosas, parecem icebergs. Outras têm o fragor das avalanches; outras o ronco dos vulcões; outras, o desespero dos terremotos; outras, a furia do simun; outras o perigo das calmarias.

A vossa ultima, general, me despedaçou o coração e largou no meu peito cruel veneno. Comecei suspirando de allivio; depois, estremeci de susto; por fim, suei de angustia.

Dizeis, general, que não se cogita do estabelecimento de uma dictadura militar. Essa declaração me fez bem e me alegrou. No momento em que escrevo, li apenas um resumo que a Havas fez de vossa entrevista. Segundo esse telegramma, sois contra a dictadura militar porque "isso poderia redundar em graves perturbações da vida nacional, e o exercito tem principalmente a finalidade de evitar que essas perturbações se verifiquem".

Isto me sôa bem aos ouvidos como um céo azul me alegra os olhos. Porém nesse bello céo ha duas nuvens. Em primeiro logar, vós vos proclamaes contra a dictadura militar; não falaes na civil. O povo, general, não faz grande differença. Ao burro da fabula não importava a mudança de dono, se o peso da cangalha era o mesmo. O povo, sentindo chicote no lombo e espora na barriga, não deve se interessar muito pela vestimenta de quem o cavalga. Pouco lhe importa que elle vista paletó-sacco de paisano ou tunica de soldado.

Além disso, general, dizeis que o exercito tem principalmente a finalidade de evitar perturbações. Esse "principalmente" me perturba o espirito.

Emfim, nestes tempos de abysmos, isto são apenas buraquinhos. A Havas acaba assim: "Entretanto, caso os politicos profissionaes commettesem actos prejudiciaes ao paiz — o general Góes Monteiro é de opinião que o exercito teria o dever de intervir". Aí, general, soccorro. Queira Deus que a Havas tenha deturpado o vosso pensamento. A Havas resumiu uma entrevista do "O Globo". Assim, o vosso pensamento, no caso de já ter saido integro de vossa boca, atravessou os ouvidos de um reporter e passou através de uma entrevista e de um telegramma. As entrevistas costumam dilatar as idéas; os telegrammas costumam comprimil-as. E em verdade, é mais facil um camello passar pelo fundo de uma agulha sem se machucar que uma idéa passar pelo fundo de uma entrevista e pelo bojo de um telegramma sem se estropiar.

Estes pensamentos, general, são o salva-vida com que tentarei boiar, esta noite, sobre o abysmo da insomnia. Não quero admittir a verdade da informação. Se o exercito tem o dever de intervir sempre que os politicos profissionaes commettem "actos prejudiciaes ao paiz", teremos creado um regimen novo, que não é democracia nem dictadura: o regimen, general, da intervenção permanente.

Até amanhã, collega: amanhã lerei "O Globo" com o coração aos saltos e a alma afflicta. Aqui por S. Paulo nada de novo. Os Pires continuam brigando com os Camargo.

EVA EM UNIFORME

Um requerimento das alumnas da Faculdade de Direito da Universidade

As mulheres incontestavelmente acreditam nas grandes possibilidades do feminismo, e senão vejamos a serie ininterrupta de pretenções que nos vem impondo as filhas de Eva, em prol da sua emancipação. Na politica, a igualdade de direitos adquirida.

No lar, palmo a palmo conquistam terreno, e não nos causará nenhuma surpresa se homens houver, — que fiquem em casa cuidando do "menage", emquanto a mulher, na luta pela vida vae galhardamente impondo o seu valor. Começaram cedo a comprehender a necessidade de libertação, e desde logo propugnaram pela sua conquista.

Outr'ora, quando a mulher via no homem o seu senhor e amigo, a coisa era differente. Enfeitava-se toda, tinha cuidados de "toilette" que o tempo e a moda foram supprimindo, na "coqueterie" lendaria de sua graça, é que os annos firmaram a sua fraqueza. Ellas comprehenderam isso e hoje, vestem o macacão de mechanico e sem atavios nem gestos delicados empunham a bandeira da democracia-socialista e marcham para a frente.

O Directorio Academico da Faculdade de Direito, recebeu um requerimento de diversas alumnas do primeiro anno propondo a creação de uniforme para as alumnas do referido estabelecimento de ensino.

Está assim redigida a proposta:

"Illmo. sr. presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Iniciando-me, agora nos estudos juridicos senti a necessidade premente de um uniforme, nessa Faculdade. Facultativo, embora e só feminino, elle substituiria o desprazer que soem causar, sempre, as roupas elegantes a quem não as póde usar.

Infelizmente e apesar da evolução marchar a passos largos inda existem creaturinhas que se sensibilizam com essas demonstrações de gosto, aliás peculiar ás mulheres, questões um tanto pueris, para mim. O meu caso não é o do resentimento: para mim tanto se me dá que eu frequente as aulas com indumentarias custosas ou não. Appello apenas para o lado economico, das coisas, como discipula devotada do dr. Leonidas de Rezende e, assim sendo tomo a liberdade de propor-vos o tal uniforme que ora apresento, bem como a lista das que concordaram com o meu desejo.

Minhas desculpas e meus agradecimentos.

(a) Nazareth D'Albergaria".

Segue-se o discriminação do uniforme:

"Esse uniforme constitue um terno: saia blusa e paletot.

A saia e o paletot serão em casemira cinza, guarnecidas com botões da mesma côr, obedecendo, o paletot, o ultimo feitio para homem.

A saia é formada por uma pala com bolsos e botões menores; pregão um palmo preso para baixo; cinto em verniz preto de quasi tres dedos, enfiados em casas.

Blusa em "tole e soie" branca, com

O modelo suggerido pela futura advogada aos seus collegas de curso

pala, bolso externo, collarinho e gravata branca salpicada de preto.

No paletot, do lado esquerdo, o distinctivo da Faculdade em ouro ou dourado. Finalmente o chapéo e sapatos em verniz. O primeiro em gomos e aba redonda de 3 a 4 dedos, cor cintinho do mesmo verniz e fivella de metal."

Seguem-se as assignaturas.

Novos logradouros publicos municipaes

O interventor federal, por actos de hontem, reconheceu como logradouros publicos municipaes com a denominação official approvada as seguintes ruas: Assis Martins, no Realengo; Maria Barbosa e as travessas Caeteté e Buquim, em Campo Grande; rua Igarapé, em Anchieta; travessa Palmital, na Piedade; rua Capiranga, em Madureira e o prolongamento da rua Aymoré, em Irajá.

Requerimento indeferido em virtude da revogação do decreto 14.663

Ao director da Casa da Moeda, o director geral do Thesouro communicou que, por ter sido revogado o artigo 17 do decreto n. 14.663, de 1° de fevereiro de 1921, resolveu indeferir o requerimento em que o conferente de segunda classe da Casa da Moeda, Armando de Araujo Silva, pede um anno de licença, de accordo com o referido decreto.

A mutilação da Quinta da Boa Vista

A Sociedade Alberto Torres, por intermedio de uma commissão composta dos constituintes Fernandes Tavora, Edgard Teixeira Leite e Aldo Sampaio, vae sollicitar ao ministro da Viação que mande suspender as obras do viaducto de S. Christovão até que seja conhecido o parecer da commissão de urbanistas nomeada pelo prefeito interventor para estudar o projecto daquelle viaducto.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-5840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL": Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel.: 2-2108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º Tel. 3239 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

UMA DIRECTRIZ

Numa época em que os homens publicos se caracterizam geralmente pela dubiedade das attitudes, é realmente digna do maior apreço a firmeza com que o general Góes Monteiro tem definido o seu ponto de vista quanto ao papel que incumbe ao Exercito na organização nacional.

O ministro da Guerra não perde opportunidade para manifestar o seu pensamento radicalmente contrario á intromissão dos militares na actividade politica. Nenhum procer da actualidade brasileira se ligou tão nitidamente a um criterio, como s. excia.

A opinião publica não nega ao prestigioso militar os applausos a que faz jus com tão limpidas affirmativas. A directriz que a si mesmo traçou corresponde ás inspirações mais legitimas da nossa vida republicana, cujas tradições civilistas o proprio general é o primeiro a enaltecer. Além disso, nada lhe poderia ser mais grato do que assistir a essa fidelidade de um homem publico, principalmente de um soldado, á bôa orientação que abraçou.

Agora mesmo, o general Góes Monteiro teve ensejo de mostrar como o assumpto está sempre presente ao seu esclarecido espirito. Falando hontem a um vespertino, após versar diversos themas palpitantes, s. excia. não quiz que escapasse a occasião para enfrentar um aspecto interessante do seu programma de conter o Exercito nos naturaes e honrosos limites das suas attribuições, como apparelho destinado á defesa nacional.

Lembrando que diversas interventorias ainda estão sendo occupadas por militares, o titular da Guerra declarou que irá apressar a execução da recente lei de promoções, feita por sua iniciativa, no sentido de determinar a posição dos officiaes que se afastaram das fileiras para exercer funcções administrativas. Julga s. excia. que é preciso impedir qualquer approximação entre o Exercito e a politica. O militar deve circumscrever a sua acção ao trabalho tão absorvente da caserna. Aquelles que mostram maior vocação para a vida partidaria do que para o labor dos quarteis devem abandonar o Exercito, afim de que se estabeleça bem clara a separação entre funcções civis e militares.

A energia com que o general Góes Monteiro manifesta essas opiniões, mesmo sem levar em conta a attenção pessoal para com amigos e companheiros revolucionarios, como os interventores a que alludiu, é o melhor signal de que o ministro da Guerra colloca acima de quaesquer injuncções o criterio que fixou para a sua propria acção e delle não se afastará.

INCENTIVO A' AVIAÇÃO

O ministro da Viação acaba de endereçar uma circular aos interventores nos Estados do litoral, solicitando a isenção de impostos e taxas com que continuam gravados até agora os serviços aeronauticos e os materiaes e combustiveis a elles destinados.

Esse gesto do sr. José Americo constitue, sem duvida, o maior passo até aqui dado pelo governo, em favor do desenvolvimento da aviação civil em nosso paiz. Ninguem ignora a precariedade das rendas que logram obter os transportes aereos em qualquer paiz do mundo, a qual determina deficits que são cobertos por subvenções votadas nos congressos dos paizes estrangeiros, para o incremento da aviação, que é a grande arma commercial e industrial do nosso seculo.

O Brasil, pela extensão da sua costa maritima, é um daquelles a quem a aviação commercial está a offerecer a maior somma de serviços para nucleos de população. Servido pelas tres emprezas que aqui se estabeleceram ha alguns annos, os ultimos governos sempre primaram pela indifferença, senão pela hostilidade, no julgamento dos serviços que a aviação commercial nos prestava, com a regularidade das suas carreiras e o conforto das suas installações.

Sem o descortinio necessario para ajuizar das vantagens dessa collaboração, os nossos governantes se alheiavam ao magno problema dos transportes aéreos, tratando com impiedade fiscal surprehendente as suas emprezas, impossibilitando as suas capitaes, desejosas de trazer a sua cooperação para que desfrutassemos os mesmos privilegios dos paizes onde tem a sua aviação civil organizada.

Subsistiram até agora injustificaveis impostos e taxas sobre a entrada de material e combustivel para a aviação commercial. Bem avisado, o chefe do governo provisorio, quando da sua visita ao Norte do paiz, sentiu "de visu" a necessidade da sua effectivação. O interventor no Pará, autorizado pelo ministro da Viação, foi o primeiro interventor que baixou um decreto revogando as exigencias fiscaes no seu Estado com respeito á importação de material e combustivel para a aviação civil.

O surto do progresso da aviação commercial entre nós alargou perspectivas animadoras, dada a mentalidade com que o nosso povo passou a encarar e preferir esse genero de transporte. Companhias houve que duplicaram as suas linhas, augmentando o numero de viagens regulares, apenas animadas pelo desejo de bem servir ao publico.

A attitude que acaba de assumir o titular da Viação é, fóra de qualquer duvida, o testemunho de um espirito esclarecido. Resta esperar que os interventores não demorem em baixar aquelles decretos, afim de que a aviação commercial no Brasil attinja ao grão de efficiencia e utilidade que as nossas possibilidades lhe podem offerecer.

CENSURA INJUSTA

Não tem cabimento o commentario que um matutino bordou hontem a respeito da actuação do sr. Meira Junior como membro da Camara de Reajustamento Economico, extranhando que socios de escriptorio daquelle advogado, em Ribeirão Preto, offereçam os seus serviços para o preparo de papeis e recebimento de apolices, nos termos do decreto de protecção á lavoura.

Só o proposito de insinuar accusações gratuitas poderá attribuir sentido inconfessavel a um facto perfeitamente licito e que não dá margem a interpretações maliciosas.

Ao ser investido no importante cargo que actualmente exerce na Camara de Reajustamento, o sr. Meira Junior abandonou a advocacia para se dedicar exclusivamente ás suas novas funcções. Sendo assim, não poderia impedir que os seus antigos companheiros acceitem a defesa de interesses dos lavradores junto á referida Camara, no exercicio legitimo da sua profissão.

Nada ha de censuravel, ou de extranho. Por certo, não seria regular que o sr. Meira Junior tomasse parte, como juiz, na decisão dos casos em que os seus ex-collegas apparecessem como procuradores. Mas, para isso, ha o remedio natural, a que recorrem os magistrados em casos semelhantes, declarando-se impedidos de julgar feitos nos quaes a sua insuspeição não pudesse ficar acima de qualquer juizo.

Nada ha que autorize imaginar que o sr. Meira Junior proceda de outro modo. Pelo contrario, a sua reputação de advogado, consolidada em cerca de 38 annos de actividade correcta e inatacada, não admitte essa critica malevola que se pretende levantar contra a sua conducta.

Seria inconcebivel que se prohibisse o exercicio de advocacia aos que tivessem relações de amizade ou de antigo companheirismo com juizes ou altos funccionarios. Seria cercear injustamente a liberdade dos causidicos no desempenho da sua tarefa e erguer uma descabida suspeita contra a honradez da nossa magistratura.

Por ahi se vê quanto é infundada a extranheza que se pretende formular contra o procedimento do sr. Meira Junior, cujo nome conceituado é uma garantia da correcção com que ha de agir na Camara de Reajustamento.

Um secretario da Justiça indica as normas que um juiz deve observar

Officio subversivo da Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio

A proposito do concurso aberto para o preenchimento dos cargos de escrivão de paz dos terceiro, quinto e oitavo districtos de Iguassu', concurso esse que foi annullado pelo dr. juiz de Direito daquella Comarca, o secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio mandou áquelle magistrado um officio que, no genero, é unico, e merece divulgação, afim de que se veja até onde vae a coragem dos homens...

O officio em questão é este: — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 1.ª Vara de Iguassu'. — Tenho a honra de transmittir a v. ex. as inclusas petições dos candidatos que se inscreveram no concurso aberto para preenchimento dos cargos de escrivães de paz dos terceiro, quinto e oitavo districtos do municipio de igual nome desta comarca, annullado por acto de 22 do corrente mez, solicitando a v. ex. se digne determinar a abertura de novo concurso, bem como a execução do decreto federal numero 23.028, de 2 de agosto de 1933, publicado no "Diario Official" de 24 do referido mez.

Outrosim, cabe-me levar ao conhecimento de v. ex. que esta Secretaria não tem exigido, para o provimento dos cargos de escrivães de paz, o exame de sufficiencia a que se refere o paragrapho 1.º do artigo 3.º do decreto 2.628, de 6 de agosto de 1931.

Quanto á interpretação dada á lei por v. ex., do ponto de vista doutrinario, nada tenho a objectar. Sem embargo, para o effeito de sua applicação, outra tem sido a comprehensão desta Secretaria, dentro da qual tem sido julgados todos os processos de concurso para o provimento dos cargos de escrivão de paz.

Não seria, portanto, parece-me, de bôa razão, adoptar-se norma diversa para o caso presente.

O legislador futuro poderá dar ao assumpto outra norma, quiçá mais definida e satisfatoria. E, para tanto, será valioso e indispensavel subsidio o intelligente e erudito estudo feito por v. ex. no caso em questão.

A proposito e para evitar identicas duvidas em novos e analogos processos, resolvi, em officio circular a todos os juizes de direito, enviar instrucções que os esclareçam na intelligencia da lei, adoptada por esta Secretaria para os processos de concurso aos cargos de escrivão de paz.

As normas vigentes são necessariamente indeterminadas e inconsistentes. Comtudo, não pode o Secretario do Interior e Justiça, como julgador originario e exclusivo desse processo, invadir as attribuições do legislador, e, no pensamento ou sob o pretexto de a interpretar, contradizer a lei.

Compete-lhe, não obstante, o direito privativo, ou melhor, a faculdade indelegavel de esclarecer em caso de duvida o sentido das normas legislativas que hão firmado o direito em taes casos de seu julgamento.

Assim deve ser, penso, já para garantir a unidade estadual de jurisprudencia administrativa sobre o assumpto, como, sobretudo, para assegurar, estrictamente, a integridade do preceito legal contra qualquer desvirtuação passivel duma pratica judicial, vizinha dos factos e insensivelmente divorciada do direito.

Por isso mesmo, a força das coisas, talvez desvirtuando e subvertendo, ainda que incidentalmente, as verdadeiras e legitimas funcções do juiz de direito, mais que a vontade deliberada do legislador e a do proprio Poder Executivo, a força das coisas, dizia, colloca, nesses processos, o juiz de Direito, com funcções apparentes abaixo de sua dignidade impessoal, qual a de simples official preparador e informante, sob a tutela interpretativa deste orgão governamental.

O juiz, tradicionalmente exposto á desconfiança dos poderes publicos, deve, conseguintemente, esforçar-se por restringir a sua missão, nesses processos onde fervilham paixões e interesses politicos, a exegese prudente e consuetudinaria dos textos legislativos.

E' bem de ver que tal methodo, puramente deductivo, por mais perfeito que seja, não tem sido rigorosamente observado, tanto do ponto de vista racional, como politico.

Muito contribuem para isso a profusão e confusão das nossas leis e decretos. Mas, de qualquer maneira, convem ter sempre em vista que os processos de concurso, para provimento desses cargos, pertencem a jurisdicção administrativa desta Secretaria.

E, neste dominio especial, é o Secretario do Interior e Justiça o juiz unico e supremo, em materia administrativa; ou, melhor seria dizer, é, a um tempo, juiz de direito commum e tribunal de appellação, a quem compete determinar se a violação dos preceitos da lei especial deve acarretar annullação, reformação ou reparação dos actos incriminados.

Assim se deve entender o assumpto, parece-me, ainda que não julgue ser esta a formula ideal do direito justo, mas, sim, a forma actual e aleatoria do direito effectivo.

Devolvendo a v. ex. os papeis referentes ao processo annullado, rogo-lhe acceitar a expressão reiterada dos meus melhores sentimentos. — **Ruy Buarque**, secretario."

O Congresso Norte-Americano contra o presidente Roosevelt

Depois do acto relativo ao pagamento dos veteranos, a questão da prata

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O governo enfrenta presentemente nova revolta no Congresso, que approvou ha pouco outro projecto vetado pelo presidente Franklin Roosevelt, relativo á legislação dos veteranos da guerra. O movimento, ao que se affirma, é consequencia do descontentamento nas fileiras dos partidarios da prata, deante da recusa do chefe da nação de concordar com a adopção de novas medidas no actual periodo. Acredita-se assim na approvação de outra legislação apesar do veto presidencial.

Entrementes, as demais partes do programma Roosevelt proseguem em execução sem encontrar obstaculos. O comité de controle das bolsas se readapta conforme os desejos da Casa Branca, adiando as exigencias estipuladas para as operações a descoberto.

A commissão de finanças do Senado approvou o projecto sobre as quotas assucareiras, o qual foi objecto de vivos debates e será submettido a votação no correr desta semana. De outro lado, foi adiada a votação do projecto referente aos impostos.

O CONTROLE DAS ACTIVIDADES BOLSISTAS

WASHINGTON, 17 (Havas) — A commissão bancaria do Senado, conformando-se com o pensamento do presidente Roosevelt a respeito do projecto concernente ao controle das actividades bolsistas, resolveu exigir que as margens de cobertura estejam asseguradas a partir de 30 de junho de 1936 e não a 31 de dezembro de 1939, como previa o projecto.

E' provavel que a commissão incorpore ao projecto um artigo estabelecendo que astransacções nas bolsas só poderão ser feitas por corretores, os quaes operarão dentro das suas respectivas especialidades e por conta propria.

CONCLUSÕES APPROVADAS PELA CAMARA

WASHINGTON, 17 (Havas) — A Camara approvou as conclusões da conferencia dos representantes da Camara e do Senado sobre o projecto de controle obrigatorio do algodão. Sabbado passado o Senado approvou o projecto com algumas modificações que necessitaram de ajustamento numa conferencia. O projecto que vae ser submettido á assignatura do presidente, limita a producção de algodão a dez milhões de fardos e estabelece uma taxa igual á metade do preço corrente no mercado e que incidirá sobre todo algodão cuja colheita exceder o limite fixado pelo governo. As disposições do projecto poderão ser prolongadas por um anno pelo presidente, si dois terços dos fazendeiros concordarem com isso.

Reconduzido o juiz da terceira pretoria criminal

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, reconduzindo o bacharel Leonardo Smith de Lima no logar de juiz da terceira pretoria criminal do Districto Federal.

O amplexo fraternal dos colonos no Brasil

Ao chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma: CURITYBA, 14 — O terceiro Congresso da União Central dos Colonos no Brasil dirige a v. ex. o protesto do mais profundo sentimento de affecto e lealdade ao hospitaleiro paiz o fraternal amplexo ao nobre povo brasileiro. (a.) — Presidente do Congresso.

Vae viajar o ministro da Finlandia

Esteve hontem no Palacio do Cattete o sr. Eino Wallikangas, ministro plenipotenciario da Finlandia, que ali deixou suas despedidas ao chefe do Governo Provisorio, por motivo de ir-se afastar do Rio, em missão do seu posto.

Acompanhava-o o secretario da legação, sr. T. O. Vaheronori, que fica como encarregado de negocios da Finlandia na ausencia do titular effectivo.

DECRETOS ASSIGNADOS

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA PASTA DA EDUCAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Exonerando: o dr. José Moreira Leivas de fiscal regional da Superintendencia do Ensino Commercial, por ter acceitado outro cargo; Sylvia Arcoverde Albuquerque Maranhão, a pedido, de assistente da directoria da Escola de Enfermeiras Anna Nery; Joaquim de Moura Marinho, a pedido, do interno do Hospital S. Sebastião; e por terem concluido o curso medico, de internos do mesmo hospital, José Perroni, Domicio de Arruda Camara, Archibaldo de Paula Farnesi, e José Espinola.

Nomeando: o escripturario da Escola Polytechnica Osorio Gomes de Araujo, para o cargo de secretario interino da referida Escola durante o impedimento do effectivo; o dr. Albio Faria Petrucci para fiscal regional da Superintendencia do Ensino Commercial; o dr. Bento da Costa Junior e a dra. Olga de Gervais Cavalcante Vieira, para inspectores interinamente e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio; José de Oliveira Lessa para guarda de 3ª classe do Hospital de Assistencia a Psycopathas; Thereza de Souza Rocha para enfermeira de segunda classe do Hospital Pedro II; Erico Barreto Santos para inspector interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario na Bahia; Saul Afonso Cruz, guarda de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica, interinamente, para fiel do deposito do Centro de Saude de Inhauma; e na Escola de Enfermeiras Anna Nery: a enfermeira chefe Maria de Castro Pamphiro, em commissão, para assistente da directora; a enfermeira chefe adjunta Emilia Camargo Cré, em commissão, para enfermeira chefe; a enfermeira interna Edméa Cella de Oliveira Pinto, em commissão para enfermeira chefe adjunta; e Altamira Pereira, tambem em commissão, para o logar de enfermeira interna da referida Escola.

Declarações do sr. Cardoso de Mello Netto ao "Diario da Noite"

"A bancada paulista não cuidará da eleição presidencial antes de votada a Constituição" — affirma aquelle deputado

S. PAULO, 17 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O professor Cardoso de Mello Netto, deputado á Constituinte, pertencente á bancada paulista, que se encontra nesta capital desde sabbado ultimo, concedeu ao "Diario da Noite" a seguinte entrevista, fazendo importantes declarações.

"A BANCADA PAULISTA NÃO INVERTERA' A ORDEM DOS TRABALHOS"

— "Estamos fazendo a Constituição. Em tempo tivemos opportunidade de nos manifestar contra a inversão da ordem dos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, e não seria agora que iriamos contrariar essa directriz. Continuamos no mesmo ponto de vista. A bancada paulista não inverterá a ordem dos trabalhos. E, assim, não cuidará da eleição presidencial, sem que esteja votada a Constituição.

Não posso, dessa forma, adeantar nada sobre o nome do sr. Wenceslão Braz, que embora muito mereça como homem publico não poderia ser candidato da bancada paulista, como se noticiou, dadas as condições em que encaramos o assumpto, e que são as que atraz deixei decididas. Assim,pois, não cogitamos ainda de candidato algum.

Cuidar da eleição presidencial, descurando os importantissimos assumptos constitucionaes que reclamam a nossa attenção, no momento, seria falsear o mandato que nos outorgou o eleitorado paulista, o qual nos enviou ao Rio com o objectivo primordial de fazer votar uma Constituição, pela qual a gente bandeirante havia pago, em memoraveis dias, pesado tributo de sangue e consideravel somma de bens materiaes."

A DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS NO SYSTEMA PAULISTA

Passou, depois, o professor Cardoso de Mello Netto a nos falar sobre a discriminação de rendas, no systema paulista, concretisado no substitutivo ao ante-projecto do Itamaraty, que a bancada apresentou. Era, aliás, o systema Julio de Castilhos, o perfilhado pela bancada. Caiu, entanto, esse substitutivo, e na apresentação de emendas ao projecto da Commissão dos 26, a bancada paulista tratou do assumpto com o melhor cuidado, incluindo-o na coordenação de emendas, dirigida pelos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e S. Paulo. Foi então composta uma emenda ao substitutivo, assignada pelos representantes das bancadas daquelles Estados, a excepção do Rio Grande do Sul que á ultima hora desistiu de assignar a coordenação de emendas, embora a tivesse acompanhado, em todos os seus detalhes.

— "Merece especial relevo, nesse trabalho de coordenação, em torno dos pontos de vista de São Paulo, a actuação do illustre leader paulista, dr. Alcantara Machado, cujo esforço bem orientado foi o factor mais ponderavel do resultado a que chegámos. Esse trabalho do leader paulista bem demonstra, a nós que acompanhamos diariamente a sua nobre tarefa, o acerto da escolha desse conductor de idéas para leader e a somma de patriotismo e desprendimento que lhe aureolam a personalidade".

O QUE FICOU CONSIGNADO NO CAPITULO DA DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

— "Como disse, tomam parte no trabalho de coordenação de emendas cinco Estados que se representaram pelos seguintes nomes: professor Alcantara Machado, por São Paulo; sr. Odilon Braga, por Minas Geraes; sr. Clemente Mariani, pela Bahia; sr. João Guimarães, pelo Estado do Rio; sr. Agamemnon Magalhães, por Pernambuco; e o sr. João Simplicio pelo Rio Grande do Sul.

Da coordenação de emendas consta o seguinte, na parte de discriminação de rendas:

Serão impostos privativos da União os de importação, de consumo, de rendas, exceptuada a de imoveis, taxas, sellos, etc; privativos dos Estados, os impostos de exportação até 10 por cento ad-valorem, o de transmissão de propriedade, o territorial, o de renda em geral, suas taxas, sellos, etc.; e privativos dos municipios, os de renda de imoveis, predial e licenças.

Os Estados tambem têm os impostos de industrias e profissões, que lançam e arrecadam, dando 50 por cento aos municipios."

UMA SUB-EMENDA DA BANCADA PAULISTA CONSIDERADA ESSENCIAL

— "Entretanto, além desse e de outros pontos que vou detalhar, do capitulo da discriminação de rendas, a bancada paulista bater-se-á, em plenario, por uma sub-emenda que consideramos essencial e que foi apresentada com a nossa exclusiva responsabilidade.

Essa emenda dá aos Estados o imposto de transportes terrestres e fluviaes e á União o simpostos de transportes maritimos e aereos.

Como disse, consideramos de capital importancia essa emenda".

OUTROS DETALHES — A DE TRIBUTAÇÃO E' VEDADA

— "Os impostos não discriminados podem ser lançados pela União e pelos Estados. Mas os Estados é que fazem a arrecadação, e elles serão distribuidos entre a União, os Estados e os municipios.

E' vedada, em principio, a bi-tributação.

O Conselho Federal, ex-officio, ou por provocação de qualquer contribuinte, declarará a existencia de bi-tributação e attribuirá um dos impostos ao Estado ou á União, conforme a competencia "ratione-materiae".

Eis, em resumo, o que ha sobre esse importantissimo capitulo da Constituição, em torno do qual girou o nosso trabalho.

E' um systema mais liberal do que o consignado na Constituição de 91 — concluiu o nosso entrevistado".

INSTALLAÇÃO DA CAMARA DE COMMERCIO HISPANO-BRASILEIRA

DISCURSOS DO EMBAIXADOR BRASILEIRO E DO MINISTRO PITTA ROMERO

MADRID, 17 (Havas) — Ficou hoje officialmente installada, na séde da União Ibero-americana, a Camara de Commercio hispano-brasileira. Estiveram presentes o ministro dos Negocios Estrangeiros, o embaixador do Brasil, o presidente da União Ibero-Americana e numerosas outras personalidades, entre as quaes o 1.º secretario e o addido commercial á Embaixada brasileira.

O embaixador, sr. Luiz Guimarães, pronunciou applaudido discurso, em que lembrou aos exportadores hespanhoes a conveniencia de fazerem uma propaganda intensa e efficaz dos seus productos nos mercados brasileiros.

Disse que os commerciantes hespanhoes no Brasil eram em grande numero, mas que por falta de uma organização apropriada, se viam na necessidade de ter de vender productos de outras nacionalidades.

Accentuou mais o embaixador, que nenhum artigo hespanhol pagava de entrada no Brasil nem metade dos direitos que paga para entrar na Hespanha o café brasileiro e salientou que o Brasil era a primeira nação productora de café, a segunda de cacáo, a terceira de fumo e a quarta de assucar.

Por fim falou o ministro do Commercio, sr. Pita Romero, que saudou em nome do governo, os membros da Camara de Commercio Hispano-Brasileira.

Esquecendo os antepassados e combatendo os estrangeiros

(Para O JORNAL)

Bruno LOBO
Professor da Universidade do Rio de Janeiro

Quem lê e julga no seu conjunto as emendas propostas ao ante-projecto e ao substitutivo constitucionaes, fica surprehendido ante a guerra e caça feita por um pequeno grupo de constituintes aos estrangeiros e suas propriedades, bem como ao negro e seus descendentes, esquecidos de quanto devemos aos nossos antepassados.

Todos os embaraços são apresentados para a entrada de estrangeiros, chegando até á prohibição.

Ante o protesto geral, porém, adoptaram o intento de restringir a entrada a uma pequena quota, primitivamente estabelecida por Miguel Couto para a raça amarella em 5 por cento e prohibição de entrada dos negros e seus descendentes — a seguir, alterada para dois por cento para a raça amarella; mantida a prohibição aos africanos e descendentes.

Ante o evidente descabimento do texto das emendas perante os conceitos emittidos para a sua pretendida justificativa, já no substitutivo se condensou em a emenda numero 1.619 em concertos ainda mais infelizes, como passamos a evidenciar.

Eis a emenda Miguel Couto:

"Substitua-se o artigo 161 do projecto pelo seguinte:

Artigo. — E' livre, com as restricções que a lei estabelecer, a entrada de immigrantes de qualquer procedencia no territorio nacional, não podendo, porém, a corrente immigratoria de cada paiz exceder, annualmente, o limite de dois por cento sobre o numero total de seus respectivos nacionaes aqui fixados durante os ultimos cincoenta annos.

Paragrapho unico — E' vedada a concentração de immigrantes em qualquer ponto do territorio da União, cabendo á lei regular a materia, no que respeita á selecção, localização e assimilação do alienigena.

Miguel Couto — Xavier de Oliveira — Arthur Neiva — Theotonio Monteiro de Barros — A. C. Pacheco e Silva — Edgard Teixeira Leite., etc., etc..

O texto da emenda 1.619 se divide claramente em duas partes perfeitamente distinctas, contradictorias e antagonicas.

Na sua primeira parte diz: **"E' livre", com as restricções que a Lei estabelecer, a entrada de immigrantes de qualquer procedencia no territorio nacional.** Já este "é livre" para a seguir ser dito — **"com as restricções que a lei estabelecer"** — foi evidentemente collocado para conseguir maior numero de assignaturas dos que se deixaram arrastar pelo abaixo assignado, em lista promovida pelos apaixonados inimigos da immigração amarella, ou mais precisamente da japoneza, apesar dos elogios feitos aos nippons.

Na sua segunda parte diz a emenda 1.619: **"não podendo, porém, a corrente immigratoria de cada paiz exceder, annualmente, o limite de dois por cento sobre o numero total de seus respectivos nacionaes aqui fixados durante os ultimos cincoenta annos".**

Não é necessario grande esforço para mostrar a evidente contradicção entre a primeira parte da emenda e a segunda.

"E' livre, com as restricções que a lei estabelecer... o que significa não ser mais livre. E logo a seguir: **— não podendo, porém, a corrente immigratoria de cada paiz exceder, annualmente, o limite de dois por cento sobre o numero total dos seus respectivos nacionaes aqui fixados durante os ultimos cincoenta annos** — o que significa ainda que, além de não ser livre, pois existem as restricções impostas pela Lei ordinaria, a corrente immigratoria, antes de ser esperada a resolução legal, já sobre ella é feita a restricção, graças á seguinte imposição: — **"não podendo, porém, a corrente immigratoria de cada paiz exceder, annualmente, o limite de dois por cento sobre o numero total dos seus respectivos nacionaes aqui fixados durante os ultimos cincoenta annos".**

UMA SUB-EMENDA ACAUTELADORA

Comtudo, o deputado Idalio Sardemberg, em movimento muito de familia, certamente como neto que é de estrangeiro — como aliás todo brasileiro, — por causa das duvidas, apresentou a seguinte sub-emenda, que tomou o numero 1.655:

— "Emenda ao artigo 161, caso seja approvada a redacção proposta na emenda subscripta por Miguel Couto e outros.

Paragrapho — As disposições deste artigo não se applicam aos immigrantes de nacionalidade portugueza."

A' vista do exposto têm a palavra os descendentes de italianos, allemães, hespanhoes, syrios, etc., etc., emfim, de todas as nacionalidades que tão grandes serviços têm prestado ao Brasil, tal qual como os portuguezes... principalmente contribuindo para formar o povo brasileiro.

E' muito curiosa, pela sua manifesta desorientação, a justificativa da emenda Miguel Couto.

Inicialmente são confundidas de modo lamentavel as diversas modalidades de immigração, principalmente a agricola, com a destinada a entulhar as grandes cidades pelos sem trabalho.

Diz a justificação da emenda Miguel Couto:

"Depois de 1914 certas nações chamadas de immigração reconheceram que ellas, tambem, por circumstancias diversas, tinham em casa o problema de falta de trabalho; no Brasil, o clamor do pão para a bocca era tamanho que o governo revolucionario, mal tomou conta da direcção do Estado em 24 de outubro de 1930, expedia em 12 de dezembro o decreto numero 19.942, ainda em vigor, que fechava os portos do Brasil a toda a immigração, de qualquer procedencia, ao mesmo tempo que descontava mensalmente na folha dos empregados no Estado, dos funccionarios publicos, de meio a dois por cento dos seus vencimentos para distribuir pelos sem emprego em nenhuma parte".

Seria interessante dar a palavra a Lindolfo Collor, autor da referida Lei, ao justifical-a perante o presidente Getulio Vargas, quando estabelece nitidamente a differença entre a immigração para as cidades, que não nos convém quando existem os sem trabalho, e justifica plenamente a immigração do agricultores, essencialmente util em um paiz como o Brasil, principalmente quando têm que tratar os cafezaes que dão 23 milhões de saccas de café por anno, a grande fortuna nacional.

Escreveu Lindolfo Collor, o illustrado ex-ministro do Trabalho, na justificativa de lei acima citada:

"Antes de proseguir, convem deixar esclarecido que na legislação em exame é preciso distinguir duas especies de immigração: a immigração agricola e a immigração industrial, ou, para empregar technologia mais exacta, a immigração de estabelecimento (immigration-établissement) e a immigração de mão de obra (immigration-travail).

Nos paizes industriaes do Velho Mundo pode dizer-se que quasi todas as immigrações pertencem á segunda modalidade: os agricultores não immigram, pela razão inicial do alto valor das terras e pela pratica impossibilidade de fazer-se um trabalhador rural proprietario ou mesmo assalariado em paiz estrangeiro.

LEGISLAÇÕES EUROPE'AS

As legislações européas tratam de difficultar a invasão de immigrantes de mão de obra, acossados pela falta de occupação nos seus paizes.

Em consequencia, esses exercitos de desoccupados urbanos, que não têm habitos ruraes e nada conhecem de agricultura, procuram immigrar para regiões mais longinquas, aonde os leva a miragem de trabalhos menos duros e mais rendosos.

Chegados aos paizes necessitados de verdadeira immigração agricola, como o nosso, esses desoccupados vêm fazer concorrencia aos seus trabalhadores industriaes, desalojando-os dos seus empregos e augmentando nas cidades o numero dos sem trabalho.

A nossa legislação não oppõe difficuldade á immigração-estabelecimento, isto é, a immigração que se destina á lavoura, á pecuaria e ás industrias estrativas, segundo se vê pelo art. 10 do regulamento que submetto á approvação de v. ex.

"São isentos da observancia do disposto no art. 3.º do decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, os individuos, empresas, associações, syndicatos, companhias e firmas commerciaes ou industriaes que empreguem estrangeiros na lavoura, pecuaria e industrias extractivas.

O que se faz por via da nossa legislação actual é saír do empirismo da liberdade desordenada para a organização racional da immigração. As nossas leis anteriores continuam em pleno vigor para os immigrantes ruraes.

Para os immigrantes industriaes, porém, estabelecemos a limitação de um terço nas nossas actividades industriaes e commerciaes. Nada mais comprehensivel comparado o nosso procedimento com o de outros paizes.

Em face dos nossos interesses, nada mais justo."

Não é necessario continuar a commentar a justificativa á emenda Miguel Couto. Seria enfadonho juntar mais argumentos demonstrando o absurdo e injustiça das suas pretensões.

Basta dizer que visa, nas consequencias, unicamente a immigração japoneza, precisamente a que está prestando reaes serviços no actual momento, por ser essencialmente constituida por agricultores, collaborando directamente em o desenvolvimento do Brasil e especialmente a São Paulo, Matto Grosso, Paraná e Pará.

Basta ler a estatistica seguinte, fornecida pela repartição official:

Emigrantes entrados no Brasil em 1923 e o numero de agricultores:

	Immigrantes	Agricultores
Portuguezes	33.882	10.123
"Japonezes"	11.169	11.086"
Italianos	5.193	674
Polonezes	4.708	3.126
Hespanhoes	4.436	1.019
Allemães	4.228	171
Syrios	3.127	765

Não se torna necessario, ante a estatistica acima, demonstrar o absurdo da emenda Miguel Couto, felizmente inteiramente alheada do sentimento do povo brasileiro.

Boletim Internacional

A CRISE POLITICA NA SUISSA

A Suissa foi sempre considerada, por todos os titulos, o mais ordenado dos paizes do mundo, não sómente pela estabilidade do seu regimen politico como ainda e sobretudo pelo extraordinario equilibrio economico da sua sociedade.

A Republica Helvetica resistiu ás impetuosas tempestades da guerra com as suas tremendas consequencias sobre a vida do universo, mantendo nesse largo periodo de agitação, como uma ilha de serenidade num continente devastado pelos mais formidaveis atropelos de natureza politico-social, a solidez de um systema governamental apontado sempre como exemplar.

Neste momento, porém, a Suissa está sendo transformada por um trabalho politico profundo, originado nos tragicos incidentes do anno passado, os quaes produziram um revigoramento eleitoral do Partido Socialista.

No dia 11 de março findo, o povo, chamado a consulta para referendar a lei de protecção á ordem publica, elaborada pelo governo com o fim de reforçar os seus poderes e facilitar-lhe o controle de qualquer situação perigosa, rejeitou por grande maioria de votos tal excesso de centralização, considerado como uma ameaça á liberdade e á sã democracia, cuja pratica uniforme é uma das caracteristicas do temperamento nacional.

Essa rejeição determinou o apparecimento de uma crise no seio do governo, com a demissão do chefe do Departamento da Justiça e da Policia, sr. Haeberlin.

Um dos resultados dessa demissão pode ser a ruptura definitiva da Concentração Radical-Conservadora, que tem governado o paiz nos ultimos annos.

O sr. Haeberlin representava no Conselho Federal o grupo filiado ao Radicalismo.

Com a sua saida do governo, acreditava-se que o seu substituto seria um membro do Partido Liberal, afim de se contemplar com um posto na alta administração da Republica a um representante dessa facção componente da maioria.

Tal, porém, não se verificou.

O sr. Beaumann, candidato do Partido Radical, foi eleito no terceiro escrutinio, pela Assembléa Federal, de que fazem parte o Conselho Nacional e o Conselho dos Estados reunidos e que, entre as suas faculdades, conta a de designar os membros do governo.

Essa escolha comprometteu o equilibrio politico do Conselho Federal, porque os Conservadores Catholicos e os liberaes protestantes se sentiram preteridos numa aspiração legitima.

Mas a significação da eleição do sr. Beaumann indica alguma coisa de mais grave: o predominio da corrente socialista, com as consequencias de ordem economica que sempre resultam do triumpho desse partido em todas as nações.

Um signal de que os socialistas começam a consolidar a sua posição politica á custa dos orçamentos está na retirada do sr. Musy do cargo de secretario das Finanças da Suissa, em que, durante muitos annos, prestou os mais notaveis serviços ao seu pequeno paiz.

A razão apparente da demissão do sr. Musy foi o seu precario estado de saude; mas os observadores da politica helvetica bem sabe que esse conselheiro pertence ao grupo Conservador-Catholico e a sua saida foi um meio de manifestar claramente a sua desconformidade com o programma de despesas defendido pelos Socialistas.

Acredita-se que se formará uma nova colligação de Radicaes e Socialistas para substituir, no Conselho Nacional, e que até agora se compunha de Radicaes, Conservadores Catholicos, camponezes e burguezes e Liberaes.

A crise financeira mundial não podia deixar de fazer-se sentir na Suissa, sobretudo pelo decrescimo do turismo, que é uma das grandes fontes de receita da Republica.

Graça ao espirito conservador do ministro Musy, foi possivel ao paiz atravessar esse marasmo sustentando o equilibrio orçamentario, o padrão ouro e uma moeda de primeira ordem.

Para conseguil-o teve que sustentar uma luta aspera com o Conselho Nacional, sempre inclinado a augmentar as despesas publicas, pela creação de subsidios e a concessão de subvenções, com puros objectivos eleitoraes.

A sua demissão significa, portanto, a victoria do espirito perdulario, que distingue o Socialismo, sobre as doutrinas classicas de parcimonia e estabilidade inscriptas no programma dos Conservadores.

A exacerbação dos grupos demagogicos, que arvoram a bandeira socialista, poderá conduzir a Suissa á mesma desordem em que se debate a maioria das nações e de que até agora o pequeno povo se achava isento.

A situação economica, financeira e politica do Brasil

(Conclusão da 3ª pag.)

talico já custam mais de cem mil réis, quer dizer, cambio de 2 e pico... O valor do mil réis descido a zero, ou quasi, será a phase em que nos Estados Unidos um par de sapatos custava trinta mil libras esterlinas-papel, e um jantar de restaurent para quatro pessôas custava cincoenta mil libras. Como nos Estados Unidos os quarteis hão de recusar o pagamento das tropas com dinheiro desvalorizado, assim como os operarios recusarão receber seus salarios nessa especie. Ha poucos annos, na Austria, não havia mais o que se comprasse com uma corôa (que corresponde aqui ao nosso mil réis) e as notas de papel-moeda, que a representavam, passaram a ser applicadas como rotulos de garrafas numa antiga fabrica de cerveja marca "Corôa". Em França, o assucar necessario para uma chicara de chá chegou a custar 30 libras-papel. Tudo isso sob dictaduras. Tudo isso sob governos dos chamados homens fortes, apoiados apenas por granadeiros. Veja bem a opinião publica brasileira qual o caminho para evitar esse incendio geral do Brasil.

Minha pobre intelligencia só vê um: — a ordem constitucional. Não estou me referindo á ordem publica filha da compressão militar infecunda e odiosa. Refiro-me á ordem filha do socego nos espiritos, submettidos consciente e altivamente á soberania impessoal da Lei, da Lei cumprida com lealdade pelas autoridades constitucionaes. E' dentro desse regimen que poderemos reproduzir a obra de Campos Salles, que nunca empregou sequer o estado de sitio constitucional, quanto mais os amplos poderes discricionarios de hoje. Por força natural de sua impopularidade, as dictaduras são, no Brasil como em todas as partes do mundo, os governos mais dispendiosos que existem. Não podem ser jamais governos economicos. No Brasil, sem a compressão das despezas publicas, sem os superavits orçamentarios, sem governo constitucional, não demorará em tornar-se um inferno para seus habitantes; nação sem lei: sem moeda.

A DICTADURA NO BRASIL

Attendam todos os brasileiros de patriotismo. A nossa dictadura actual é das menos malditas da Historia. Em seu activo eu reconheço, espontaneamente, o bom serviço de haver decretado a lei eleitoral mais democratica e mais liberal que o Brasil já teve. Reconheço que o dictador é um chefe de familia de vida privada inatacavel e um administrador pessoalmente impoluto em materia de apropriação para si do dinheiro publico. Ainda assim, nossa actual dictadura apresenta os seguintes resultados em quasi um quatriennio de governo:

Ella quasi nada tem pago de nossa divida externa, considerando-se que o ouro remettido ao estrangeiro para esse fim, na importancia de ..... £ 7.541.238, ella o encontrou deixado pela Republica Velha na Caixa de Estabilização e no Banco do Brasil. Ella tem augmentado nossa divida interna, consolidada e fluctuante, em mais de dois milhões de contos de réis nesse curto periodo, apesar de haver augmentado impostos de modo acabrunhante para o povo. Ella emittiu 400.000 contos de papel-moeda. Ella recebeu nosso cambio a 6 e o tem abaixo de 3. Extinguiu por completo o credito do Brasil no estrangeiro, onde hoje o lançamento de um emprestimo publico seria recebido como pilheria. Durante o periodo, sua gestão administrativa gastou, numa média de 3 milhões de contos por anno, um total de 12 milhões de contos, conforme consta dos documentos officiaes da propria dictadura, que está sendo o governo mais dispendioso que o Brasil já teve.

Nos 20 governos dos Estados a tragedia é essa mesma, com circumstancias aggravantes em muitos delles.

EM QUE FORAM OS ESTADOS CONVERTIDOS

Rebaixados de posto quanto á capacidade de seus administradores, foram os Estados convertidos em aprendizados primarios de administração, não havendo nenhum dos aprendizes revelado aproveitamento em seu curso: — tanto assim que não ha nenhum governo estadual com seus fundamentaes problemas de administração resolvidos, nem sequer os problemas primarios do equilibrio orçamentario e da regularização das suas dividas passivas. Não falemos de sua reforma tributaria em desafogo de horrivel situação de depereccimento economico, em todos elles, realizações que se impunham á dictadura no mais alto grão. Não quero falar de oppressão politica que os Estados têm supportado como se terra conquistada fossem. Nem quero demonstrar que elles foram transformados em oligarchias muito peores do que as antigas. E todas essas administrações, seja na União, seja nos Estados, têm operado na escuridão, quero dizer, sem a luz vivificadora dos debates da imprensa, cuja liberdade de apreciações a dictadura supprimiu ha quasi quatro annos no Brasil inteiro. Supprimida de facto ficou tambem a fiscalização pelo Tribunal de Contas. O efficassissimo controle da critica parlamentar não pode ser exercido. A dictadura é, assim, um hymno alegre á licenciosidade administrativa... dos governantes!

OS DIREITOS PATRIMONIAES DOS CIDADÃOS

O que acabo de dizer só se refere á gestão orçamentaria. Fóra della, qual tem sido a actuação da dictadura em frente dos direitos patrimoniaes dos cidadãos?

Neste particular a Dictadura tem sido fertil em violencias, em violencias escusadas, não justificaveis nem mesmo pelo criterio politico da revolução. Os compromissos mais solemnes assignados pelo governo brasileiro, em decretos ou em escripturas, têm sido rotos arbitrariamente, como farrapos de papel. E' a desmoralização dos codigos brasileiros, do Codigo Civil, do Codigo Commercial, do Codigo do Processo, sem o appello natural para o Poder Judiciario arrolhado, inutilizado, ante os actos dos poderes discricionarios. A quanto montam para o Thesouro Nacional, as responsabilidades por esses arbitrios?

Não o sei, nem mesmo vagamente. Sei apenas que a sinceridade de um dos illustres ministros do Governo Provisorio pediu pelo amor de Deus e do Brasil a esta augusta Assembléa que não commettesse aos Tribunaes Judiciarios da Nação competencia para apurar lesões da Dictadura praticadas contra os direitos dos cidadãos, porque os recursos do Thesouro em mais de uma geração não bastariam para saldal-as. Acima de todas essas infelicidades, e mais dolorosa do que todas ellas pairam valores perdidos ainda mais preciosos: — são o sangue derramado e as vidas ceifadas de milhares de brasileiros, tão preciosos de um como do outro lado, combatentes.

Dictadura é isso. E sempre foi e será isso mesmo em todas as partes do mundo. Deixem blasonar os technicos dictatoriaes das soluções pela Força, contra as soluções do Direito, da Lei, da Justiça. Essa technica, inimiga da democracia, fére á dignidade civica dos homens: — há de cair em absoluta certeza, seja entre flores, seja entre dôres, com aquella mesma certeza com que os dias succedem ás noites. O mais arguto estadista da Revolução Franceza, Talleyrand, a quem tanto deve a França, já dizia como fruto de dilatada experiencia em longa e tempestuosa vida publica: — "Tudo se póde fazer com as pontas das bayonetas, excepto sentar-se em cima dellas".

Queira esta augusta Assembléa perdoar-me esta minha expansão de sentimentos, constitucionalistas. Palavras da velhice, palavras quasi que de além tumulo, ellas servem a recordar-vos a magnitude da missão de que o povo brasileiro investiu os Constituintes. Recordal-o é appellar para que leveis ao extremo o zelo pelo serviço patriotico que estamos desempenhando. E para mim, para a bancada unida de São Paulo, essa expansão é sagrada e irreprimivel — porque ella é ainda o éco das dores causadas pelas perdas de sangue e de vidas nas trincheiras que heroicamente propugnaram pela constitucionalização do Brasil. Empunhando embora outras armas, aqui estamos continuando a mesma gloriosa porfia, a porfia pela grandeza do Brasil!

EMBAIXADOR MORGAN

O seu enterro, hoje, em Petropolis — Honras funebres — A repercussão da sua morte nos Estados Unidos

O corpo do embaixador Edwin Morgan na urna funeraria

PETROPOLIS, 17 (Do correspondente) — Perdura o sentimento causado com o imprevisto e inopinado fallecimento do ex-embaixador yankee no nosso paiz Edwin V. Morgan.

Admirador enthusiasta e amigo sincero do Brasil, por isso mesmo que resolvera aqui fixar residencia e terminar seus dias, Edwin Morgan já se tornára, desde muito, uma figura familiar, muito nossa e alvo de grandes e numerosas affeições na sociedade brasileira.

Por esse motivo, não são de estranhar as manifestações commemoradoras de pesar que se vêm realizando á memoria do saudoso diplomata.

Durante toda a noite de ante-hontem e dia de hontem têm affluido ao palacete Grão-Pará, grande numero de pessoas, em visitação ao corpo do embaixador Edwin Morgan, vendo-se na camara ardente elevado numero de corôas com significativas inscripções, entre as quaes se destacam as enviadas pelo chefe do Governo Provisorio, ministro das Relações Exteriores, Corpo Diplomatico e Marinha brasileira.

O ENTERRO E AS HONRAS PRESTADAS PELO GOVERNO

Será hoje, em Petropolis, ás 15 horas, o enterro do embaixador Edwin Morgan.

Por determinação do chefe do Governo Provisorio, ser-lhe-ão prestadas honras de embaixador, formando, para esse fim, forças militares.

Para conducção do ministro das Relações Exteriores, que comparecerá ao enterro, diplomatas, representantes das autoridades, funccionarios do Itamarty e amigos pessoaes do grande morto, haverá um trem especial, que sairá da Estação Barão de Mauá, ás 12,55, devendo regressar de Petropolis logo após as cerimonias funebres.

COMO REPERCUTIU EM NOVA YORK A MORTE DE EDWIN MORGAN — O QUE DISSE O "NEW-YORK HERALD"

NOVA YORK, 17 (Havas) — O "New York Herald" assignala em editorial o fallecimento do ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil Sr. Edwin Morgan, a cuja memoria presta calorosa homenagem.

"O Sr. Morgan — accentua o jornal — voltou ao Rio para passar os ultimos dias da sua vida no meio do povo que tanto conhecia, comprehendia e amava."

O jornal lembra em seguida a longa carreira do experimentado diplomata no Brasil e observa:

"Foi em grande parte graças ao seu tacto e á sua intelligencia que o Brasil continuou abertamente amigo dos Estados Unidos durante um periodo em que os demais paizes da America Latina criticavam tudo quanto nós faziamos. Foi um exemplo de bom trabalho na diplomacia profissional. O embaixador Morgan effectuou-o discretamente, mas nem por isso com menos brilho."

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, agora incorporadas, attingiu á importancia de 825:309$200, no dia 6 do corrente.

O chefe do Governo Provisorio aggrava uma pena applicada a um funccionario da Fazenda

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Maranhão, de ordem do ministro, que o chefe do Governo Provisorio, a quem foi presente o processo originado por uma carta em que o segundo escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, Flavio Pereira de Souza, se refere á pena de suspensão, por tres dias, que lhe foi imposta pela mesma delegacia, e renova accusações por elle formuladas contra um seu collega, e que foram julgadas improcedentes, resolveu mandar aggravar, para oito dias, como medida disciplinar, a referida penalidade.

Facilidades para que um funccionario da Fazenda pague uma multa que recebeu a mais

O director geral do Thesouro communicou ao da Recebedoria do Districto Federal que o ministro da Fazenda resolveu autorizar seja feito pela quinta parte dos vencimentos do agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, Gastão Linhares Bentemuller, o recolhimento da importancia de 1:250$000, proveniente da quarta parte de uma multa que o referido funccionario recebeu a mais.

Indeferido por falta de vaga

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Ceará que o ministro da Fazenda indeferiu, por não existir vaga, o requerimento em que João Mendes pede sua nomeação para o cargo de auxiliar technico do Dominio da União.

Uma velha desconfiança que tomou uma feição real

UM MAJOR REFORMADO DA POLICIA MILITAR, SURPREHENDIDO, EM FLAGRANTE, POR SUA MULHER, COM UMA OUTRA

Antecedentes do escandalo — Forçada a mudar de residencia — O dr. Aldo Cordovil estaria num quarto? — Tudo apurado pela policia

O noticiario policial, este anno, tem sido diariamente enriquecido de factos sensacionaes, traduzindo-se em tragedias, scenas de sangue, conflictos ou mesmo escandalos.

Assim é que não temos lembranças que nos annos anteriores as columnas dos jornaes estampassem, successivamente, novas chronicas de policia ou mesmo casos attinentes á intervenção das autoridades.

O anno começou, como já é do dominio publico, com crimes os mais revoltantes, tragedias as mais dolorosas e espectaculos os mais lastimaveis, no entanto, não teve o seu curso interrompido. Pelo contrario, o incentivo, o estimulo para a transgressão das leis judiciarias tem augmentado, á proporção que os factos dessa natureza se passam, como se servissem de prenuncio para futuros quadros, taes anomalias se verificam com mais frequencia.

O caso de hontem, por exemplo, de que nos vamos occupar agora, embora não tivesse as consequencias que poderiam ter, no emtanto, é um attestado fiel e vivo sobre tudo que acabamos de nos referir.

Um homem de certa responsabilidade como um major da Policia e um medico, como se presumia, a principio, estribando-se em exemplos anteriores de aventuras amorosas, esqueceram-se de suas verdadeiras finalidades, desprezando aquellas com as quaes se ligaram, para deixal-as soffrendo e pagar, por cima, ainda, os erros que os maridos commettem.

Claro está que taes attitudes só podem reflectir com mais acervo e attingir de cheio as mulheres, que, quer pela sua estructura organica, como pela sua independencia, é a mais sacrificada.

Desta vez, felizmente, os protagonistas não deram trabalho á Assistencia, isto porque não passou de um escandalo pacifico.

Uma mulher, desconfiada do seu marido, seguiu os seus passos e, justamente no instante em que estava fechado num quarto com outra mulher, foi interrompido nos seus amores e surprehendido em flagrante naquella situação que, naturalmente, depõe contra o mesmo.

Eis, em synthese, o caso que impressionou vivamente a opinião publica, quer pelos personagens que nelle estão envolvidos, quer pelas circumstancias de que a scena escandalosa se revestiu.

ANTECEDENTES

A' rua Condessa Belmonte n. 191, residem, ha annos, o major reformado da Policia Militar João Gaston e sua esposa, d. Francellina Gaston. Residiu, tambem, ha tempos em casa proxima o funccionario da E. F. Central do Brasil Armindo Alves e sua mulher, Deborah Alves.

Como é natural, as duas familias tornaram-se logo intimas e o major, como não tivesse mais a obrigação dos seus collegas da activa, passava o tempo conversando com Deborah, precisamente quando o esposo desta se entregava ao serviço de informar documentos e promover memoranda nos escriptorios da nossa principal ferrovia.

Tão assiduas eram as visitas do velho major aos penates de Deborah que o diabo do ciume começou a espicaçar o cerebro e a tirar o coração de Francellina. E esta dentro em pouco deixava extravasar, de tal modo escandaloso, os ciumes, que Deborah se mudou, antes de qualquer surpresa desagradavel.

A NOVA RESIDENCIA

Para que o caso, que do latente

Dr. Aldo Cordovil, que nada tinha a ver com o caso

passou a real, não resultasse em maiores consequencias, Deborah e seu esposo passaram a residir á rua da Estrella n. 8, sobrado, por cima de uma quitanda.

Francellina ficou na ignorancia do paradeiro da vizinha, o mesmo não contecendo, todavia, ao major Gaston. Este, desde logo, teve sciencia da nova moradia de Deborah, que é uma mulher muito fascinante e attrahente.

DESCONFIANÇAS DE FRANCELLINA

Francellina, no emtanto, não descansava. Desconfiava de seu marido. Alguma coisa de anormal passava em seu espirito e alguma coisa lhe occupava o cerebro: era a de pegar em flagrante o seu infiel esposo, justamente no momento em que este estivesse com a sua preferida. Assim é que ella se dirigiu á casa de Deborah, levando comsigo a plena convicção de encontrar alli o major.

TUDO DESCOBERTO

Bastante animada, cheia de coragem, Francellina foi, ás 12 horas, á rua da Estrella e bateu á porta do sobrado n. 78. Surgiu Deborah armada de revolver, arma esta que Francellina logo reconheceu como sendo a de seu marido. E' claro que sob a ameaça do cano longo do "Smith and Wesson" de calibre 38, Francellina retrocedeu e poz-se da porta do andar terreo, a gritar:

— O major Gaston está lá em cima! Elle tem que sair... E' uma vergonha. E' triste e profundamente lamentavel. Meu marido tem que sair.

A POLICIA EM ACÇÃO

Com os gritos e o rumor causados pelos curiosos, que nestas occasiões não faltam, a scena assumia um aspecto de forte escandalo.

O commissario Braga Mello, do 9.º districto policial, dentro em pouco comparecia, afim de tomar as providencias que o caso exigia.

Antes mesmo que essa autoridade se approximasse da casa, um popular foi logo adiantando:

— Venha cá "seu" commissario, venha ver o que se está passando. Uma mulher armada de revolver ameaça a uma outra...

FECHADO NUM QUARTO O DR. ALDO CORDOVIL?

Apenas faltava rebuscar um dos aposentos. Estava fechado a chave e despertou logo a curiosidade das autoridades.

O delegado Hugo Auler tambem comparecia nesta occasião.

— Queira abrir a porta, intimou o delegado.

— Não abro, responde Deborah. Ahi reside o dr. Aldo Cordovil, alto funccionario do Banco do Brasil.

Essa autoridade então, insistiu, pois sabia que o dr. Aldo Cordovil era medico da Asssistencia.

Após um dialogo que durou uns minutos, as autoridades conseguiram, então, abrir a porta, com o consentimento de Deborah.

Constataram, então, que o medico em questão, de facto, não estava lá. No emtanto lá estava uma figura pallida, calvo, com alguns fios de cabellos prateados, contornando os pavilhões auriculares, sanguineo, de oculos de tartaruga. Não era outro senão o major Gaston.

O dr. Aldo Cordovil, evidentemente nunca frequentou a sua casa. Como não tivesse um nome para citar no momento de confusão, lembrou-se deste clinico e procurou envolvel-o no caso.

NA DELEGACIA

Seria desnecessario, descrever, então, o restante do espectaculo O major procurou explicar: Tratava-se de uma visita e não era nada de mais visitar-se pessoas de amizade...

— Que mal ha nisso? Perguntou ás autoridades.

O delegado Hugo Auler convidou o casal, isto é, Deborah e o major, a comparecer á delegacia, afim de melhor elucidar e resolver o caso.

Os bairros abandonados, em Nictheroy

Um appello dos moradores dos arredores do Largo dos Barradas

Um aspecto da travessa Alberto Fontes

Os moradores das ruas Porciuncula e Alberto Fortes, situadas no Largo do Barradas, enviaram ao interventor fluminense um abaixo-assignado, solicitando melhoramentos para aquellas vias publicas de Nictheroy.

E' concebido nos seguintes termos o appello dos moradores de Nictheroy:

"Illmo. e exmo. sr. commandante Ary Parreiras, dignissimo interventor do Estado do Rio. — Confiados no alto espirito constructor e benevolente de v. ex., um grupo de fluminenses ousa fazer chegar até vós um pedido que constitue aspirações de tódos, a par de ser um elemento de aformoseamento desta capital.

Moradores da rua Porciuncula e da Travessa Alberto Torres, situadas ao Largo do Barradas, tomam a liberdade de exporem a v. ex. o estado deploravel em que estão estas vias publicas, que contam muitos e bons predios. Sem illuminação, sem esgoto e até sem calçamento! Soffrem verdadeiro tormento para se recolherem aos lares os habitantes de taes ruas, quer á noite, quer em dias chuvosos.

As vias mencionadas tornam-se então um verdadeiro lamaçal, além do que, depois a lama empossada, accrescida do lixo, torna-se em logar pestilento, fóco de mosquitos e, assim, um fôsso de miasmas, verdadeiro attentado á saude.

Diariamente, por estas ruas transitam muitas crianças, que se dirigem ás suas escolas proximas, sujeitas e expostas a toda série de perigos.

A rua Porciuncula em Nictheroy

Sabendo da vossa boa vontade para resoluções que são de direito e que são peculiares do vosso espirito, tomamos a liberdade de appellar para o criterio de justiça que guia os vossos actos, no sentido dos melhoramentos urgentes que requerem estas duas vias publicas.

Vossos coestaduanos e admiradores: Francisco Vieira da Rocha (commerciante), Marcelino da Silva, José Luiz da Costa, João Dias da Silva, Benjamin Rocha, Custodio Pereira, Luiz dos Santos, Antonio An- Silva, Joanna Gomes Nogueira, Domingos Ferreira Soares, Miguel Pereira, Antonio de Oliveira, Maria do tunes, Oscar Vicente Ferreira, José Tavares Pereira, Custodia Tavares Pereira, Diniz de Azeredo Coutinho, Dulce Alves Jardim, José Francisco Céo Oliveira, Maria Rosa, Oswaldo Pinto, Dorico M. Nunes, Antonio Neves, Antonio Alves, Domingos Macedo, Carlos Lopes de Lima — F. P., Paschoal & Cruz, Mel Gonçalves da Cruz, Antonio Porto (auxiliar do commercio), Anthero de Azevedo, Domingos Gomes, Salvador Lobato, Almanon de Mattos, Saldanha Marinho Diniz, Salvador Simão, Alcides Abreu, Antonio Roiz, Thereza Alves dos Reis, Paulino Rodrigues Cabral, Manoel Gomes de Oliveira, José Mendes, Waldemar Zacharias, José Ferreira de Mattos (Armazem Brasil), J. F. de Mattos, Manoel Vicente Cividanes (commerciante), Euzebio Corrêa Campos, Aristoteles Pereira Lima, José Antonio dos Santos, Emygio José dos Santos, Antonio Tavares Russo, Alfredo Joaquim Caldas, Elizeu Paiva dos Santos, João Manoel Pereira Lima, Juvenal José Antunes, Doracy Pereira Lima, Juvenal Ramos, Francisco Peixoto Bittencourt (commerciante), Octavio Corrêa Campos, Dias L. Cerejo, dr. Alberto Rodrigues Fortes, Manoel Vieira da Rocha (commerciante), Antonio Vieira Faria (commercio), Manoel Duarte Filho (commercio), Waldemar Pizarri (funccionario publico)."

Totalmente pagos

os 500 Contos de réis do sorteio da Loteria Federal de Sabbado ultimos, que couberam ao n. 16.194, cujo bilhete inteiro, assim reconstituido, acha-se exposto no balcão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, onde foi vendido e pago aos seguintes Srs. Teixeira & Sampaio, estabelecidos á rua da Quitanda, 157, 5/20, por conta de um seu committente; Arnaldo Leite, por conta do Sr. Armando Leite, que trabalha no Serviço Geographico do Brasil, 2/20; Joasir da Silva Nunes, residente á rua Coronel Magalhães, 37 3/20; Salvador Panno, Rua General Camara, 49, terreo, 1/20; 5/20, que consta pertencerem ao Sr. Paulo Vieira Nunes, pagos com o cheque numero 823217 do Banco do Brasil; Alvaro Stallone, rua Condessa de Belmonte, 18, 1/20; I. R. Moreira, rua da Quitanda, 153, Sob., 1/20 e finalmente 2/20 cujos possuidores pediram não declinar seus nomes. Dinheiro sem conta distribue-se constantemente ali na rua do Ouvidor, 139, onde serão vendidos os 300 Contos em 2 premios, hoje — inteiros 30$, fracções 3$ e Sabbado, 500 Contos por 64$, fracções 3$200. Em 5 de Maio, 1.000 Contos de réis, "Enveloppes Mascotte" com 3 vantagens.

Encaminhando a solução do problema da mendicancia

O serviço de repressão aos falsos mendigos e de amparo aos pedintes realmente necessitados

A nova organização que vae funccionar na cidade — O primeiro mendigo que se apresentou — Detalhes curiosos

Em innumeras reportagens, O JORNAL fixou o problema da mendicancia que se ia perpetuando, entre nós, cada vez mais grave e alarmante, sem probabilidades de solução.

Ao nosso clamor juntaram-se os protestos dos commerciantes que, por intermedio do Syndicato dos Lojistas, resolveram palmilhar o terreno pratico das realizações e, para isso, entraram em contacto com o chefe de Policia, offerecendo a collaboração material da classe para se dirimir a situação que se eternizava.

Assim, para breves dias, teremos um serviço de repressão á falsa mendicancia e de amparo aos mendigos authenticos que, não sendo ainda de molde a resolver, definitivamente, o problema, constitue em verdade, um passo bem avançado para a solução.

Esse serviço será dirigido pelo dr. Jayme Praça, delegado especial contra os jogos e uma autoridade no assumpto, pois desde muito tempo a elle se vem dedicando.

Para conhecermos alguns detalhes da nova organização, procurámos o delegado de jogos, que, attendendo-nos com solicitude, logo se promptificou a fornecer as informações que julgassemos de maior interesse jornalistico.

O dr. Jayme Praça declarou-nos, de inicio, que não pretende, de modo nenhum, extinguir a mendicancia com o serviço que organizou. Isso só se collimará, adeanta, com a creação do Instituto de Amparo Social, de que o nosso entrevistado é um dos idealizadores e que, estando, ha tempos, para ser creado, por um decreto do chefe do Governo, permanece, todavia, até o presente, em mero projecto, aliás, cuidadosamente elaborado.

Entretanto, affirma que pelo menos do centro da cidade o mendigo desapparecerá. E assegura, logo depois, que o falso mendigo, o explorador, o homem valido que faz do peditorio uma profissão, deixará definitivamente de agir.

Pelo menos, nesse ponto, o serviço alcançará os objectivos a que é proposto. Quanto ao mendigo authentico, terá o necessario amparo, dentro dos recursos de que presentemente dispõe. A cidade poderá ficar descansada, pois esses aspectos deprimentes e compromettedores que, a cada passo, se flagranteam, na Avenida Rio Branco e adjacencias, desapparecerão.

O fichario organizado pelo delegado Praça comprehende uma especie de biographia do mendigo e nelle são escriptas as causas que o induziram á mendicancia ou, mais propriamente, as origens da sua miseria. No mesmo fichario fica perfeitamente esclarecida a situação do pedinte, quanto á sua familia e ás suas condições de saude.

Se o mendigo é doente e precisa de tratamento, será logo hospitalizado.

Se se trata de mulher que não trabalha e pedincha, por causa dos filhos, estes serão apprehendidos e internados, ou numa creche ou em um orphanato.

Será creada igualmente uma caixa de empregos para os mendigos, á proporção que se forem habilitando ao trabalho.

E o dr. Jayme Praça concluiu:

Dr. Jayme Praça

— Asseguro que o commercio não terá mais razões de queixas contra os mendigos e espero que, em breve, o problema que não é policial, mas social, esteja resolvido, a contento da população e de accordo com os nossos fóros de civilização."

E' da competencia do inspector da Alfandega

O ministro da Fazenda declarou ao das Relações Exteriores, em resposta a um aviso daquelle Ministerio, que, de accordo com os artigos 2º e inciso 43 do artigo 12, do decreto n. 24.023, de 21 de março findo, é de competencia do inspector da Alfandega onde devem ser despachados os volumes e isenção de direitos e taxas solicitadas para os volumes de mostruarios á exposição de productos portuguezes em São Paulo.

Inspecção de saude para prorogação de licença

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, afim de que sejam submettidos á inspecção de saude, para prorogação de licença, o terceiro escripturario da Alfandega de Belém, Plinio Dias de Oliveira; o segundo escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, Floriano Leopoldino de Azevedo; e os agentes fiscaes do imposto de consumo no Piauhy e no Ceará, respectivamente, Carlos Pinto de Souza Vargas e João Thomaz da Costa.

Solucionando o problema da entrada de estrangeiros no territorio nacional

O accordo firmado entre os chefes de Policia do Districto Federal e de São Paulo

O sr. Vicente de Azevedo, chefe de policia de S. Paulo, e o capitão Filinto Muller, seu collega carioca

Encontra-se nesta capital, onde veiu tratar de interesses particulares e negocios administrativos, o chefe de Policia de São Paulo, sr. Vicente de Azevedo.

Hontem, depois de prolongada conferencia que teve com o capitão Filinto Muller, na Chefatura de Policia, o illustre visitante assignou o accordo ajustado entre as policias de S. Paulo e do Districto Federal sobre a entrada de estrangeiros no territorio nacional.

E' do teor seguinte o accordo que de ha muito vinha sendo cuidadosamente estudado pelas autoridades cariocas e paulistas:

"Accordo firmado entre as policias civis do Districto Federal e do Estado de São Paulo, na fórma abaixo:

I — As chefaturas de policia do Districto Federal e do Estado de São Paulo, neste acto representadas por seus respectivos chefes de policia, capitão Filinto Muller e dr. Vicente de Azevedo, no intuito de ficarem perfeitamente delimitadas e esclarecidas as attribuições das policias da Federação em geral, questão esta de capital importancia na solução dos casos de entrada de estrangeiros em territorio nacional, em virtude das grandes difficuldades e mal-entendidos até hoje verificados com as repartições federaes ou estaduaes encarregadas dessa fiscalização, pois não existem dispositivos legaes que possam assegurar o perfeito desempenho das policias civis nas suas arduas e delicadas funcções de mantenedoras da ordem, segurança e moral publicas, accordam pelo presente instrumento apoiar e prestigiar por toda fórma o projecto de decreto e respectiva regulamentação annexos, bem como a justificação de motivos que os acompanha, documentos esses que fazem parte integrante do presente accordo.

II — Fica entendido que tal projecto constitue, para as policias interessadas, a base minima das exigencias policiaes em relação á magna questão da entrada de estrangeiros no Brasil.

III — Accordam, outrosim, as policiaes interessadas outorgar amplos poderes aos senhores doutores Arthur Hehl Neiva e Alfredo Paglinchi, respectivamente director geral do expediente e contabilidade da Policia Civil do Districto Federal e commissão da delegação especializada de Ordem Social do Gabinete de Investigações da Policia Civil do Estado de São Paulo, para empregar todos os esforços possiveis junto aos ministerios e secretarias de Estado interessados directamente na questão, bem como procurar conseguir das outras policias civis estaduaes a adhesão ao presente accordo.

IV — Fica entendido, finalmente, que se não forem aceitas as suggestões apresentadas, as policias interessadas não mais tratarão do assumpto entrada de estrangeiros, nem exercerão fiscalização sobre os mesmos por occasião do desembarque.

V — E por assim se acharem concordes firmam o presente em duas vias que ficarão, para os devidos fins, depositadas e archivadas nas respectivas chefaturas.

Rio de Janeiro, 17-4-934. São Paulo. O chefe de Policia do Districto Federal. — (a.) Filinto Muller. O chefe de Policia do Estado de São Paulo. — (a.) Vicente de Azevedo".

Depois da ceremonia de assignatura do accordo, o sr. Vicente de Azevedo, acompanhado do chefe de Policia carioca, percorreu todas as dependencias do Palacio da Relação, observando demoradamente a secção de radio, telegraphia e telephonia.

Optimamente impressionado com tudo que vira, o sr. Vicente de Azevedo após louvar o espirito emprehendedor do capitão Filinto Muller e a dedicação dos seus auxiliares retirou-se cercado das maiores demonstrações de carinho e sympathia.

A PEDIDOS

Politica de Alagôas

A posição do Partido Economista-Democrata, segundo o dr. Carlos de Gusmão

MACEIÓ, 16 (Vanguarda) — O sr. Carlos de Gusmão, figura de prestigio nos nossos meios politicos, concedeu á "Gazeta de Alagôas" a seguinte entrevista:

"Dizia-se insistentemente na cidade que o dr. Carlos de Gusmão, conceituado advogado, figura de relevo nos nossos meios intellectuaes e politicos e membro da Commissão Executiva do Partido Economista Democrata, fôra convidado para o cargo de secretario geral ou de uma das pastas do governo do sr. Osman Loureiro.

Não sómente o illustre causidico como outro seu digno correligionario, o dr. Arthur Accioly, foi apontado como tendo recebido convite semelhante e, pela importancia de que o facto se revestiria para a vida politica do Estado, a "Gazeta de Alagôas" procurou ouvil-os e a outras figuras de projecção, em face da situação a inaugurar-se.

Procurado pela nossa reportagem, o dr. Carlos de Gusmão attendeu solicitamente ao nosso desejo. Facil nos foi ouvir a sua palavra franca e leal, iniciando sem circumloquios o nosso interrogatorio:

— E' certo que o doutor foi convidado para secretario geral ou de uma das pastas no proximo governo do dr. Osman Loureiro ?

— Não é verdade — acudiu promptamente.

— Mas tem se falado muito nisso nos ultimos dias. Deve haver qualquer coisa a respeito... arriscámos.

— Não dê vomitorio. Já lhe disse que não fui convidado.

— E, se fosse, acceitaria?

— Sabe que pertenço a um partido, de cujo directorio sou até um dos membros. Ha de comprehender que qualquer convite, antes de ter a minha resposta pessoal, seria certamente apreciado pelo directorio. Eu só falaria depois. Nós, os economistas-democratas de Alagôas, não estamos dispostos a agir isoladamente. Solidarios agimos quando, ha pouco mais de um anno, um nosso então correligionario nos falou autorizado pelo interventor, que diziam ter vindo confraternizar as forças politicas do Estado. E assim agiremos em qualquer opportunidade.

— Mas, doutor, a situação de Alagôas é dessas que exigem os esforços de todos os alagoanos. O general Góes Monteiro, que é uma das figuras de maior prestigio nacional, se interessa por sua terra, como todos estão vendo. Não lhe parece que deveria haver um movimento em torno delle, sem divergencias?

O nosso entrevistado tomou a attitude de quem ia lavrar um despacho. E fez como se estivesse escrevendo com o dedo, no ar:

— "Sim, em termos".

E accrescentou:

— Nós os do Partido Economista Democrata não fugimos de collaborar com qualquer patricio capaz de uma obra util á nossa terra. A circumstancia do general representar a corrente revolucionaria, que venceu, e nós a não revolucionaria, que perdeu o poder em 1930, não nos poderia jamais impedir de qualquer esforço por Alagôas, mesmo ao seu lado. Temos, felizmente, consciencia do que somos e de nossos deveres civicos. As iras do delirio revolucionario passaram, nada se verificando que nos diminuisse, e, pelo contrario, hoje muito nos conforta o julgamento dos vencedores. Mas nossa collaboração nunca foi pedida.

— E o capitão Affonso de Carvalho não tentou...

— Perdão. O capitão Affonso o que quiz foi nos esphacelar. Parece-me que elle, agindo como agiu, não visava obra de confraternisação. Não quiz entendimentos comnosco, procurando apenas desfalcar as nossas fileiras e montar uma politica. E, digamos a verdade, isso ficou mesmo feito. Dispôz do poder e fez uma representação unanime para a Constituinte. Todos sabem o que foram as eleições de maio em Alagoas, para as quaes não faltou nem a prohibição de um dos nossos candidatos transpor as fronteiras do Estado e vir pleitear as livremente. A' sua politica devemos a situação actual: os homens de Alagoas divididos em varios partidos e grupos politicos, quando em verdade não temos elementos de élite para o luxo de tantas organisações partidarias. De resto, devo lhe dizer que não sou enthusiasta dessa multiplicidade de partidos e tive occasião de expôr meu pensamento nesse sentido quando se reorganizou o em que sirvo.

O dr. Carlos de Gusmão desenvolveu rapidamente e com agudeza de vista a sua opinião sobre essa desaggregação, mostrando os seus males. Diz o nosso entrevistado que mais constructora é a acção de elementos heterogeneos dentro de um mesmo partido, emquanto que subdivididos em aggremiações diversas são quasi sempre absorvidas pelos interesses dessas aggremiações, em prejuizo dos interesses collectivos:

E concluindo o seu modo de vêr:

— Por outro lado, fica o governo obrigado a um quadro reduzido de actividades e tendo até necessidade de lançar mão de elementos estranhos á terra: e, finalmente, Alagoas soffrendo todas as consequencias desses erros. Isso me entristece, principalmente quando penso que se approximam as eleições da Constituinte Estadoal e a consequente reorganisação do Estado. Entristece-me como alagoano, sem a menor preoccupação de ordem pessoal: porque nós do partido a que pertenço estamos todos vivendo sem necessidade de cargos publicos nem de politica. Nenhum de nós, directores do partido, ambiciona posições de governo, cheias dos onus que bem já conhecemos. De mim lhe digo que nunca me senti tão bem, quanto depois que o meu partido perdeu o poder... Quizera estar assim o resto da vida. E não me sinto mais feliz porque não posso ser indifferente á sorte do meu Estado.

— Perfeitamente. Mas, doutor, ouvimos falar tambem na hypothese de uma approximação desejada pela nova situação alagoana com exclusão do sr. Costa Rego. Que nos diz a isso?

— Ignoro. Nem acredito que esperassem de nós essa indignidade. O nosso "estado maior" é todo de gente capaz, e não podemos prescindir de nenhum dos componentes. Todos podem e têm o direito, se não o dever, de prestar serviços a Alagoas.

— E dadas as suas relações de parentesco e amizade com o sr. Edgar de Góes Monteiro, que representa o pensamento do Partido Nacional em Alagoas, não lhe é possivel adiantar-nos alguma coisa sobre a situação a inaugurar-se?

— Apenas que confio muito no visitante e nos propositos desse conterraneo, grandemente dedicado á causa em que está empenhado e de um desinteresse pessoal que muito aprecio.

Restava inquirir sobre a orientação do Partido Economista Democrata quanto ás eleições para a Constituinte Estadual. A uma pergunta nossa nesse sentido, respondeu o dr. Carlos de Gusmão:

— Nada lhe posso dizer. Sou uma simples unidade da Commissão Directora, composta de 22 membros, sob a presidencia do dr. Rocha Cavalcanti. No momento opportuno elle nos convocará para a deliberação a respeito.

— Mas, na sua opinião, acha que seu partido irá ao pleito?

— Certamente. Salvo se as "garantias" forem as mesmas das eleições de maio do anno passado, o que não é de esperar, sob o governo do dr. Osman Loureiro.

Um "shake-hand" pôs fim á excellente entrevista que acabavamos de obter. O dr. Carlos de Gusmão sorriu aquelle amplo sorriso da sua auto-caricatura..."

AVISOS E DECLARAÇÕES

Juizo da 6ª Vara Civel

EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Ouvidor numero cento e dezeseis, esquina da rua dos Ourives, Freguezia do Sacramento, desta cidade, objecto da acção de extincção de condominio, movida por dona Alice da Silveira Wrigg contra os menores Mozart Souto e Clara Souto, na forma abaixo:

O doutor Mem de Vasconcellos Reis, juiz em exercicio, na Sexta Vara Civel do Districto Federal, etc. — FAÇO saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, virem, delle conhecimento tiverem e interessar possa, que, no dia 9 de maio vindouro, ás treze e meia horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel numero vinte e nove, séde do Juizo, o porteiro dos auditorios levará á primeira praça, sob pregão de venda, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, acima da quantia de oitocentos contos de réis (Rs. 800:000$000), preço da avaliação feita, o predio e respectivo terreno á rua do Ouvidor numero cento e dezeseis, esquina da rua dos Ourives, Freguezia do Sacramento, desta cidade, objecto da acção de extincção de condominio, movida por dona Alice da Silveira Wigg, como proprietaria de trezentos e sessenta e quatro, quatrocentos avos do referido immovel, contra os menores Mozart Souto e Clara Souto, aos quaes meio por meio, pertencem os outros trinta e seis, quatrocentos avos; cujo immovel, segundo o laudo de avaliação, tem os caracteristicos seguintes: Predio de sobrado com quatro pavimentos sito á rua do Ouvidor numero cento e dezeseis, esquina da rua dos Ourives, Freguezia do Sacramento, tendo na fachada [illegible] de platibanda e com pequeno mirante. Construcção solida de pedra, cal e tijolo, [illegible] achando-se actualmente em obras e reparos, sendo o pavimento terreo [illegible] as divisões dos pavimentos superiores em commodos formados e assoalhados e mais dependencias ladrilhadas e revestidos. O predio tem as mesmas metragens de frente pela rua do Ouvidor cinco metros, tres metros e sessenta centimetros no canto em curva, cinco metros e dez centimetros pela rua dos Ourives, sete metros e trinta e sete centimetros pelo lado que dá para o predio numero cento e dezoito da rua do Ouvidor [illegible] metros e doze centimetros pelo lado que dá para o predio numero treze da rua dos Ourives, com os quaes confronta. E assim, quem o referido e descripto immovel quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima indicados, advertido, porém, desde logo, que a venda será effectuada mediante dinheiro á vista, ou fiança idonea pelo prazo de tres dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foram extrahidos, além deste, mais dois editaes, de igual teor, para a affixação, no logar do costume, e publicação, na imprensa, na forma e de accordo com a lei. Rio de Janeiro, 12 de abril de mil novecentos e trinta e quatro. — Eu, (assignatura illegivel).

O CONCEITO DE MERECIMENTO NOS TELEGRAPHOS

Os jornaes desta Capital publicaram que o sr. director geral dos Correios e Telegraphos, propoz ao sr. ministro da Viação a promoção por merecimento á telegraphista-chefe, do sr. Edgard Saboia, o mesmo sr. Edgard Saboia que em 1930 exerceu as funcções de chefe dos Telegraphos em Porto Alegre e que transmittia diariamente ao sr. Washington Luis, os celebres "boletins de observações politicas", cheios dos mais pesados insultos aos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, e que em 1931, depois de ser submettido a um inquerito, realizado pela Commissão de Syndicancias, que funccionou junto aos Telegraphos, esteve prestes a ser demittido.

Que pensa a respeito o sr. José Americo?

VELHO TELEGRAPHISTA.

EDITAES

Juizo de Direito da Primeira Vara Civel

DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FÓRMA ABAIXO

O dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada Junior, juiz de direito da Primeira Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 30 de abril do corrente anno, após a audiencia do juizo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça deste juizo, o predio á rua Thomaz Gonzaga n. 42, penhorado no executivo movido por Antonio Dias de Souza Brandão contra Elodia Teirlinck e outro, constante da avaliação junta aos autos, que é a seguinte: predio assobradado, sito á rua Thomaz Gonzaga n. 42, antiga rua Pinheiro n. 4, na freguezia do Engenho Novo, de feitio "chalet", tendo na fachada duas janellas de peitoril e dois mezaninos gradeados, entrada ao lado esquerdo por varanda coberta e ladrilhada, dando para a mesma duas portas. Construcção de pedra, cal e tijolos, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 6 metros e 40 centimetros e de comprimento, o corpo principal, 10 metros e 30 centimetros, em seguida puxado medindo de comprimento 6 metros e de largura 2 metros e 45 centimetros. Esse predio está edificado e afastado do alinhamento da rua, e se encontra em bom estado de conservação, divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, copa, cozinha, banheiro e privada com os pisos ladrilhados. Junto ao puxado ha uma meia agua abrigando tanque e caixa de agua. No terreno existem mais as seguintes construcções: uma garage de sobrado edificada no alinhamento da rua de feitio "chalet", tendo no primeiro pavimento uma porta larga de madeira e no segundo pavimento uma janella de peitoril. Construcção de uma vez de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 3 metros e 40 centimetros e de comprimento, o corpo principal, 4 metros e 40 centimetros, em seguida puxado, medindo de comprimento 2 metros e de largura 1 metro e 25 centimetros. Essa garage está em regular estado de conservação e divide-se o sobrado em commodos para moradia. Ao lado esquerdo dessa garage tem uma meia agua, medindo de comprimento 2 metros e 90 centimetros e de largura 2 metros e 50 centimetros. Nos fundos da garage acima mencionada, e afastado tem mais um predio, de feitio meia agua, tendo na frente uma porta. Construcção de frontal de tijolo, portaes de madeira e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 3 metros e de comprimento 5 metros e 45 centimetros. Esse predio está precisando de reparos e pintura e divide-se em commodos para moradia em telha vã e pisos cimentados. Nos fundos desse predio tem uma meia agua, abrigando tanque e caixa d'agua e ao lado direito existe mais uma pequena construcção de páo a pique e coberta de zinco. Os predios, garage e as demais construcções estão edificados em terreno fechado em parte por baldrame com gradil e dois portões, sendo um de ferro e outro de madeira e muros, e parte com cerca de arame, excepto os fundos que estão em aberto, terreno esse que mede de largura na frente 9 metros e 58 centimetros, 11 metros de largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 61 metros e 60 centimetros e 57 metros e 20 centimetros pelo lado esquerdo, confronta de um lado com terreno do predio n. 48, pelo outro lado em continuação da mesma rua, que ahi forma um joelho e na linha dos fundos com o rio Jacaré, o qual fica junto e depois do terreno do predio n. 12. Avaliados o predio, as dependencias e o terreno em 30:000$, preço por quanto vão a esta primeira praça para serem arrematados por quem mais der acima da avaliação. E quem os mesmos bens quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. Em virtude do que se passou este e outros iguaes, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de abril de 1934. Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevo. — LEOPOLDO CESAR DE ANDRADE DUQUE ESTRADA JUNIOR. — Está conforme. — O escrivão, *Bartlett James.*

Actividades escolares

Collegio Pedro II

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para amanhã, quinta-feira — Exames de habilitação, de accordo com o art. 100 do Decreto 21.241, de 4 de abril de 1932:

2ª época — Candidatos estranhos e alumnos do Collegio (3º turno).

Nota — Não haverá 2ª chamada para esses exames.

Habilitação á 3ª série — Chimica (escripta e oral) — Sala 11, ás 18 horas — Commissão examinadora: A. Froes, M. G. Moss e S. Jardim.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8823 — 8824 — 8828 — 8832 — 8833.

Matricula no curso de habilitação (3ª, 4ª e 5ª séries), de accordo com o art. 100 do Dec. 21.241, de 4 de abril de 1932

A secretaria previne aos interessados que, até 27 de abril corrente, estará aberta, neste Externato, todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas, a matricula para os candidatos ao curso de habilitação (3ª, 4ª, e 5ª séries), de accordo com o art. 100 do Dec. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Para matricula no referido curso, que funccionará no turno da noite, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Requerimento, feito em fórmula impressa, que os interessados poderão obter na thesouraria do Collegio, ao preço de $100 a folha;

b) Quando o candidato se destinar á 3ª série, deverá juntar certidão de nascimento, em original, provando ter a idade minima de 18 annos ou que a completará até o mez de dezembro do corrente anno;

c) Os candidatos á matricula na 4ª série ou 5ª série, deverão apresentar certificado de approvação na série anterior, além da certidão de idade, quando não se tratar de alumno deste estabelecimento;

d) Para todos os candidatos será exigida, em caso de matricula nova, a apresentação do attestado de vaccina, e de attestado medico, com firma reconhecida, declarando que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.

Nota — Os documentos a que se referem as letras b, c e d, estão sujeitos aos sellos de 1$200, inclusive o de Educação e Saude.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Continúa com successo o Curso de Arte Decorativa, creado o anno passado, como extensão da Universidade do Rio de Janeiro, e com séde na Escola Polytechnica.

Encerrado o seu primeiro anno, estão abertas as novas matriculas.

A'quella Escola de Aperfeiçoamento se destina a formar artistas decoradores, mestres para o ensino technico profissional e operarios seleccionados.

O corpo docente é de reconhecida competencia. Professores: Rodolpho Amoedo, Elyseu Visconti, Corrêa Lima, Flexa Ribeiro, Iris Pereira, Paulo Santos e Paulo Pires.

No fim dos estudos, o Curso de Arte Decorativa confere certificados.

Escola Polytechnica

Devem comparecer dentro de 72 horas, sob pena de terem cortada a sua matricula, os alumnos Odilon da Rocha e Souza, Indio da Silva e Alcides Cunha.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO DO DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Sob a presidencia do academico Geraldo Mascarenhas da Silva e secretariada pelo academico Edmundo Silva, realizou-se hontem a primeira sessão official do directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O presidente, inicialmente, congratulou-se com os seus collegas do Directorio pela grata opportunidade de se encontrarem reunidos num convivio tão agradavel e productivo para a defesa dos interesses da classe.

Depois de varias considerações, passando á ordem do dia, foram tomadas resoluções de caracter importante, bem como approvado o balancete annual da thesouraria.

Todos os requerimentos dos candidatos ao artigo 106, foram encaminhados ao Conselho Technico com parecer favoravel.

Foi resolvido enviar mensagens de congratulações ao prof. Raul Pederneiras, bem como approvar os actos da presidencia na campanha pró formatura dos quartannistas em março de 1935.

Os academicos Adalberto João Pinheiro, Alcides Pessôa e J. B. Cordeiro Guerra foram incumbidos de apresentar suggestões para dar maior efficiencia á Caixa Beneficente, Associação Athletica e Revista "A E'poca", respectivamente.

Resolveu tambem o directorio designar o academico Cid Correia Lopes para organizar a tradicional festa do calouro.

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

Communicam-nos da secretaria do Instituto Catholico de Estudos Superiores:

"Reabrir-se-á no proximo dia 23 o Instituto Catholico de Estudos Superiores, que assim entra em seu terceiro anno de existencia.

Não se trata mais de uma experiencia, no sentido da elevação da cultura philosophica e religiosa em nosso meio, pois já conta o Instituto Catholico com um numero de alumnos superior a duzentos, conforme a frequencia do anno passado.

A aula inicial será dada pelo professor Gudesteu Pires, da Universidade de Minas Geraes, ás 17 horas daquelle dia.

Damos abaixo a relação das disciplinas e respectivos professores, bem como o horario para este anno: Theologia, D. Martinho Michler, O. S. B.; Philosophia, fr. Pedro Secondi, O. P.; Economia Politica, dr. Gudesteu Pires; Introducção á Sciencia do Direito, dr. Sobral Pinto; Introducção á Biologia, dr. Hamilton Nogueira; Biologia experimental, drs. Carlos Chagas Filho e Alvaro Vieira Pinto; Sociologia, dr. Alceu Amoroso Lima.

Horario:

Segunda-feira — Economia Politica — ás 17,10 horas; Introducção á Sciencia do Direito — ás 18,10 horas.

Terça-feira — Philosophia — ás 17,10 horas; Sociologia — ás 18,10 horas.

Quarta-feira — Sociologia — ás 17,10 horas; Biologia experimental — ás 18,10 horas.

Quinta-feira — Economia Politica — ás 17,10 horas; Introducção á Biologia — ás 18,10 horas.

Sexta-feira — Philosophia — ás 17,10 horas; Theologia — ás 18,10 horas.

Sabbado — Biologia experimental — ás 17,10 horas; Introducção á Biologia — ás 18,10 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

Sob a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade, reune-se hoje, ás 9 horas, o Conselho Universitario.

Os assumptos a serem tratados são os seguintes:

1 — Recurso do sr. Alcides Barros Vasconcellos, candidato á livre docencia de Direito Publico Constitucional (prof. Eduardo Rabello, relator).

2 — Recurso do sr. Haroldo Teixeira Valladão, do acto da Congregação da Faculdade de Direito designando para reger a cadeira de "Direito Privado e Internacional", o prof. Raul Pederneiras (prof. Rocha Vaz, relator).

3 — Recurso do sr. Abrahão Izeckschon, — concurso de "Termodinamica — Motores termicos" (prof. Eduardo Rabello, relator).

5 — Requerimento do sr. Armando Carvalho da Silva, solicitando matricula na Escola de Bellas Artes (prof. Ruy de Lima e Silva, relator).

6 — Requerimento dos alumnos da Faculdade de Direito pleiteando formatura em março de 1935 (prof. Rocha Vaz, relator).

7 — Requerimento de Diva de Cerqueira e Silva, solicitando exame no Instituto Nacional de Musica (prof. Eduardo Rabello, relator).

8 — Officio da Escola Polytechnica n. 186, transmittindo o requerimento do sr. José Victor Tavades, com parecer do Conselho Technico-Administrativo da mesma Escola (prof. Eduardo Rabello, relator).

9 — Requerimento do sr. Manoel Araripe de Faria Junior, solicitando matricula no 5º anno da Faculdade de Medicina (prof. Rocha Vaz, relator).

10 — Instituto Luso Brasileiro de Alta Cultura (profs. Ruy de Lima e Silva, Lucio José dos Santos, relatores).

11 — Requerimento do sr. João Paulo de Britto, solicitando permissão para prestar exame de Microbiologia na Faculdade de Medicina (prof. Lima e Silva (relator).

12 — Requerimento de Arthemisia Julieta Goldschmidt, solicitando nova banca examinadora no Instituto Nacional de Musica (prf. Eduardo Rabello, relator).

13 — Requerimento de Illidia de Castro Oliveira, solicitando segunda chamada para prestar exame no Instituto Nacional de Musica (prof. Eduardo Rabello, relator.

14 — Officio da E. Bellas Artes, solicitando approvação para o regimen de adaptação do curso de Pintura, Esculptura e Gravura (prof. Eduardo Rabello, relator).

15 — Requerimento de Agostinho Dias Nunes d'Almeida, do ato da mesa que presidiu os trabalhos da eleição dos membros do Conselho Nacional de Bellas Artes que lhe negou o direito de voto (prof. Lucio dos Santos, relator).

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia, cap. Verneque; official de dia ao Q. G., capitão Alcebiades; medico de dia, cap. dr. Cartaxo; medico de promptidão, 2º ten. dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º ten. Lima; dentista de dia, 1º ten. Manhães; Ronda: 2º B. I., 1º ten. Principe; 2º B. I., asp. Pedro da Silva; 4º B. I., 1º ten. Oliveira; R. C., asp. Valdir; motocyclista do dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º ten. Dimas; guarda da Moeda, 4º B. I., 2º ten. Orlando; guarda Thesouro, 3º B. I., 2º ten. Jacarandá; ronda especial: sargentos Dermeval, do 2º B. I. e Apolonio, do 6º B. I.; Paranhos, do R. C.; ronda de empregados: Abdias, do I. G.; Conto, da Cont.; Pimbo, da L. Tiro; Alcebiades, do R. C.; aux. do of. de dia no Q. G., F. Santos, da A. P.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete no Q. G., 2 corneteiros do 2º B. I.; Ordens á A. P., soldados Cosme e Marinho.

Dia: no 1º Batalhão, 1º ten Dantas; pormptidão: asp. Quaresma; no 2º Batalhão, 1º tenente Fernando; 2º ten. Corintho; no 3º Bathalhão, cap. Portocarreiro; asp. Clarimundo; no 4º Batalhão, cap. Antenor; 2º ten. Floriano; no 5º Batalhão, cap. Guimarães; 2º ten. França; no 6º Batalhão, cap. Jesuino; 2º ten. Justiniano; no Rgto. de cavallaria, 1º ten. Breciane; 2º ten. Achilles; no C. S. Auxiliares, 1º ten. Dorna.

Operarios dispensados pela Companhia Mineração de Carvão do Barro Branco

O ministro do Trabalho encaminhou ao Departamento Nacional do Trabalho o processo relativo á dispensa do operario Carlos Althoff e outros da Companhia Mineração de Carvão do Barro Branco afim de ser cuidadosamente examinado.

Ouro destinado á Casa da Moeda

Consignado a firma Wilson Sons, e destinado á Casa da Moeda, chegou pelo trem de carreira da Central do Brasil, hontem, grande carregamento de ouro em barra. Esse ouro veiu em cinco caixotes, pesando 143 kilos, na importancia de 1.611:902$000.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — João Sardo Filho e João Soares dos Santos.

Na Segunda — Manoel Soares Guerra, Alonso Silva e Luiz Esteves.

Na Quarta — Jeronymo Jorge de Oliveira e José Paulo da Silva.

Na Quinta — José de Mendonça Matta e Laura Pinto Martins.

Na Setima — Milton Wanderley, Manoel Antonio, Manoel dos Santos e José Francisco de Barros.

Na Oitava — Alvaro Guimarães Gonçalves Machado, Paulo Ferreira Lixa, José Esteves e José Domingos dos Santos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 2.ª Camara, comparecendo os desembargadores Pontes de Miranda, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Vicente Piragibe, procurador geral do Districto, interino — Julgaram-se os seguintes feitos:

Habeas-corpus

N. 8.136 — Relator, des. Pontes de Miranda. Paciente, Eugenio Carbonetti — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 8.137 — Relator, des. Pontes de Miranda. Paciente, José Alvaro — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 8.138 — Relator, des. Costa Ribeiro. Impetrante, Ricardo Machado Junior. Paciente, Eurico Maggi. Converteram o julgamento em diligencia, para serem requisitados os autos originaes, unanimemente.

N. 8.140 — Pacientes, Miguel José dos Santos e Alberto Rodrigues. Impetrante, dr. Claudino Victor do Espirito Santo — Julgado prejudicado o pedido.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.717 — Relator, des. A. Soares. Recorrente, Alfredo de Souza. Recorrido, o Juizo da 4.ª Vara Criminal — Dado provimento, para conceder a ordem para ser solto o paciente, salvo si já tiver sido proferida sentença condemnatoria, unanimemente.

N. 1.718 — Relator, des. C. Ribeiro. Recorrente, o Juizo da 3.ª Vara Criminal. Recorrido, Orlando Esposito Cornelio — Negaram provimento.

Recurso Criminal

N. 1.584 — Relator, des. A. Soares. Recorrente, a Justiça. Recorrido, o Juizo da 6.ª Vara Criminal. Réo, José dos Santos Lucas — Deram provimento para validar o processo e mandar que o juiz a quo julgue "de meritis".

Appellações Criminaes

N. 5.276 — Relator, des. A. Soares. Appellante, Manoel Soares Netto. Appellada, a Justiça — Negaram provimento á appellação e concederam a suspensão da execução da pena pelo prazo de 2 annos, pagas as custas pela fiança e o excedente si houver, dentro do prazo de 3 mezes, unanimemente. Falaram o dr. Americo Ribeiro de Araujo e o dr. procurador geral interino, após o relatorio e requeridos afinal o "sursis" que foi deferido.

N. 5.387 — Relator, des. A. Soares. Appellante, Norival da Silva Dias — Negaram provimento.

N. 5.396 — Relator, des. A. Soares. Appellante, Manoel Hilario — Negaram provimento.

N. 5.414 — Relator, des. A. Soares. Appellantes: primeira, a Justiça; segundo, Antonio Fernandes Affonso. Appellados, os mesmos. Deram provimento á appellação do réo para absolvel-o, julgando prejudicada a appellação do Ministerio Publico.

A. Soares. Appellante, Pompeu de Souza. Negaram provimento.

N. 5429. Relator, desembargador A. Soares. Appellante, José Elias Abrahão. Negaram provimento.

N. 5444. Relator, desembargador A. Soares. Appellante, Rafael Casalta Peres. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão minimo.

N. 7475. Relator, desembargador A. Soares. Appellante, Armindo Ottotini. Adiado por indicação do desembargador Costa Ribeiro.

N. 5493. Relator, desembargador A. Soares. Appellante, Bruno Henry Otto Childer. Negaram provimento.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações:

N. 5546 ao desembargador Angra de Oliveira.

N. 5548 ao desembargador José Nogueira.

N. 5509 ao desembargador Galdino Siqueira.

N. 5543 ao desembargador Pontes de Miranda.

N. 5550 ao desembargador Arthur Soares.

N. 5544, ao desembargador Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento:

Appellações criminaes ns. 5390, 5487, 5190, 5402, 5257, 5480, 5314, 5316, 5344. Recurso criminal n. 1556.

QUARTA CAMARA

Na sessão da 4ª Camara, que hontem se realizou, presidida pelo desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de sessão e presentes os desembargadores Cesario Pereira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão, deixou de haver julgamento por não existir processos com dia. Foi despachado o expediente, feitas as passagens de autos, marcados dia em diversos processos e encerrada, finalmente, a sessão.

Distribuição:

A' Terceira Camara, appellação civel n. 4258.

A' Quarta Camara, appellação civel n. 4243.

Com dia para julgamento:

Appellações civeis ns. 3707, 3768, 3782, 3786, 3870, 4138 e 450.

Embargos de nullidade ns. 3232, 3844, 2926.

Accordãos publicados:

Appellações civeis ns. 3718, 4123 e 4229.

Recursos de revista nas appellações ns. 3754 e 3790.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa. Foram effectuados os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição:

N. 9098. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, The Rio de Janeiro Flour Mills Granaries Limited (Moinho Inglez). Aggravado, Francisco Santoro. Desprezada a preliminar de não se conhecer do recurso, negou-se provimento, unanimemente. Falou pelo aggravante, o dr. Garcia de Souza e pelo aggravado, o dr. Amorim da Cruz.

N. 9118. Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, José Baptista Linhares. Aggravados, Antonio Teixeira & Irmão. Negou-se provimento.

Desistencia:

N. 9194. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Vasco da Cunha Sotto Maior. Aggravados: primeiro, Jayme Lima da Cunha Sotto Maior, 1º testamenteiro do espolio de Joaquim Felisberto da Cunha Sotto Maior; segundo, o Curador de Ausentes. Homologada a desistencia.

N. 9019. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, o espolio de Antonio Carlos Brasil, representado pelo seu inventariante Bernardo Brasil. Aggravado, dr. Nelson Coelho. Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 9100. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, dr. Araci de Nazareth Montel e seu marido. Aggravados, Oscar da Cunha e outros. Negou-se provimento. Falou pelos aggravados o dr. Oscar da Cunha.

N. 9209 (Desistencia) Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Vasco da Cunha Sotto Maior. Aggravados, Sotto Maior & C. Homologou-se a desistencia.

N. 9131. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Francisco Rodrigues Gonçalves, socio liquidante da firma Rodrigues Ferreira & C. Aggravado, Manoel Joaquim Vieira de Mattos. Negou-se provimento.

N. 9120. Relator, desembargador Costa. Aggravantes, Archimedes de Albuquerque Xavier e sua mulher. Aggravado, Vicente Durante. Negou-se provimento.

N. 9203. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Theonas de Souza e Silva. Aggravados, d. Josephina Duarte de Souza e o primeiro curador de Orphãos. Negou-se provimento. Falou pelo aggravante, o dr. Pedro Tavares Dias Pessôa.

N. 9.132 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, dr. Galdino Cesar da Rocha. Aggravado, o espolio de Astor Quadros de Sá, representado por sua inventariante, d. Elmira da Silva Sá, e o 1º curador de orphãos — Negou-se provimento. Falou pelo aggravante o dr. Othon Barros e pelo aggravado, o dr. Sergio Boisson.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Aggravos de petição ns. 9.117, 9.138, 9.158, 9.018, 9.023, 4.067, 9.140, 9.217 e 9.163.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras Civeis, tendo comparecido os desembargadores Cesario Pereira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Frutuoso de Aragão. Deixou de comparecer o desembargador Nabuco de Abreu, por motivo justificado. Julgaram-se os seguintes feitos:

Embargos de nullidade

N. 8.643 — Relator, desembargador Renato Tavares. Embargante, massa fallida da Sociedade Agricola e Industrial do Brasil. Embargado, Francisco Defelippe Destefano — Adiado mediante requerimento do desembargador Flaminio de Rezende.

N. 2.262 — Relator, desembargador Renato Tavares. Embargantes: 1º, José dos Santos Monteiro; 2º, dr. João Felippe Pereira. Embargados, os mesmos — Adiado por indicação do revisor.

N. 3.372 — Relator, desembargador Frutuoso de Aragão. Embargante, dr. Gualter José Ferreira. Embargada, a Fazenda Municipal, representada pelo 1º procurador dos Feitos — Receberam os embargos para restaurar a sentença da 1ª instancia, contra o voto do desembargador Flaminio de Rezende, que desprezava o embargo. Falou o embargante em causa propria.

N. 3.523 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embargantes: 1ºs, Amadeu & Cia.; 2ºs, Raul Belmar da Costa e d. Maria Helena Belmar da Costa Moraes. Embargados, os mesmos — Desprezados ambos os embargos, contra o voto do desembargador revisor, que recebia, em parte, os embargos do primeiro embargante, afim de mandar liquidar na execução os prejuizos allegados. Pelos primeiros embargantes, falou o dr. Raul Machado Bittencourt e pelos segundos, o dr. José Pereira Lyra.

N. 3.698 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embargante, dr. Frutuoso de Aragão Bulcão, tutor judicial, representando o menor Nicolau. Embargada, d. Olga Aché Waquill — Desprezados os embargos.

N. 3772 (Embargos de declaração no aggravo de petição interposto nos embargos de nullidade) — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Embargante, Manoel Francisco das Chagas. Embargado, José Monteiro de Gouvêa — Não tomaram conhecimento.

SESSÃO DE HOJE

Côrte Plena

Reune-se hoje a Côrte Plena, para julgamento dos processos cuja pauta publicámos no numero de domingo p. passado.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de A. M. Fonseca — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de Rodrigues & Carneiro — Ao dr. curador das Massas.

Fallencia de Vicente Pelosi — Diga o liquidatario.

Fallencia de Costa & Pinho — Decretada: 20 dias para as habilitações; assembléa em 20-6-934; nomeado syndico o Moinho Fluminense S. A.

Concordata de Hildebrando G. Barreto — Deferido o pedido de fls. 42.

Terceira

Fallencia de Macpherson Botelho & Cia. — Ouvido o dr. 1.º curador das Massas Fallidas, voltem.

Fallencia de Heitor Gomes & Cia. — arbitrada a commissão de 3% ao contador.

Fallencia de J. Alves Moreira — Ao dr. curador.

Fallencia de Manoel Alonso — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 27-6-934; ás 13 horas.

Credor retardatario — F. Gomes & Ribeiro — M. fallida de J. A. Bento & Cia. — Julgada improcedente a impugnação, e, em consequencia, mandado incluir como credor chirographario o credito impugnado.

Credor retardatario — Nair Castão Cerqueira Lima — M. fallida de Abello & Irmão — Prosiga-se.

Quarta

Fallencia de Miguel da Silva & Cia. — Mantido o despacho de fls. 187.

Fallencia da Cia. Commercial de Lers — Indeferido o pedido de fls. 52, da reivindicação da Kodak Pathé.

Fallencia de G. Pratti & Cia. — Julgada encerrada.

Fallencia de João J. de Araujo — Mantida a sentença, que excluiu o credito impugnado de A. Baptista Linhares.

Fallencia da Cia. Lusitana Textil — Deferido o pedido de fls., incluido o credito impugnado de Pedro Salgueiro.

Quinta

Fallencia de Ferreira & M. Faria — Deferido o pedido de fls. 8.

Fallencia de S. Gurvits — Considerando habilitados os seguintes credores: Marcus Voloch, Braga Irmão & Cia., dr. Mario de Castro.

Sexta

Fallencia de Lebrinha & Cia. — Impugnação do credito de A. Bastos Ribeiro & Irmão — Baixarem para ser junta uma petição despachada; sellados e preparados, á conclusão.

Fallencia de Ramponi & Ferrari — Habilitação de A. Ramponi, socio solidario de Ramponi & Ferrari — Sellados e preparados, á conclusão.

Fallencia de M. Dantas — Sobre o pedido de fls. 87 (1.ª parte), digam os fallidos, em 24 horas; prosiga o syndico no processo de fallencia sob as penas legaes, dentro de 5 dias.

Fallencia de J. Pacheco de Aguiar — Sellados e preparados, á conclusão.

Fallencia de Vieira Moutinho & C. — Homologada por sentença, para produzir os seus effeitos legaes, a concordata de fls. 162, proposta por Vieira Moutinho & Cia., aos seus credores e por elles acceita e apoiada. Custas pelo concordatario.

Fallencia da viuva Helio Geraldo — Na forma do parecer do dr. curador das Massas, intimando-se a requerente á proseguir na fallencia ou desistir do pedido, dentro de 24 horas.

Fallencia de Henrique Marques & Cia. — Não prejudicando constar do quadro de credores o reivindicante, por isto que não tem elle voto em assembléa, e a reforma do quadro já publicado, vem onerar mais a massa; indeferido o pedido de reforma do quadro, e marcado o dia 25-4-934, para assembléa de credores.

Fallencia da Fabrica de Balas "Marialva" Ltda. — Mantido o despacho de fls. 41, que mandou ouvir o fallido sobre a venda dos bens da massa, de vez que não está provado nestes autos, ser Edgardo Horacio da Silva, representante da fallida.

TRIBUNAL DO JURY

OS JULGAMENTOS DE HOJE

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, reunir-se-á, hoje, o Tribunal do Jury. Será chamado a julgamento o réo Henrique de Vasconcellos, accusado de crime de homicidio.

Occupará a tribuna da accusação o promotor dr. Carlos Sussekind e a da defesa o dr. Romeiro Netto.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O juiz da segunda vara criminal, dr. Barros Barreto, absolveu o réo Aurelio Ribeiro do crime que era accusado por ter, no dia 15 de maio de 1933, na Avenida 28 de Setembro, se atracado com o commissario de policia Leocadio Martins, quando o prendia como contraventor.

SETIMA

O juiz da setima vara criminal, dr. Toscano Espinola, julgou improcedente a denuncia apresentada contra José Timotheo de Oliveira, accusado de ter atropelado e matado Urbana Gonçalves, quando dirigia um automovel pela rua Riachuelo.

OITAVA

O juiz da oitava vara criminal, dr. Afranio Costa, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por Antonio Ribeiro da Silva Sobrinho, sob a allegação de estar sendo victima de constrangimento por parte do delegado do 5º districto policial.

Defendendo-se do couro

Para o tempo de verão, emquanto não vem a moda das alpercatas, os sapatos de lona branca são os recommendados pela hygiene, em logar dos de couro. — IPES.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de abril.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
Funding, 5 %	93. 0. 0	93. 0. 0
Novo Funding, 1914	77. 5. 0	77. 10. 0
Conversão, 1910, 4 %	15. 10. 0	15. 15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23. 0. 0	23. 0. 0
Funding 1931, 5 %	64. 5. 0	64. 10. 0
Brasil (RE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 %	36. 15. 0	37. 5. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1/2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	29. 0. 0	28. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926-56, 7 1/2 % (Inst. do café)	28. 0. 0	28. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928/68, 7 % (Waterwks)	24. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo (Est. do) 1928/68, 8 %	22. 0. 0	22. 10. 0
São Paulo (Est. do) 1930-40, 7 % (Sob. gar. do café)	91. 5. 0	91. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 15. 0	4. 15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.00	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 0. 0	10. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 10. 0	2. 10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 18. 0	1. 18. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1953	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 16. 0	2. 17. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0. 13. 6	0. 14. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 18. 0	1. 18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britannico.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de abril.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls	Anterior Dolls
American Car & Foundry Co.	Sjcot.	27.62
American & Foreign Power Co. Inc.	9.87	10.00
American Smelting & Refining Co.	43.25	42.75
American Telephone & Telegraph Co.	120.00	120.50
American Tobacco Company	69.75	71.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	7.25	7.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.75	68.25
Atlantic Refining Co.	29.12	29.25
Baldwin Locomotive Works	13.37	14.00
Bethlehem Steel Corporation	42.00	42.50
Burroughs Adding Machine Co.	15.37	15.62
Brazilian Traction, Light & P. Co. Ltd.	Sjcot.	11.62
Canadian Pacific Co.	16.50	16.62
Caterpillar Tractor Co.	31.00	31.50
Chrysler Corporation	53.25	53.12
Consolidated Gas Co.	37.50	37.75
Corn Products Refining Co.	76.25	76.75
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	95.62	96.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	92.00	92.50
Electric Bond & Share Co.	16.62	16.87
General Electric Company	22.25	22.50
General Foods Corporation	34.50	34.12
General Motors Company	37.75	38.00
Gillette Safety Razor Co.	11.50	11.62
Goodrich (B. F.) Co.	16.37	16.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.75	37.00
Ingersoll-Rand Co.	Sjcot.	65.75
Internat'l Business Machines Corp.	Sjcot.	140.00
International Cement Corp.	Sjcot.	30.00
International Harvester Co.	41.00	41.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.50	27.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.37	14.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.75	32.00
National Cash Register Co. (The)	18.50	18.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.75	35.50
Norfolk & Western Railway	179.50	179.50
Radio Corporation of America	7.87	8.12
Standard Brands Inc.	21.37	21.62
Standard Oil Co. of California	36.75	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	44.87	45.25
Studebaker Corporation	7.25	7.25
Texas Company	26.50	26.62
United States Rubber Co.	20.50	20.37
United States Steel Corp.	51.00	51.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)		
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	16.12	16.12
Woolworth (F. W.) & Co.	37.87	38.00
BANCOS	52.75	52.87
Canadian Bank of Commerce	160.00	162.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	352.00	358.00
National City Bank, N. Y.	30.00	30.00
Royal Bank of Canadá	161.00	161.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921/41	32.75	33.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.00	28.00
6 1/2 %, 1926-57	26.50	26.50
6 1/2 %, 1927/57	26.50	27.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.12	19.62
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.75	22.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.25	20.87
São Paulo, 8 %, 1921/36	28.00	28.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	24.00	21.12
São Paulo, 7 %, 1926/56	21.00	20.75
São Paulo, 6 %, 1928/68	20.12	20.12
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	85.50	85.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	24.50	24.50

Mercado: estavel.

ENTRADAS DE CAFE' NO PORTO DE SANTOS

De accordo com o Instituto do Café, ficou assim distribuido, segundo communicação recebida pela Central do Brasil, a partir de hontem, a entrada de cafés paulistas no porto de Santos: Comp. Paulista, Comp. T. Luz e Força; Morro Agudo, Barro Bonito, Armazens Geraes de Araraquara, e Armazens Geraes de Fazendeiros, 2.600 saccas; Noroeste do Brasil, 2.200 saccas; Mogyana e A. Geraes Franca, 4.800, Araraquara, 4.700; E. F. Dourado, 1.500; São Paulo Goyaz, 1.800, Melhoramentos Monte Alto, 220; E. F. Itabidense, 80; Entrega Paulista em Jundiahy, 20.600; Sorocabana, e Noroeste do Brasil, 7.400; Central do Brasil, 300; São Paulo Railway, 7.670; Linha Santos Jundiahy, 20, num total de 36.000 saccas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 17 de abril.

ABERTURA

Mercado estavel, com alta de 7 a 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.24	8.16
Para julho	8.43	8.36
Para setembro	8.5	8.45
Para dezembro	8.67	8.49

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de abril.

Mercado estavel, com alta de 5 a 11 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.27	8.16
Para julho	8.45	8.36
Para setembro	8.52	8.42
Para dezembro	8.60	8.49
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	3.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de abril.

Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.70	10.63
Para julho	10.96	10.76
Para setembro	11.15	11.02
Para dezembro	11.24	11.13

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a 73 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.75	10.63
Para julho	10.89	10.76
Para setembro	11.21	11.02
Para dezembro	11.30	11.13
Vendas do dia	27.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 16 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 3/4	11 3/4
N. 7	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		
N. 4	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/2	10 1/2

NOVA YORK, 16 de abril.

E' a seguinte a estatistica da New Coffee Exchange, referente ao café em transito nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	425.000
Na semana anterior	712.000
Em igual data de 1933	459.000
Entregas:	
No dia de hoje	139.000
Na semana anterior	208.000
Em igual data de 1933	141.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	362.000
Na semana anterior	1.000.000
Em igual data de 1933	831.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 17 de abril.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 2 3/4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	171	173
Para julho	171	173
Para setembro	171 3/4	174 1/4
Para dezembro	171 3/4	175
Vendas	2.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 17 de abril.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 1/4 a 3 1/4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	170 3/4	173
Para julho	170 3/4	173
Para setembro	171 1/2	174 1/4
Para dezembro	171 1/2	174 1/4
Vendas do dia	6.000 saccas	
No dia anterior	6.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 17 de abril.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 a 1 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31 1/2	32
Para julho	32 1/2	32 1/2
Para setembro	32 1/2	33
Para dezembro	34	34 1/4
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de abril.

Mercado calmo com baixa parcial de 1/4 a 1 1/2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31 1/2	32
Para julho	32 1/2	32 1/2
Para setembro	32 1/2	33
Para dezembro	33 1/2	34 1/4
Vendas	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de abril.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

Typo 4 superior Santos prompto pjembarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarques	44.0	44.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$800	19$675
Para maio	19$800	19$675
Para junho	19$800	19$750
Para julho	19$800	19$775
Para agosto	19$825	19$800
Para setembro	19$825	19$825
Para outubro	19$800	19$750
Para novembro	19$750	19$750
Para dezembro	19$750	19$750
Vendas (saccas)	4.000	

O mercado de café typo 4, molle fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$800	19$675
Para maio	19$800	19$675
Para junho	19$750	19$750
Para julho	19$750	19$775
Para agosto	19$800	19$800
Para setembro	19$825	19$825
Para outubro	19$800	19$750
Para novembro	19$750	19$750
Para dezembro	19$750	19$750

	Saccas
Vendas do dia	3.000
No dia anterior	4.000

SANTOS, 17 de abril.

O mercado de café disponivel fechou firme, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

	Hoje	A. pass.
Typo 4	17$600	13$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	42.093
No dia anterior	42.920
Em igual data de 1933	78.120
Embarques:	
No dia de hoje	18.734
No dia anterior	7.813
Em igual data de 1933	11.625
Saidas:	
para embarques:	
No dia de hoje	2.472.114
No dia anterior	2.445.755
Em igual data de 1933	1.620.798
Supprimentos visiveis:	
Para os Estados Unidos	13.000
Para a Europa	10.600
Para outros paizes	1.117
Total	24.747

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:

Pela Estrada Paulista:

No dia de hoje	21.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	3..000
No dia anterior	35.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 17 de abril.

O mercado de café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	2.936
Saidas	6.839
Bonus	—
Existencia	267.743

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17 de abril.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12,30 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 13 pontos.

No termo americano, baixa de 15 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.81	5.94
Maceió "Fair"	5.81	5.94
American Fully Middling	5.16	5.29
American Futures:		
Para maio	5.86	6.01
Para julho	5.86	6.00
Para janeiro	5.83	5.96
Para outubro	5.80	5.95

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de abril.

	Hoje	Ant
Para maio	5.86	6.01
Para julho	5.86	6.00
Para outubro	5.83	5.96
Para janeiro	5.80	5.95

O mercado a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 13 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de abril.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de inflacção.

Desde o fechamento anterior, baixa de 22 a 24 pontos por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.80	12.10
American Futures:		
Para maio	11.63	11.87
Para julho	11.76	11.97
Para outubro	11.87	12.10
Para janeiro	12.04	12.28

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se activo em geral devido as liquidações de contractos. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 14 pontos, para o Americano Futures que ficou assim cotado, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.63	11.63
Para julho	11.61	11.75
Para outubro	11.75	11.87
Para janeiro	11.92	12.04

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de abril.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

(Algodão paulista)	Contr. Comp.	A Vend.
Para abril	28$000	28$500
Para maio	27$000	28$000
Para junho	27$000	27$800
Para julho	Njcot.	28$000

(Continua na 13ª pag.)

O operario foi colhido por um pranchão

Vicente Antonio de Souza, pardo, com 37 annos, solteiro, operario, quando trabalhava em uma pedreira, á rua Coronel Vieira n. 334 foi colhido por um pranchão, recebendo em consequencia, forte contusão.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Rosalina Emilia e o sr. José Bertholdo Camara, no dia do seu casamento. (Photo de Andrade para O JORNAL)

INDISCREÇÃO...

Não ha ninguem mais exigente do que um admirador. O admirador cinematographico, que tem o nome de "fan", é, ás vezes, além de exigente, francamente indiscreto. E' conhecido, por exemplo, o caso daquella moça argentina, chamada Alice D. Peralta, que fez a Richard Dix as perguntas mais inconvenientes deste mundo.

1ª — "Como é o seu verdadeiro nome"?

Elle respondeu:

— "Ernest Brimmer".

2ª — "E' verdade que nasceu no seculo passado"?

Elle respondeu:

— "Infelizmente, menina. Nasci a 12 de julho de 1895, em Minesotta".

E, por fim, esta pergunta incrivel:

3ª — "De que cor são as suas roupas interiores"?

Aqui, Richard Dix embatucou: não respondeu. Mas mostrou a carta a toda gente e a senhorita Alice D. Peralta teve nos bastidores de Hollywood o seu momento de celebridade... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O ex-prefeito de Nova York, que perdeu o mandato sob a accusação de prevaricação, é um dos homens mais populares dos Estados Unidos.

Além disto, James Walker é um homem elegantissimo. A elegancia, mais do que o cargo de prefeito, deulhe fama no mundo inteiro.

Resultado, quando elle, agora, apeiado do poder, chegou a Paris — era celebridade!

Indo a Cannes, elle foi perseguido inexoravelmente por um exercito de photographos. E ficou tão indignado com os photographos que applicou um "directo" no primeiro que encontrou!

Esmurrando o photographo de Cannes, mister Walker mostrou ignorar ainda os percalços da celebridade.

Esse, aliás, é o menor tributo que o homem paga ao prazer de ser celebre...

Letras e Artes

Existe em Paris uma sociedade medica extremamente curiosa: a "Société des Médecins Litterateurs et Amis des Lettres".

Quer dizer: a sociedade que congrega medicos-escriptores e medicos amigos das letras.

Os seus membros são nomes graduados na medicina e na literatura. E o prestigio dessa associação é consideravel na França.

* * *

O historiographo brasileiro sr. Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional, apresentou a sua candidatura á vaga de Rocha Pombo, na Academia Brasileira de Letras.

Eleito, como é de justiça, o grande historiador patricio, que é tambem um escriptor diserto, irá occupar a cadeira de Varnhagen, que, por todos os titulos, é a que mais pode honrar aquelles que se dedicam ao estudo da Historia.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Elisa Barros Nunes Ortigão, esposa do sr. J. B. Ramalho Ortigão; a senhora Anna Garcia Folio, esposa do sr. Alboino Folio; a senhora Rosa Ramos de Almeida Montes; a senhora dra. Ondina Neves, clinica nesta capital, e esposa do sr. Rodovalho Neves; o sr. José Costa Martins, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos; o sr. José da Costa, funccionario da E. F. Central do Brasil; o senhor Gaspar José Vieira, funccionario da E. F. Central do Brasil; o menino Sinesio, filho do sr. Octavio Santos; o menino Milton Ribeiro do Couto, filho do sr. Julio Ribeiro do Couto, das nossas officinas de impressão.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o doutor João Lyra da Silva, chefe da Carteira de Consignações da Caixa Economica, com a senhorita Maria Isabel de la Rocque, filha do doutor Augusto de la Rocque e sua esposa, senhora Isabel de la Rocque.

— Contractaram casamento o sr. Raul de Noronha, filho do almirante José Izaias de Noronha e de sua esposa, senhora Nerôa Antonietta de Noronha, e a senhorita Waldyra Uzeda de Azevedo, filha da viuva sra. Alice Uzeda de Azevedo.

Nupcias

Realiza-se na maior intimidade, no proximo dia 28, o casamento do dr. Antonio Dantas Leite com a senhorita Marialine Valle, filha do dr. Eurico Valle, ex-governador do Pará, e sua esposa, senhora Carlota Fonseca Valle.

— No proximo dia 26, em Santos, realiza-se o casamento do dr. Isaias de Oliveira, medico da Assistencia Municipal, com a senhorita Nair, filha do sr. Francisco da Costa Ramos e senhora.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Maria, filha do coronel Tobias Coelho, com o sr. Augusto Moreira Coelho, funccionario da Sul America Capitalização.

Serão testemunhas, por parte da noiva, no civil, o dr. Djalma Maya e senhora (ausentes), representados pelo primeiro tenente Osiris Coelho e senhorita Stella Alcoforado, e no religioso o coronel Tobias Coelho e esposa.

Por parte do noivo serão testemunhas, no civil, o sr. Trajano Coelho e esposa e no religioso o sr. José de Araujo Lima e senhora.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do casal Aurea-Alvaro Braga com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Ricardo.

— Acha-se enriquecido, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Lucia, o lar do doutor Castão Espozel de Moraes e Silva e sua esposa, a senhora Maria Helena Salusse de Moraes e Silva.

Festas

Realiza-se esta noite, no salão de festas do Botafogo F. Club, mais uma das apreciadas e concorridas sessões de cinema com a exhibição do seguinte programma: Metrotone News e "Só ella sabe", em dez partes.

A sessão começará ás 21 horas.

— Está marcada para o proximo domingo, nos magnificos salões do Fluminense F. Club, mais uma elegante reunião social, que o tricolor offerecerá aos seus distinctos socios e familias.

O Departamento Social faz empenho para que nada falte ao brilho das festas do mez corrente, de forma que o cock-tail dansante de domingo ha de ter especial relevo pelo cuidado com que estão sendo feitos os preparativos e pela grande concorrencia de socios, que dá maior animação ás reuniões sociaes do Fluminense.

As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas apreciadas orchestras e terão inicio ás 17.30 horas, após o jogo Flamengo x Bomsuccesso.

— Será realizada no dia 21 do corrente a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados e familias nos salões do Athletic Ass., á rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, ás 22 horas.

Para essa reunião foi contractada uma jazz.

— No proximo dia 21, ás vinte horas, em sua séde, a Faculdade Fluminense de Commercio realiza uma festa para solemnizar a posse da nova directoria.

Homenagens

Em homenagem ao dr. Djalma Pinheiro Chagas, director d'"A Batalha", realiza-se, promovido por um grupo de amigos e admiradores, um almoço, no dia 19 do corrente, ao meio dia, nos salões do Jockey Club. A homenagem não tem caracter partidario.

A commissão é composta dos srs. dr. Daniel de Carvalho, dr. Carneiro de Rezende, dr. Carlos Frederico da Costa, dr. Viçoso Jardim, dr. Julio Barata e A. Marques Barbosa.

Hospedes e viajantes

Embarca hoje, para a Europa, no "General San Martin", o sr. Gualdino José Machado, negociante em esta praça, que se fará acompanhar de sua esposa.

— Em companhia de sua esposa, sra. Maria Nazareth de Andrade, segue hoje, no "General San Martin", para o Rio Grande do Norte, via Pernambuco, o dr. Manoel Duarte Filho, industrial naquelle Estado.

— Embarca hoje, em viagem de recreio e estudos, para a região do Nordeste, acompanhado de sua senhora, professora Alcina Moreira de Souza Backeuser, o dr. Everardo Backheuser, professor da Escola Polytechnica e presidente da Confederação Catholica Brasileira de Educação. Seu porto de destino é Recife, viajando no "General San Martin".

— A bordo do "Araraquara", parte hoje para o sul do paiz, com destino a Porto Alegre e dahi a Buenos Aires e Montevidéo, a escriptora Sylvia Moncorvo, que fará naquellas cidades varias conferencias literarias.

— A bordo do "Flandria" parte para a França, afim de assumir as funcções do seu cargo, o escriptor Benedicto Costa, consul adjunto do Consulado Geral em Paris.

— Pelo "Cap Arcona", que deverá chegar amanhã a esta capital, regressa da Europa, aonde fora em viagem de estudos, o dr. Fabio Carneiro de Mendonça.

Viajam com este conceituado clinico sua exma. esposa e um filho.

Enfermos

Está gravemente enfermo, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o sr. Roberto Ramiz Galvão, filho da viuva senhora Annita Galvão e neto do barão de Ramiz Galvão.

— Acha-se recolhido ao Hospital São Francisco de Assis, onde soffreu uma operação, o sr. Mario Raymundo Gomes, alto funccionario da Companhia Melhoramentos do Brasil, secção de terrenos.

Fallecimentos

Na residencia de seus paes, á rua Chaves Pinheiro, 75-A, Cachamby, falleceu após prolongada enfermidade a senhorita Doralice Dowsley.

A extincta, que era filha do sr. Eurico Dowsley, do "Jornal do Commercio", e de sua esposa, senhora Isaura Dowsley, foi sepultada no cemiterio de Inhauma.

Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 8.30 horas, missa de 7.º dia em suffragio da alma de d. Maria Augusta Soares, mandada celebrar por sua familia.

O director geral do Thesouro approva o concurso de Fazenda realizado no Estado do Rio

A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro, para os fins convenientes, haver resolvido approvar o concurso para provimento de empregos de segunda entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizados naquelle Estado, mantendo a classificação abaixo transcripta, feita pela banca examinadora do mesmo concurso, daquella, porém, foram excluidos os candidatos pertencentes ao quadro de praticantes da Casa da Moeda, em face da decisão do ministro e proferida no processo n. 5.338, do corente anno e publicada no "Diario Official" de 14 de março ultimo:

1º logar — Henrique Domingues Ribeiro Barbosa.
2º logar — João Antonio da Costa Belham.
3º logar — Aloysio Affonseca.
4º logar — Attila Bezerra Nunes.
5º logar — Romão José da Silva Filho.
6º logar — Gastão Cavalcanti.
7º logar — Luiz Rodolpho Lopes.
8º logar — Oscar Ferreira da Costa.

Despojos de um homem, na via ferrea, em Derby-Club

PARECE TRATAR-SE DE UM ACCIDENTE

Suicidio ou desastre?

E' a duvida que paira sobre o achado macabro de fragmentos humanos, por alguns populares, na estação de Derby Club.

Avisado o commissario de dia do 15º districto, Deocleciano Nogueira, este compareceu ao local, fazendo recolher num sacco os despojos da victima ou suicida, mandando-os remover para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

De regresso ao districto policial, aquella autoridade encontrou, esperando-o, a desencaminhada Adelina Lopes de Souza, de 22 annos de idade, que lhe declarou conhecer o morto e que este tinha sido seu amante.

Adeantava chamar-se elle Guilherme de tal e ser vendedor de refrescos em S. Christovão.

Adelina, segundo nos declarou, não acredita que seu amante se tenha suicidado, pois na vespera fizera bom negocio e estava satisfeito.

Pensa, outrosim, que ao atravessar a via-ferrea em estado de embriaguez, elle tenha sido colhido e triturado por algum comboio.

Atropelado na rua do Cattete

Quando passava pela esquina da rua do Cattete com Pedro Americo, José Borges, de nacionalidade portugueza, operario, com 59 annos, morador á rua da Passagem n. 117, foi apanhado por um automovel, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalisadas.

A Assistencia prestou ao operario os soccorros necessarios.

O menor foi attingido por uma pilastra

O pequeno Nelson, com 4 annos de idade, branco, brasileiro, filho de Herculano Oscar Osorio, morador á rua Barão do Bananal n. 370 foi colhido por uma pilastra que ruiu proximo á sua casa, ficando, em consequencia, com forte contusão no abdomen.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o menor foi removido para o H. P. S.

O drama pungente da professora

INNUMERAS ACAREAÇÕES NA DELEGACIA DO 16º DISTRICTO

Hontem, na delegacia do 16º districto, houve innumeras acareações entre pessoas que depuzeram sobre o gesto tragico de Yara de Freitas.

Nada, entretanto, occorreu de interessante. Está provado que a moça se suicidou por motivos já sobejamente conhecidos do publico.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS, DECRETO E REQUERIMENTO DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio, assignou o decreto mandando contar, para o effeito de aposentadoria, o tempo decorrido de 2 de setembro de 1901 a 3 de junho de 1907, em o qual o actual collector das rendas estaduaes no municipio de Barra do Pirahy, Aurelio Amando de Pureza, serviu como escrevente autorizado do cartorio do 2º officio, com funcções de sub-official do Registro Geral de Hypothecas, no mesmo municipio.

— Foram assignados os seguintes actos:

Concedendo ao soldado da Força Publica João Pereira dos Santos, a gratificação addicional igual á metade do respectivo soldo e ao 2º sargento da mesma corporação Joaquim Antonio da Silva, o accrescimo correspondente á metade do seu soldo, como gratificação addicional.

— Pelo interventor foi proferido o seguinte despacho no requerimento de Avelino Pereira de Oliveira e outros — Indeferido, tendo em vista as informações.

O FALLECIMENTO DE UM ACADEMICO QUE ESTEVE TRABALHANDO NO COMBATE A' EPIDEMIA DE TYPHO EM ANGRA DOS REIS

No Hospital S. Sebastião, do Districto Federal, falleceu, segunda-feira, o academico vaccinador da Directoria de Saude Publica do Estado, victimado por febre typhoide quando trabalhava, no combate á epidemia desse mal na cidade de Angra dos Reis.

O governo fluminense prestou ao joven academico as homenagens a que tinha direito, custeando-lhe ainda os funeraes.

Attendendo, porém, a que o cargo até então occupado dignamente pelo saudoso academico, não é dos que reservam garantias pecuniarias para a familia dos respectivos funccionarios e considerando que Ruy Marques era o arrimo de sua mãe viuva e pobre, o secretario do Interior, de ordem do interventor federal, dirigiu um officio ao Conselho Consultivo solicitando a approvação de um auxilio pecuniario á progenitora do fallecido academico.

NA POLICIA CENTRAL

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos:

Ary de Almeida Nobre, Manoel Calado e Walfrido Trajano de Sá — Aguardem opportunidade.

Ary Kerner de Paiva e Silva — Requisite-se.

Antonio Cotrim de Souza — Indeferido, em vista da informação da 1ª delegacia auxiliar.

Companhia Brasileira de Energia Electrica — Requisite-se.

— O chefe de policia mandou archivar, por falta de provas, o inquerito administrativo instaurado contra José Leopoldo Tinoco de Azevedo e Almiro Gama Lacerda.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado acham-se devidamente processados os seguintes cheques: Ibrahim Amaral Bango, 223$800; Leão Ribeiro & Cia., ... 45:000$000; José Russo, 156$200; Ladislau Rodrigues Guedes, 43:725$878; Lafayette Fernandes Barbosa, ... 18:468$300.

FALLECIMENTO DE UM CONFERENTE DA INSPECTORIA DAS RENDAS

O chefe da Inspectoria das Rendas do Estado officiou ao director Geral do Departamento do Thesouro do mesmo Estado o fallecimento do conferente da mesma repartição, Eurico Militão Corrêa de Sá, o qual contava 29 annos de serviços prestados ao Estado.

FACTOS POLICIAES

UM CASO DE HYDROPHOBIA! Atacado ha dias, por um cão, um continuo da Saude Publica Fluminense adoece, agora, inesperadamente. — O infeliz foi recolhido á Detenção de Nictheroy

O Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi chamado, ante-hontem, á noite, para medicar a um homem que passava mal. Tinha elle muita falta de ar e estava algo agitado. Uma ambulancia partiu immediatamente para o lugar denominado Campo do Ypiranga, no bairro do Fonseca, onde reside o infeliz.

Das indagações a que procedeu, depois de applicar uma injecção de emergencia, no doente, o medico foi informado de que se tratava de um caso caracteristico de hydrophobia.

A propria esposa do paciente contou ao medico que ha pouco menos de um mez, o marido fôra buscar agua num poço existente nas immediações da casa em que reside. Alli chegando, foi atacado por um cão que conseguiu mordel-o no queixo.

Tratou elle de fazer um tratamento scientifico indicado, em taes casos, sendo encaminhado ao Instituto Vital Brasil, onde, disse a esposa do doente, lhe foram applicadas quatorze injecções determinadas pela technica.

— Ha uma semana mais ou menos, foi ainda o medico informado, o homem concluiu o tratamento, tendo tido alta. Hontem, pois, desde cedo, começou a se sentir mal até que á noite, se manifestaram os symptomas alarmantes da hydrophobia, mas accentuados pela recusa terminante em acceitar agua.

Avisado do lamentavel acontecimento, o dr. Americo Oberlaender, director da Saude Publica do Estado do Rio, de cuja repartição o doente é continuo, foram tomadas as providencias urgentes que o caso requeria, sendo o pobre homem recolhido á enfermaria da Casa de Detenção de Nictheroy, onde falleceu hontem á tarde.

Chama-se elle Adolpho Rodrigues é branco, tem 34 annos, casado e residente, como acima ficou dito, no logar denominado Campo do Ypiranga.

A' tardinha, o pobre homem teve os seus padecimentos aggravados, vindo a fallecer por volta das 16 horas.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGRESSÃO A GARRAFA

Apresentando ferida contusa na coxa direita, em consequencia de uma aggressão, á garrafa, de que foi victima quando se encontrava sentado a uma mesa de um botequim situado no Viradouro, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, Euclydes Luis Vianna, de 32 annos, pardo e morador á Estrada Velha do Viradouro, sem numero.

A policia não teve conhecimento do facto.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu ferida contusa da região palpebral esquerda, foi medicado, hontem, no Prompto Soccorro Domingos Pereira dos Santos, de 19 annos, solteiro e morador á rua Visconde do Uruguay sem numero.

O "OURO VERDE"!

UMA MULHER QUE FAZ DECLARAÇÕES SENSACIONAES SOBRE AS ACTIVIDADES DA QUADRILHA

Estamos na expectativa da revelação de escandalos ainda mais sensacionaes, em torno da terrivel e audaciosa quadrilha do "ouro verde".

Está detida, na delegacia do 8º districto e já foi ouvida, em segredo de justiça, pelo delegado Frota Aguiar, uma mulher familiarisada com os segredos da desassombrada quadrilha.

Espera-se que ainda hoje se possa dar publicidade ao depoimento da referida mulher.

Trata-se de uma peça que vem comprometter innumeras pessôas além das que já foram citadas e estão detidas.

Antonio Ferreira, o "Rivas", funccionario do Conselho Nacional do Café, foi acareado com o gerente da torrefacção da rua do Bom Retiro, Miguel José dos Santos.

Ficou apurado que "Rivas" adquiriu o café roubado e encarregava os guardas da Maritima de ensacal-o.

Proseguem as diligencias.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Evidenciado como está que o entendimento com as entidades dissidentes resultará inutil, urge que a C. B. D. adopte providencias afim de que o Brasil compareça ao Campeonato do Mundo

A "revanche" America x S. Paulo

O VICE-CAMPEÃO PAULISTA JOGARA' SABBADO PROXIMO EM NOSSA CAPITAL

Será disputada sabbado proximo, no "ground" da rua Campos Salles, a "revanche" America x São Paulo.

No jogo primitivo os vice-campeões paulistas lograram impor-se por 5x0, "placard" sem duvida escandaloso.

O novo encontro é ansiosamente esperado pelos americanos, para uma completa rehabilitação da equipe, que promette ser sensacional.

Para isso os rubros se encontram preparados, com a sua equipe já mais ajustada e com o moral levantado pela victoria sobre o Flamengo.

De facto, o esquadrão vermelho lutará sabbado com outras possibilidades que não contava no embate realizado em São Paulo.

Tem a seu favor o tempo decorrido, que serviu para melhoria do jogo de conjunto e para maior acclimatação dos players argentinos e sobretudo leva a vantagem de jogar em sua casa, o que é importantissimo.

O São Paulo, todos nós conhecemos, possue um team potente, coheso e cheio de glorias. A esquadra paulista, que tão relevante figura fez no campeonato passado, e que este anno caminha de forma a reproduzir os seus magnificos feitos, é sempre um adversario perigoso.

Recommenda-se ella, sobretudo, pela belleza do padrão de jogo de que se serve.

O seu football, soberbo na sua fórma, por si só representa um bello espectaculo.

Na sua vanguarda, onde reside o ponto alto do team, actuam cracks que se conhecem de longa data.

Friedenreich, que voltou a integrar a equipe tricolor da paulicéa, tem maravilhado ainda. O seu tirocinio no commando da linha de frente tem dado relevo ao conjunto.

Araken e Waldemar, os dois habeis companheiros do trio atacante, são outras figuras destacadas.

Zarzur, Rafa e Orozimbo constituem uma linha media de altos recursos technicos.

Os ponteiros Luizinho e Hercules

Araken, capitão do quadro tricolor da Paulicéa

são os melhores de São Paulo, como excellente são os zagueiros Sylvio e Iracino.

O guardião Moreno, que não possue cartel como os demais companheiros de team, é, no emtanto, de boa classe.

O adversario do America possue pois as melhores credenciaes. Está, por isso, apto a apresentar um grande jogo.

Caberá, pois, aos rubros, se portarem á altura do valor do seu terrivel antagonista, e isso, forçosamente, se dará.

O desejo de revanche está latente em cada componente da turma dos rubros.

Os seus cracks terão o incentivo da torcida e não se deixarão vencer.

Tudo indica que a refrega será interessante.

O Campeonato Official de Footbball

TRES MATCHES SERÃO DISPUTADOS DOMINGO

Proseguirá domingo, o Campeonato da 1ª Divisão da Amea, com a realização dos seguintes matches:

Botafogo x Mavilis
Andarahy x Brasil
Portugueza x River

Resoluções da Federação Paulista de Football

A directoria da Federação Paulista de Football, em sua ultima reunião, tomou entre outras as resoluções seguintes:

O numero de concorrentes ao Torneio Initium.

Fixar em nove o numero de clubs disputantes do torneio inicio, a saber: C. A. Albion, A. A. Republica, Liga de Sports da Força Publica, União Guarany F. C., A. A. Casale Paulista, União Vasco da Gama F. C., Associação Olympica Municipal, A. A. Armenia e S. Paulo Railway A. Club.

A data do Torneio Initium:

Fixar a data de 22 do corrente para realização do Torneio Initium, no campo da A. Olympica Municipal, devendo o mesmo começar ás 12 horas, trinta minutos cada jogo, sendo 15 de cada lado, sem descanso, valendo corners.

Offertas de premios:

Tomar conhecimento da offerta dos premios instituidos pelos srs. Alexandre Grazini e dr. Elpidio de Paiva Azevedo, para os primeiro e segundo classificados no referido torneio, segundo communicação feita pelo senhor secretario geral.

Sorteio das provas:

Approvar o sorteio a que se procedeu, para a disputa do torneio initium, com a seguinte ordem da tabela: primeiro jogo, 12 horais, A. Olympica Municipal x União Guarany F. Club; segundo jogo, ás 12.30 horas, União Vasco da Gama F. C. x A. A. Armenia; terceiro jogo, ás 13 horas, C. A. Albion x Liga de Sports da Força Publica; quarto jogo, ás 13.30 horas, A. A. Casale Paulista x São Paulo Railway A. C.; quinto jogo, ás 14 horas, A. A. Republica x vencedor do primeiro jogo; 14.30 horas, vencedor do segundo x vencedor do terceiro jogo; setimo jogo, ás 15 horas, vencedor do quarto x vencedor do quinto; oitavo jogo, 15.30 horas, (final), vencedor do sexto x vencedor do setimo jogo.

Primeira reunião da Commissão de Football:

Convocar a Commissão de Football a iniciar as suas reuniões ordinarias no proximo dia 18, communicando-lhe o resultado do sorteio acima e solicitando-lhe a escalação de juizes para arbitrar os jogos do torneio.

O inicio do Primeiro turno do Campeonato Official:

Fixar a data de 5 de maio entrante, para o inicio do primeiro turno do campeonato official da Federação, convocando nova reunião dos representantes dos clubs, para em sessão conjunta com a directoria, no dia 24 do corrente, ás 20.30 horas extraordinariamente, proceder ao sorteio dos jogos do referido turno.

Concessão de titulo de grande benemerito ao dr. Silva Freire:

Encaminhar á proxima assembléa geral a proposta apresentada pelo C. A. Albion e secundada pelos S. P. Railway A. C. e Liga de Sports da Força Publica, concedendo ao dr. José Carlos da Silva Freire, o titulo de grande benemerito da Federação Paulista de Football.

Para os proximos campeonatos de saltos e natação do Rio de Janeiro

Foram nomeados para actuar como technicos, nos proximos Campeonatos de Saltos e de Natação do Rio de Janeiro, a realizarem-se nos dias 21 e 22 do corrente, respectivamente, ás 16 e 9 horas, na piscina do Fluminense F. C., os seguintes sportsmen da Federação de Desportos Aquaticos:

Arbitro — Luiz Carlos Cardoso de Castro.

Juizes de saida e auxiliares de raia — Irineu Ramos Gomes, Alvaro Sá e Mario Baptista Pereira.

Juizes de raia — Dr. Mario Goulart, José Simões Barros e Paulo Ramos Nogueira.

Juizes de chegada—Dr. José Goulart, Gualter Murillo dos Reis e dr. José Duvivier Goulart.

Chronometristas — Moacyr Mallemont Rebello, Carlos Nunes, João Bezerra de Menezes, Eduardo Bessa Barbosa e José Ferreira Mendes.

Annunciador — Almir Pacheco.

Juizes de saltos — Dr. Raul Wellisch, João Coelho Netto, Pedro Santos, dr. Roberto Pinto da Luz e Manoel Rufino dos Santos.

Annotadores — Moacyr Mellemont Rebello e João Bezerra de Mene-

Bangú e Bomsuccesso no match nocturno de amanhã

A SITUAÇÃO DOS CLUBS SUBURBANOS

O campeonato carioca proseguirá amanhã com uma batalha nocturna. E' o encontro do Bangu', com o Bomsuccesso, no illuminado da rua Alvaro Chaves. Tudo indica que a peleja se revestirá de regular movimentação. E não pode ser outra a impressão de quem fixe os valores que se reunem em ambos os quadros, a despeito dos revezes que experimentou neste inicio de campeonato, já se impoz, na admiração dos affeiçoados do football, como um dos quadros poderosos da cidade.

Tem, de facto, bons elementos; vale tambem, pela força de conjunto; os seus jogadores apresentam uma bella combinação. Ha pouco o club da Estrada do Norte offerecia uma demonstração do seu valor. Foi na peleja com o Vasco, em que, embora derrotado, jogou melhor que o fortissimo adversario.

Depois das derrotas a que amargou, o Bomsuccesso tudo fará para uma plena rehabilitação.O Bangu' é outro que não tem sido favorecido pelos resultados.

E accentua-se, mais e mais, por isso mesmo, o seu afan de triumpho.

Contra o Bomsuccesso, os banguenses esperam fazer uma exhibição melhor que as anteriores.

Para a partida entre o Bangu' e o Bomsuccesso o director technico da Liga Carioca escalou as seguintes autoridades:

Juiz — Solon Ribeiro.

Chronometrista — Nicolau di Tommaso.

Juizes de linha — Antenor Corrêa, Pedro Gomes de Carvalho, Djalma Cunha e Francisco D'Angelo.

Football Profissional

OS PROXIMOS JOGOS NO RIO E EM S. PAULO

A tabella da Liga Carioca de Football marca dois importantes jogos para domingo proximo. Serão os seguintes, esses jogos:

Vasco x São Christovão
Flamengo x Bomsuccesso

A tabella da Apea tambem determina a realização de dois jogos, porquanto, tendo desistido o São Bento de disputar o actual campeonato, deixará de ser realizada a partida São Paulo e São Bento. Assim, os dois jogos serão os seguintes:

Corinthians x Santos
Ypiranga x Syrio

Para eleger os membros dos departamentos technicos da C. B. D.

O Conselho de Administração está convidando a todas as entidades aquaticas filiadas á Confederação Brasileira de Desportos para que, pelos seus representantes, estejam presentes em sua séde social, á rua Sete de Setembro, 209, 5º andar, ás 17 horas de segunda-feira, dia 30, para o fim especial de elegerem os membros dos Departamentos Technicos de Natação, de Remo e de Water-polo, aos quaes, pelas instrucções já approvadas, serão commettidos o estudo e solução de todos os assumptos que dizem respeito ao respectivo ramo do desporto.

O III Campeonato Sul-Americano de Basketball

Uma nota dissonante — Frutos da scisão nacional — Em face do returno — A collocação dos concurrentes

A disputa do campeonato sul-americano de basketball, ora se effectuando em Buenos Aires, assignalou nos jogos de ante-hontem a primeira nota dissonante.

Referimo-nos ao gesto do "five" representativo do Uruguay, detentor do sceptro de campeão sul-americano, o qual no momento em que era sobrepujado pelos argentinos pelo placard de 12 x 8, abandonou o campo da luta.

Não vamos aqui registrar a censura que tal gesto de indisciplina e descortezia reflecte, mas augurar, apenas, que na jornada de returno, os dois "fives" rivaes olvidem aquella pagina triste e correspondam aos titulos de que são portadores de sportsmen e campeões.

Outra nota desagradavel da referida jornada foi o revés dos cestobolistas nacionaes frente aos chilenos.

A representação do Brasil, que tombára com excepcional brilho ante os argentinos, que se victoriaram no derradeiro instante e para os uruguayos, campeões incontestes, fracassaram exactamente no partido que mais facil lhes parecia.

Relevemos o insuccesso, já citando a infeliz scisão que estiola os nossos sports, já resaltando que impando de orgulho patriotico os moços paulistas que defendem as côres nacionaes exhauriram suas melhores energias nos dois precedentes partidos.

Oxalá nos matchs do returno, que hoje se inicia, os brasileiros tenham maior "chance".

A TABELLA DO RETURNO

E' a seguinte a tabella official para os jogos do returno:

Hoje, 18:
Chile x Uruguay
Brasil x Argentina
Dia 20:
Uruguay x Brasil
Argentina x Chile
Dia 21:
Chile x Brasil
Argentina x Uruguay.

OS CRACKS INSCRIPTOS

São os seguintes os cestobolistas inscriptos pelas nações concurrentes:

Argentina — O. Onete, R. Peyrd, P. Alzeorde, R. Boido, Gutierrez, Zaldivar A. Orsi, V. De Vitta, C. Orlando, J. Versini e S. Gianuzzo.

Chile — José Gonzalez, Oscar Munoz, Enrique Ibaceta, Luis Ibaceta, José Balmaceda, Miguel Ferrer, Hector Novani, Alex Murray, Miguel Miguel Mohech e Eduardo Kapstein.

Uruguay — Alejo Gomez Harley, Carlos Gabin, Victor Laton Jaume, Umberto Bernasconi, Rodolfo Braselli, Hugo Ponce de Leon, Gonzalez Roig, Tabaré Quintanas e Alberto Marti.

Brasil — Renato, Moacyr, Albano, Rodolpho, Oscar, Arnaldo Monaco e Carrona.

Oscar Paolillo, capitão do "fivo" brasileiro

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Os concurrentes ao certamen acham-se assim collocados, pela observação dos pontos perdidos:

1º logar — Argentina 0
2º logar — Uruguay 1
3º logar — Chile 2
4º logar — Brasil 3

REGISTRO

A organização do scratch que deverá representar o Brasil no Campeonato Mundial de Football não póde mais ser protelada.

O tempo está se escoando e urge tratar dessa organização por maneira a enviar-se á Roma um quadro pujante, não apenas pelos valores de seus componentes individuaes, mas, pela efficiencia de seu conjunto.

A C. B. D. já deve ter comprehendido que o intuito dos que lhe estão a crear difficuldades é justamente esse de deixar passar o tempo, para que se chegue ás vesperas do certamen romano sem ter-se conseguido uma conciliação dos interesses patrioticos com os regionalistas ou clubistas capaz de dar-nos essa almejada pujança.

Assim, o que se impõe á C. B. D. é não mais esperar pela má vontade e a intenção mesquinha das entidades profissionalistas. E' deixal-as de lado e entender-se directamente com os jogadores profissionaes, que, certamente, bons brasileiros que são, darão uma prova louvavel de seu patriotismo acceitando o convite que lhes fôr feito para, sem prejuizo de suas conveniencias pessoaes ou particulares, defenderem o renome brilhante, a fama merecida e o prestigio do "soccer" nacional, num prelio de repercussão universal, no qual a bandeira do Brasil poderá elevar-se bem alto, possivelmente, nos pincaros da gloria!

Desse gesto, que todo o paiz applaudirá, nenhum mal advirá a taes jogadores, dada a situação das entidades a que elles pertencem. Pelo contrario, a sua presença no team para a Taça do Mundo só lhes augmentará o valor sportivo, que, no regimen que abraçaram, vale ouro e tanto mais cobiçado quanto melhor fôr o quilate...

BASKETBALL

VASCO E CORINTHIANS NUM INTER-ESTADUAL DE SENSAÇÕES

Lauro

No rink do C. R. Vasco da Gama, os enthusiastas do basketball terão opportunidade de assistir, na noite de sexta-feira proxima, um promissor match interestadual.

Constará o programma de uma excellente preliminar entre os clubs Grajahú Tennis Club e o ... principal, por ... o quadro do Vasco da Gama e do S. C. Corinthians Paulista, vice-campeão de S. Paulo, no anno passado.

O Vasco da Gama, no anno passado, foi o ultimo collocado no campeonato da cidade. Só obteve uma victoria sobre o America. No começo desta temporada, arregimentou varios elementos de outros clubs, como Waldemar, Pitanga, Haroldo, Frederico, do Fluminense; Bahiano e Bahianinho, do Grajahú.

Desses elementos, Waldemar já retornou ao Flamengo e o club rubro-negro trata de reconquistar os outros.

Com o jogo de sexta-feira o Vasco fará a estréa do seu novo goal e escolheu um bom adversario, porque o Corinthians tem um quadro possante.

O Vasco da Gama apresentará a sua equipe com a seguinte organização:

Foguinho e Frota; Bahiano, Pitanga e Haroldo.

Reservas: Jurandyr, Frederico, Paiva e Nelson Paes.

O quintetto corinthiano, vice-campeão da Federação Paulista de Bola ao Cesto, formará com a sua habitual constituição:

Foguinho e Caveda; Tom, Lauro e Bettor.

Foguinho, ainda resentido de falta de treino, talvez não seja escalado, cedendo depois o seu logar.

Uma victoria de Kid Chocolate

FRANK WALLACE BATIDO NOS PONTOS

S. FRANCISCO, 17 (Havas) — O boxeador Kid Chocolate, ex-campeão mundial peso pluma, bateu Frank Wallace, aos pontos, numa partida em dez rounds.

O football em Uberaba

A VICTORIA DA A. A. FRANCANA SOBRE O UBERABA POR 4 x 2

Realizou-se no primeiro domingo do corrente mez, no "stadium" das Mercês, o encontro dos quadros representativos da A. A. Francana e do Uberaba Sport Club, com que se inaugurou a actual temporada footbllistica local.

A's dezeseis horas, em ponto, estando o apito em poder do footblista Filó, do 4º batalhão F. C., alinharam-se os quadros na seguinte ordem:

Francana — Hiê; Milani e Felippe; Allemão, Waldemar e José; Luna, Carlito, Walter, Zé Lopes e Durvalino.

Uberaba — Angelo; Bacuri e Badu; Mario, Tango e Domingos; Jucapato, Mira, Bibico, Capitão e Gradim.

O bando local, nos primeiros minutos de jogo, atacando com veemencia o campo inimigo, deu esperanças de que iria confirmar a sua forma antiga.

Essa energia, porém durou apenas 5 minutos, ao fim dos quaes, os francanos reagiram e contra-atacaram impetuosamente.

Em uma confusão á frente do arco uberabenses Walter, em visivel impedimento que o juiz não viu, consignou o primeiro ponto para o seu club.

Tres minutos depois Zé Lopes, do meio do campo, suspendeu a bola a grande altura em direcção ao posto de Angelo. A pelota picou no solo e entrou livre no arco, depois de cobrir o guardião alvi-rubro, ao qual faltaram recursos para detêl-a

Luna, de poucas jardas, com tiro fraco, elevou para tres pontos a contagem do seu club.

Badu', capitão do onze local, nesse momento, reclamou do juiz um toque dado por Luna pouco antes de consignar o ponto.

O arbitro, não se conformando com essa justa reclamação, entregou o apito a Badu' e retirou-se do grammado, entrando em seu logar o sportman Humberto Bianchi.

Recomeçada a luta os visitantes voltaram ao ataque onde se conservaram até o fim do tempo, sem que a contagem fosse modificada.

O placard marcava, então, este resultado: Francana, 3 x Uberaba, 0.

No segundo tempo a turma uberabense voltou modificada, estando Zé Carlos na zaga esquerda, Bacuri na zaga direita, Badu' no centro da linha média e Moacyr no arco.

Logo de inicio, bem apoiados pelos medios, os nossos atacantes reagiram formidavelmente!

Hiê, que estava em um dos seus grandes dias, defende em seguida quatro pelotaços de Jucapato, Capitão, Mira e Badu'.

Em um novo ataque dos locaes Capitão, com indefensavel tiro, abriu a contagem para o seu grupo.

Nova saida e novamente Bibico leva os seus homens ao ataque, com um bello passe para Mira.

Mira estende para Juca que fecha rapido sobre o arco de Hiê, onde, na imminencia de marcar ponto, foi violentamente trancado por Milani e Felippe.

O juiz apitou, concedendo aos locaes um tiro maximo que Capitão converteu no segundo ponto do seu club.

Reiniciada a luta continuaram os locaes no ataque, vibrantemente, com formidavel enthusiasmo, dando a impressão de que iriam ainda vencer o combate.

Mas dahi a pouco Badu', completamente exgotado pelo calor e pelo cansaço, nada mais póde produzir — desmantelando-se novamente a defesa uberabense.

Os francanos reagem e voltam a dominar a situação.

Badu' sae do campo, cedendo seu posto novamente a Tango que, por sua vez, estava extenuado do esforço feito durante o tempo inicial.

Walter, completamente livre á frente do arco, marca para os seus o quarto ponto.

Moacyr guardião do quadro juvenil, pratica uma sensacional defesa de um formidavel tiro de Luna.

E, com os francanos no ataque terminou o jogo com a victoria dos visitantes pela contagem de 4 x 2.

AS CAUSAS DO FRACASSO

Os principaes motivos da derrota do club local, nesse jogo de abertura de temporada, que elle tinha todo interesse de vencer, foram dois:

O primeiro é a falta de um arqueiro de verdade, na esquadra, conhecedor profundo da posição e capaz de assumir com brilho as enormes responsabilidades do posto.

A segunda bola "engolida" por Angelo e a que Moacyr deixou passar são uma prova disso.

O segundo motivo é este: o campeão alvi-rubro tem de substituir os jogadores veteranos que ainda se encontram no seu quadro collocando em seus logares, novos elementos aos quaes não faltem os indispensaveis requisitos de agilidade e resistencia physica.

O club precisa renovar os seus valores, formando a sua turma exclusivamente com gente moça — uma vez que só a mocidade póde dar os requisitos que acima apontámos.

Essa renovação, aliás já vem sendo feita ha muito, febrilmente, em todos os grandes clubs de S. Paulo, Rio e de todo o paiz, onde cada dia surgem novos astros da pelota.

Uma prova irrefutavel: no onze francano, ha dez rapazes cuja idade por certo não excede de 20 annos. Só na turma um veterano que é Milani e este não foi o melhor jogador da esquadra...

OS JUIZES

Filó foi infeliz, como arbitro, e a sua actuação prejudicou muito o club local, dando ao adversario dois tentos perfeitamente annullaveis.

Humberto Bianchi foi justamente o contrario e a sua actuação contentou a vencidos e vencedores.

OS JOGADORES LOCAES

No bando local os melhores elementos foram: Bacuri, Zé Carlos, Domingos e Mario, da defesa, e Jucapato e Mira, do ataque.

Bibico e Capitão não passaram de regulares.

Badu' só póde brilhar no pequeno periodo de tempo que permaneceu na posição do centro-medio, no segundo tempo.

Os demais estiveram pessimos.

Confiança e Andarahy treinam hoje

Realizando hoje um treino entre o Confiança A. C. e o Andarahy A. C., o director sportivo do primeiro pede, por nosso intermedio, o comparecimento ás 15 horas, em campo, dos seguintes players:

Cyrde — Ruy — Altair — Idemar — Cesar — Samuel — Elias — Jorge — Bira — Zizo — Naya — Mangueira e Abelardo.

Écos da festa de basketball da A. C. D.

PROCEDER-SE-A', HOJE, A' ENTREGA DOS PREMIOS

Terá logar, hoje, ás 17 horas, na séde da A. C. D., á rua Chile, 21, 2º andar, uma reunião durante a qual a directoria da entidade dos jornalistas desportivos homenageará os que cooperaram para o brilhantismo da sua festa de basketball realizada no dia 13 do corrente, no estadio do Tijuca, e fará a entrega dos premios conquistados pelos basketballers que participaram daquella festividade.

Por nosso intermedio, a directoria da A. C. D. convida as seguintes pessoas para essa reunião: dr. Gerdal Boscoli, presidente da L. C. B.; A. Reis Carneiro, director de Officiaes; Affonso Segreto, director-thesoureiro; Gomes da Rocha, director-secretario da L. C. B. e director de educação physica do Tijuca Tennis Club, e que foi o director geral da festa da A. C. D.; os presidentes e directores de basketball dos clubs Grajahú, São Christovão, Villa Isabel e C. R. Botafogo, bem como os basketballers desses clubs que participaram dos jogos da ultima sexta-feira; os srs. M. R. Santos, Jacomo Monté, Arno Frank, Alvaro Affonso, Luiz Soares Filho e Jorge Carmelino, que serviram de officiaes; os srs. Carlos Teixeira de Freitas, J. Meirelles, Humberto Chaves, menino Caetano Segreto, Solon Ribeiro, Edmundo Fortes, presidente do Tijuca Tennis Club; Luiz Fernando F. Coelho, thesoureiro do S. Christovão A. C.; Alberto G. de Souza e Sylvio Augusto Lopes.

A proxima reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C.

O presidente do Fluminense F. C., de accordo com os termos do artigo 71º dos Estatutos em vigor, convida por nosso intermedio os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reunião ordinaria a realizar-se, em primeira convocação, no dia 23 do mez corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na séde do club, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do relatorio e contas da directoria referentes a 1933;

b) Preenchimento do cargos vagos na directoria; e

c) Assumptos de interesse geral, julgados objecto de deliberação.

COROLLARIO DE UMA BOA "PERFORMANCE"

O NOVA LIMA VAE SER CONVIDADO A JOGAR EM S. PAULO

O team do Nova Lima, campeão mineiro que, nesta capital cumpriu tão boas performances abatendo o Bangú e o Fluminense, campeão e vice-campeão da Liga Carioca, vae ser convidado a jogar dois matchs em São Paulo, sendo um na capital bandeirante, contra o Palestra Italia e outro com o Santos F. C. na cidade santista.

Um sportsman chegado, hontem, de São Paulo foi portador de uma carta para o sr. Osorio Dias, representante do Nova Lima nesta capital, convidando o club mineiro a excursionar por São Paulo.

Ha toda a propabilidade do club mineiro aceitar o convite, que, hontem mesmo, foi transmittido para a directoria do campeão, na cidade de Villa Nova de Lima.

A importante noitada de box no Stadium Riachuelo

HA INTENSA CURIOSIDADE PELO DESFECHO DA LUTA DE LENZI E RODRIGUES

O ring do Stadium Riachuelo será hoje palco de uma peleja que se annuncia como uma das melhores que já se têm realizado no sympathico local.

Lenzi, o vencedor de Santa, defrontar-se-á com Rodrigues, o forte e elegante lutador luso de brilhante cartel. Lenzi que nas duas vezes que se apresentou ao publico carioca,fel-o na cathegoria maxima, hoje, subirá ao ring como meio-pesado, cathegoria que affirma ser, de facto, a sua, emquanto que Rodrigues igualmente experimentará as suas possibilidades do mesmo limite de peso, tambem novo para si.

Rodrigues

Esta circumstancia apparentemente sem grande importancia é da maior relevancia uma vez que os caracteristicos do combate mudará inteiramente, ganhando em violencia e rapidez por duas razões principaes. Primeiro porque Lenzi descendo do peso, tornar-se-á mais agil, com maior mobilidade sem aquelle retardamento typico dos pesos pesados. Segundo porque Rodrigues apresentar-se-á numa fórma muito mais aprimorada, isenta das debilidades impostas pelos exercicios necessarios á manutenção do peso dentro da cathegoria em que sempre lutou.

Vê-se por ahi o quando deverá agradar a peleja desses dois homens.

ANTOLIN RODRIGO NA SEMI-FINAL

A semi-final da competição de hoje no Stadium Riachuelo será entre Antolin Rodrigo e Murillo de Carvalho. Será uma luta violenta, pois o hespanhol é um homem aggressivo e forte e Murillo é aquelle bravo médio nacional, combativo como poucos que empatou com Manini e Waldemar Januario e Waldemar de Moraes. Murillo, que tem estado em S. Paulo, reapparece ao publico carioca disposto a impor-se.

A APRESENTAÇÃO DE JOÃO ALVES

Subirá ao ring, afim de ser apresentado ao publico o peso médio brasileiro João Alves, que chegou dos Estados Unidos, onde estava fazendo uma carreira brilhante. João Alves, ou João Barcellos, como é conhecido naquelle paiz, veiu contractado pela empresa do Stadium Riachuelo para realizar 4 lutas e em seguida voltará ao paiz do dollar. João estreará no dia 23 do corrente.

AS PRELIMINARES

O espectaculo de hoje inclue ainda duas lutas de profissionaes e duas de amadores. Nas primeiras intervirão Kid Marques, o valente campeão brasileiro de pesos-gallo contra Jaguaribe de Britto, um bravo marujo que resistiu 8 rounds a Alvaro Santos e Manoel Baptista, o violento "Carvoeiro", contra Brasilino Fino.

HORARIO

O espectaculo começará ás 20,30 em ponto para que acabe antes das 23,30 horas. Desta fórma o publico terá conducção abundante para toda a parte.

Resoluções do C. R. da Federação de Desportos Aquaticos

O Conselho de Representantes da Federação de Desportos Aquaticos, em sua reunião de 12 do corrente, tomou as seguntes resoluções:

a) — approvar a acta da reunião de 27 de março findo:

b) — acceitar a renuncia do sr. Ariovisto de Almeida Rego, presidente desta Federação;

c) — approvar o relatorio da Commissão de Contas, mandando actualizar os debitos dos clubs, para com a Federação, sem os respectivos juros:

d) — dar plenos poderes ao sr. presidente em exercicio, para agir em materia da Thesouraria, de conformidade com a proposta do representante do G. R. Gragoatá;

e) — approvar a reforma do paragrapho unico do art. 10 dos Estatutos, referente á transferencia de amadores, communicando aos clubs;

f) — mandar incluir, o Sport Club Fluminense, na resolução deste Conselho, em reunião de 27 de março findo, desde que satisfaça a quota e a mensalidade de abril corrente, mandando incluir o seu debito em atraso na divida antiga;

g) — mandar incluir para a proxima reunião, quinta-feira, 19 do corrente, a reforma do Codigo de Remo.

O 30.º anniversario do Bangú A. C.

O Bangu' A. Club completou, hontem, 30 annos de fundação.

Em 1904, um grupo de sportsmen tendo a frente o sr. Villas Boas organizou o club, a que deram sua adhesão os operarios da fabrica de tecidos local. A esse tempo, na fabrica trabalhavam varios operarios de nacionalidade ingleza, entre os quaes Patrick, center forward, que na sua terra foi um excellente footballer. Estes elementos foram os precursores do club, que hoje ostenta o titulo de campeão da cidade, conquistado com muito brilho e tenacidade.

A sua directoria actual é presidida pelo sr. Alberto Guimarães e della fazem parte sportsmen de real valor.

As proximas competições entre o Tijuca T. C. e o Centro Academico XI de Agosto de S. Paulo

O PROGRAMMA DAS FESTIVIDADES

O Centro Academico XI de Agosto, constituido exclusivamente de alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo, visitará, ainda este mez, a nossa capital, afim de competir com o Tijuca Tennis Club em prelios de basketball, tennis, water-polo, natação e saltos ornamentaes.

Julgamos desnecessario dizer o que representa essa iniciativa do gremio "cajuti", coadjuvado em grande parte pelos universitarios paulistas. E', sem duvida, um emprehendimento que tem por objectivo principal a approximação, no sentido o mais amplo da fraternidade sportiva e social, dos jovens estudantes de direito e a mocidade que impera em todas as actividades do Tijuca Tennis Club.

A delegação do Centro Academico XI de Agosto deverá chegar á nossa capital no dia 27 do corrente, pela manhã.

Nesse mesmo dia, á noite, será realizada, possivelmente no stadium tijucano, a partida de basketball com a equipe principal do gremio carioca.

No dia 28, á noite, será realizada na piscina do Tijuca a competição de water-polo entre os primeiros e segundos teams do club de Heitor Beltrão e dos estudantes paulistas.

No dia 29, domingo, será effectuada, ás 15 horas, a competição de natação e saltos e ás 16 horas a partida de tennis entre o academico Roberto Whateley, uma das mais gloriosas raquettes de S. Paulo, e um dos tennistas da primeira equipe do Tijuca.

A's 19 horas, o Departamento Technico offerecerá, no restaurant do club, um jantar á delegação academica.

A's 21 horas, o Departamento Social fará realizar, em homenagem aos visitantes, uma reunião dansante, que transcorrerá, estamos certos em um ambiente de elegancia, e sobretudo de sadio e communicativo enthusiasmo.

No dia 30, á noite, a delegação regressará a São Paulo.

O football em Minas

Foi brilhante a excursão do S. C. Brasil a Porto Novo

Zezinho, do S. C. Brasil, que foi o "scorer" do seu team

No ground do Commercial Football Club de Porto Novo, encontraram-se, em partida amistosa de football, o team local e o Sport Club Brasil desta capital.

O jogo transcorreu bastante animado, chegando a offerecer phases dignas de registro, terminando com um empate de um a um.

O primeiro tempo do prelio terminou sem que o score fosse aberto.

Uma assistencia numerosa e enthusiastica esteve presente ao encontro, occupando todas as dependencias do field portonovense. Os dois bandos actuaram a contento, tendo o team do Sport Club Brasil apresentado optimo jogo de conjuncto, passando bem as bolas e evidenciando uma performance á altura do valor do club que representava, mantendo o mesmo jogo até o final da peleja, apesar do natural cansaço da viagem.

No team carioca não houve nomes a destacar. Todos agiram bem e com muito ardor, sendo, no emtanto, justo destacar-se a actuação de Luciano, que jogou de center-half, no logar de Rocha, bem assim o jogo seguro de Botelho no goal, produzindo bôas defesas em occasiões de perigo para o seu posto.

Walter, Modesto e Zezinho foram tambem elementos de destaque.

O team do Commercial apresentou algumas falhas na sua constituição, mas que não chegaram a prejudicar a reconhecida efficiencia do onze de Antonio Demarco. O triangulo final agiu com segurnaça, formado por Baptista, Zico e Maltaca, que muito trabalho tiveram para defenderem-se da combinada linha do team visitante.

Humberto e Evaristo agiram optimamente. Wantuil, half esquerdo, jogou na linha de ataque, cedendo o seu logar a Edison, que, aliás, estreou bem. O goal do Commercial foi conquistado por Marcello, em bonito estylo, tendo Zezinho conseguido o do Sport Club Brasil, ao ser cobrado um penalty.

O juiz da pugna, sr. Luiz de Souza, do Sport Club Brasil, agiu imparcialmente, apesar de não ter consignado um penalty contra o club local, no 1º tempo de jogo.

Os dois bandos estavam assim organizados:

COMMERCIAL — Baptista; Zico e Maltaca; Corrêa, Humberto e Edison; Marcello, Brasilino, Rubens, Wantuil e Evaristo.

S. C. BRASIL — Botelho; Octavio e Orlando; Walter, Luciano e Mazinho; Arnaldo, Zezinho, Modesto, Betinho e Waldemar.

No dia seguinte, a delegação do S. C. Brasil visitou a fabrica de papel Santa Maria, percorrendo as differentes secções, seguindo depois para a fabrica de gelo e mantelga de Adão Pereira, visitando em seguida as fabricas de tecidos, chitas, calçados, etc., trazendo todos optima impressão do progresso industrial da importante cidade mineira.

Nessas visitas, foram os rapazes do Sport Club Brail sempre acompanhados pelo veterano sportman Antonio Demarco, que, como os demais directores do Comercial, cercaram sempre os visitantes de todas as gentilezas.

Nesse mesmo dia, a embaixada "brasileira" regressou ao Rio, fazendo agradavel viagem, cujo principal attractivo foi apresentado por Lucio, da reserva do team, que adquiriu no hotel da Estação grande stock de bombas de espanto, que, com os seus estalos sonoros, punha sempre em debandada as pessoas menos prevenidas, que faziam parte da comitva.

A actual directoria do Commercial Football Club que, depois da inauguração do optimo gramado e installação das elegantes archibancadas do novo campo, vem promovendo partidas interestaduaes, com que muito lucrará o club, está assim constituida: presidente, dr. Ottoni Pereira de Araujo; vice-presidente, Nelson Faria; secretario geral, Geraldo Azevedo; primeiro secretario, Orlando Cerqueira; segundo secretario, Oswaldo Peracio; primeiro thesoureiro, Dermeval Soares Gomes; segundo thesoureiro, José de Faria Cunha; orador, dr. Eugenio Pirajá Esquerdo Curty; directores de sports, Mario Castilhos e dr. Paulo Lemgruber Sertã.

O football profissional em Minas

O RETIRO S. C. SAGROU-SE CAMPEÃO DO "INITIUM" DA A. M. E.

Realizou-se domingo, no campo do Palestra, o "Torneio Initium" da A. M. E., dirigente do football profissional em Bello Horizonte.

Tomaram parte na parada da A. M. E. seis clubs, sendo tres da capital, dois de Nova Lima e um de Sabará.

Depois de lutas interessantes e disputadas, o Retiro S. C., de Nova Lima, sagrou-se campeão, tendo o Palestra conquistado o 2º logar.

Os quadros vencedores estavam assim constituidos:

Retiro — Amador: Rodrigues e Salgueiro; Alcindo, Henrique e Cafifa; Ministrinho, Astor, Napoleão, Dentinho e Bianco.

Palestra — Geraldo; Raul e Jovem; Caieira, Alvaro e Calixto; Piorra, Zézé, Carlos Alberto, Bengala e Alcides.

Integraram o conjunto do Retiro diversos players que já brilharam nas campos cariocas, como Rodrigues, Henrique Carreiro, Astor, Bianco e Dentinho.

Ao club vencedor foi offerecida a taça Villa Nova A. C., instituida pela A. M. E. em homenagem ao club campeão da temporada de 1933,

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

Os máos juizes e a sua influencia sobre o jogo

Os jogos do Campeonato da Ameca, ha pouco iniciados, têm soffrido a influencia dos máos juizes que, sem os conhecimentos technicos indispensaveis e forrados de uma grande dose de má vontade contra os clubs que não lhes são sympathicos, não trepidam em entrar num gramado para com a sua actuação parcial e irritante, annullarem os esforços de onze rapazes que se sacrificam em prol do pavilhão de seus clubs.

Equipes bem constituidas e excellentemente treinadas, que põem em pratica uma actuação digna de louvos, são, dest'arte, vencidas, graças ao desejo dos máos juizes.

Não precisamos mencionar nomes, porque já são por demais conhecidos dos nossos sportmen.

Chamamos, entretanto, a attenção do Departamento Technico da Ameca para a necessidade de fazer uma revisão no quadro de juizes, afim de que tal facto não mais se verifique na partida da entidade dirigente dos sports cariocas.

Avisos

Grupo dos Nove

A directoria do Grupo dos Nove, recentemente fundada e constituida de elementos juvenis de Olaria A. C. avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para disputas amistosas com os seus co-irmãos, devendo a correspondencia ser enviada para a séde do mesmo, sita á rua Dr. Nunes n. 451, estação de Olaria.

Juntas e directorias

Sydney Basketball Club

Para dirigir os destinos do club acima, após a destituição e renuncia de alguns directores, foi eleita a seguinte nova directoria:

Demerval Pinto Lopes, presidente; Paulino Senna, secretario geral; Rolando Machado, 1º secretario; Jasú Luz, 1º thesoureiro; Oracnty F. Fonseca, 2º thesoureiro; Ary Senna, director sportivo, e Moacyr Senna, vice-director sportivo.

CONCURSO DE PROPOSTAS NO S. C. MACKENZIE

Attendendo ao grande desenvolvimento nas hostes mackenzistas, está aberto, desde 15 deste, um concurso inter-socios, para preenchimento de 500 propostas de socios novos.

Ao vencedor, completado este numero, será offerecido valioso premio.

O NOVO PRESIDENTE DO S. C. MACKENZIE

Acha-se á testa dos destinos do S. C. Mackenzie, o dr. Paulo Augusto dos Santos. O brilhante consocio, figura prestigiosa nos meios sociaes e sportivos, tendo sabido cercar-se de elementos operosos e intelligentes, vem realizando verdadeiros milagres dirigindo o glorioso gremio de Meyer.

Que continue sempre em franco progresso, são os nossos ardentes votos.

JOGOS REALIZADOS

A. A. Nova America x Cruz de Malta

No campo do primeiro, encontraram-se os quadros acima, saindo vencedor o Nova America por 5x0.

O quadro vencedor: Tião; Oswaldo e "107"; Ivo, M. Pinho e Lagarcone; Antonio, Rodrigues, Sylvio, Nelido e Toninho.

Goals: Sylvio 2, Rodrigues 2 e Toninho 1.

Segundos e terceiros quadros, saiu vencedor, ainda, a A. A. Nova America, por 5x0 e 4x2, respectivamente.

Infantil Alvorada x Combinado De Lingua Não se Vence

Em partida de desforra, defrontaram-se novamente as equipes acima, saindo vencedora a do Infantil Alvorada por 2x0.

Os pontos foram conquistados por Ismael e Periquito.

O quadro vencedor: Bibuca; Nandinho e Popo; Gringo, Vicente e Bahiano; Periquito, Bellozinho, Caveira, Ismael e Gigino.

SANTO ANTONIO x ORGIA

Defrontaram-se no campo do primeiro, as adextradas equipes acima, verificando-se, no final, o resultado seguinte: coube a victoria dos segundos quadros ao Orgia, pela contagem de 3 x 2, e nos primeiros, a esquadra do Santo Antonio F. C. venceu com facilidade pela contagem de 4 x 1.

O quadro vencedor era o seguinte: Riso, José e Xavão II; Ferrugem, Xavão I e Bento; Alberto, Palamone, Ary, China e Claudio, sendo os pontos de Palamone, 2; Alberto e Ary, 1 cada um.

S. C. DELICIA x CORINTHIANS

Em disputa de uma partida amistosa, a equipe do S. C. Delicia sobrepujou a do Corinthians pela contagem de 5 x 1.

O vencedor era o seguinte: Material, Heitor e Apio; Antoniquinho, Pyrano e Alcides; Sylvio, Cuica, Jayme, Othoniel e Joaquim.

Fizeram os pontos: Cuica, 4, e Othoniel, 1.

No match dos segundos quadros houve um empate de 1 x 1.

S. C. DEL MARE x CRUZEIRO

A equipe do S. C. Del Mare, tendo tomado parte nos festivaes sportivos do Cruzeiro F. C. e do Klabin F. C., enfrentou, no campo do primeiro, na falta do Cachamby F. Club, o 1º quadro do Cruzeiro F. Club, pois para lá tinha enviado o seu 2º quadro, mesmo assim conseguiu vencer pela contagem de 2 x 1.

Ainda no festival do Klabin F. Club, o Del Mare enfrentou o forte conjuncto da Manufactura Nacional de Porcellana F. Club, em sua praça de sports, cabendo ainda ao S. Club Del Mare mais um triumpho pela identica contagem de 2 x 1.

Foram estes os quadros do S. Club Del Mare contra o Cruzeiro:

Lalau, Fernandes e Bahiano; Oscar, Mario, Belleza e Curto; Mossoró, Fregoso, Caetano, Joaquim e Alexandre.

Os 2 pontos foram conquistados por Caetano. Para o jogo contra a Manufactura Nacional de Porcellana F. C., o quadro foi este:

Jack, Toconio e Raul; Armando, Mulambo e Vavau; Salgueiro, Dionysio, Domingos, Bahiano e Elpidio.

A VICTORIA DA TURMA DO VILLA ISABEL SOBRE A DO SELECTO POR 2 x 0

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se, na semana finda, na quadra do Selecto F. C., as equipes femininas de volleyball do club local e do Villa Isabel F. Club.

As duas turmas estavam assim constituidas:

Villa — Dulce A. Rego, Amalia Lyrio, Iris Costa, Marisa Moss, Geraldina Sauer e Maria Lyrio.

Selecto S. C. — Nemes Valença, Alzira Lacerda, Odylêa Valença, Yolanda Lacerda, Renée Cabral Velho e Maria Sabá.

A assistencia, que foi numerosa, applaudiu sem cessar as bellas jogadas das valorosas jovens.

Embora o quadro local actuasse com desassombro, o conjuncto do Villa impoz a sua classe, ganhando, merecidamente, por 2 x 0 (15 x 7 e 15 x 7).

NA A. M. E. A.

O S. C. Cocotá fez entrega dos pontos

OS CONCURRENTES AO CAMPEONATO

E' grande o enthusiasmo que reina nos clubs inscriptos na entidade do ping-pong para o campeonato de duplas, onde todos esperam fazer brilhante figura. Os clubs que concorreram ao campeonato são os seguintes:

S. C. Agryppus, Mauá F. C., A. C. Barcelona, Sporting C. do Brasil, S. C. Antarctica, S. C. Rio Cricket, Dova A. C., Grupo dos Incorrigiveis, A. A. Portugueza, S. C. Carioca, S. C. Roma e S. C. Rodrigues. Com 12 clubs inscriptos a Liga especializada no sport da bolinha branca, fará realizar no corrente anno os campeonatos de duplas e turmas, afim de decidir qual o campeão carioca de 34.

NOS CLUBS AVULSOS

Torneio Infantil do S. C. Neide

A directoria do S. C. Neide vae realizar um Torneio Infantil no dia 10 de junho em seu campo á E. de Anchieta, durante o qual será eleita a Rainha da Festa Infantil, o deseja saber se os clubs abaixo acceitam convites: Flor do Ouro, S. Club Diana, Infantil Couto, Bandeirante A. C., Lucy, Pindaro e Nery F. Club, Delicia S. C., devendo a resposta ser enviada á rua Flavio n. 123, E. de Anchieta.

O REAJUSTAMENTO DO INTERNACIONAL F. C.

Os dirigentes do gremio infantil da rua General Caldwell estão trabalhando para que possam apresentar o mesmo quadro de 1929, 1930 e 1931.

Logo que soube do resurgimento do gremio alvi-rubro toda a garotada ficou enthusiasmada.

São convidados todos os internacionalistas para hoje, afim de tratarem de assumptos do interesse do club.

O preparador do quadro chama os seguintes amadores para os treinos aos domingos e feriados:

Vascaíno, Henrique, Lioi, Paulino, Italia, Baleia, Batalha, Camisa, Palhaço, Abrahão, Russo, João, Calungo, Alexandre, Bexica e outros que queiram defender as côres do club.

O REAPPARECIMENTO DA S. C. FACULDADE DE MEDICINA

Graças aos esforços de destacados sportmen do Botafogo, foi reorganizado o S. C. Faculdade de Medicina. Entre outros elementos do accentuado relevo no nosso meio sportivo, deve-se salientar, no entanto, pelo esforço e pela dedicação com que vêm trabalhando em prol do rapido resurgimento do tradicional club "Verde" e "Branco", os elementos que compõem a sua actual directoria nomes de reconhecido valor e prestigio no "metier".

A apresentação do quadro veio confirmar plenamente a espectativa de todos os seus associados, admiradores e torcedores.

Acaba de solicitar demissão do cargo de director sportivo do S. C. America, o sr. Jorge Gomes Reis.

OS NOVOS SOCIOS DO TIJUCA F. CLUB

Para o quadro social do Tijuca F. Club, acabam de ingressar os seguintes senhores:

Mario Pedroso, Sebastião B. Britto, Mario Antonio Dias, Alberto G. Dietrich, Adolpho Loureiro, Agostinho Pereira, Murillo Noronha, Ubirajara Bottoni, Antonio Neves, Renato P. Gonçalves, Manuel Carmo, Carlos Coelho Filho, João Lemos Santos, Miguel Gallo, Carlos L. Leal, Walter F. Pereira, Manoel L. Lima, Hello P. Silva, Camillo Hollanda, Hugo de Almeida, Nelson Souto Jorge, Hello Baptista, Julio L. Corrêa, José Medeiros, Arnaldo Rocha, Ary Duarte Ferraz, José O. Costa, Nelson Ramos, Ary Santos Mattos, Hello G. Fernandes, Herval B. Machado e Joel de Castro.

A NOVA SÉDE DO NAVARRINHO F. CLUB

Para maior commodidade do seu corpo social, a directoria do Navarrinho F. C., acaba de installar a sua nova séde, á rua Itapiru' n. 92, 1º andar.

A FESTA DE ANNIVERSARIO DO S. JOSE' F. CLUB

Em commemoração á passagem do seu 8º anniversario de fundação, transcorrido no dia 4 do corrente, a directoria do São José F. C., levou a effeito em sua séde, uma imponente festa, que esteve muito animada.

O S. José F. C. é, indubitavelmente, um club de grande projecção no scenario sportivo desta capital, mercê da actuação que tem desempenhado entre os clubs chamados independentes.

Possue em seu archivo de glorias, victorias as mais brilhantes e sobre quadros possantes. Tem, tambem, um quadro social selecto e numeroso, composto em sua maioria de elementos destacados, que muito trabalham em prol do progresso do club.

UMA ESCOLA NO WASHINGTON VILLA F. CLUB

A directoria do Washington Villa F. Club, inaugurou, ha dias, uma escola de instrucção primaria, que funccionará em sua séde social. O socio pagará pela frequencia de cada filho 2$000, mensalmente. O professor José Vicente Fernandes e a dra. senhorita Zelia de Oliveira dirigirão a escola.

Ahi está um exemplo digno de imitação.

ATHLETISMO NO COLLEGIO AMERICANO

Realizou-se, quinta-feira, mais uma interessante competição de corrida e salto no Collegio Americano.

Venceram nas corridas as alumnas Cordelia Alice, Dulce, Edith e Amelia.

Nos saltos em distancia, os alumnos Jorge, Espedito, Hello, João, Roberto, Setta, Luiz e Alfredo.

BASKETBALL NO COLLEGIO PAN-AMERICANO

Alcançou grande animação o jogo de basketball quinta-feira, ferido no internato do Collegio Americano.

Após vibrantes debates o placard accusou a victoria ao lado do quadro abaixo por numero e contagem: Homero, Pinto, Bahiano, Chibunga e Cabral.

FOOTBALL NA AREIA NO COLLEGIO AMERICANO

Entre os alumnos da succursal do Collegio Americano em Copacabana, realizou-se na aula de educação physica um vibrante jogo de foot ball na praia do Posto 5, cuja victoria coube, por 5 x 3, ao team: Alberto, Nicac, Luiz, Hello, Heraldo, Hello III, Setta, Renato e Lello III.

NA LIGA METROPOLITANA

Desligamento do S. C. Enigma

A directoria da Liga Metropolitana, concedeu desligamento ao S. C. Enigma, que o solicitou em officio.

Reducção de multa

A directoria da Liga Metropolitana reduziu de 100$000 para 50$000 a multa imposta ao Oriente A. C. por não ter comparecido com o seu 2º quadro ao jogo contra o Viação Excelsior F. Club.

AMADORES REGISTRADOS NA METROPOLITANA

Foram registrados na Metropolitana os seguintes amadores: do S. C. Portugal-Brasil: Jorge de Oliveira, Alfredo Teixeira Volbolo, Selmo Bilanceri, Waldemar Zappa e Arlindo Lopes; do Vasquinho F. C.: Arsenio Seldo, Augusto de Oliveira e Manoel Guimarães do Sudan A. C.

NA LIGA SPORTIVA ATHLETICA LEOPOLDINENSE

Para filiação de novos clubs

A directoria da L. S. A. L. resolveu suspender, até o dia 30 do corrente, a joia para filiação de novos clubs.

A DISPUTA DO TITULO DE CAMPEÃO LEOPOLDINENSE

E' pensamento da directoria da L. S. A. L. realizar um encontro entre os campeões da A. L. C. A. e da L. E. A. C. para a disputa do titulo de campeão da zona leopoldinense.

CLUBS MULTADOS

Pela directoria da L. S. A. L. foram multados: o Alliados do Ideal F. C., em 10$, por não ter o seu 2º quadro comparecido em campo para disputar o jogo nullo com o Penha Circular, no dia 25 de março ultimo, e o Cordovil em 20$, por ter o seu 1º quadro tido identico gesto, relativamente ao jogo annullado com o Rio de Janeiro, no mesmo dia.

O EXPEDIENTE DA LIGA

O presidente da L. S. A. L. faz saber, por nosso intermedio, aos clubs filiados que o expediente da entidade será ás terças-feiras e sabbados, das 20 ás 21 horas.

NA LIGA CARIOCA DE PING-PONG

As turmas do Mauá F. C.

O veterano Mauá F. C. deseja fazer brilhante successo na actual temporada com as suas adextradas turmas. Assim esperam seus adeptos, pelos ensaios proveitosos a que vêm se submettendo os "cracks" Melchiades-Dago, Cacá-Hernani e Gonzalez-Val Passos. A formidavel 3ª turma está causando assombro nos ensaios duros a que tem se submettido; é ella composta de João Gomes-Zerbini, e estão estes consagrados raquettistas certos de mais um titulo para as gloriosas cores de seu club. Esperemos a confirmação das esperanças dos "cracks" do Mauá F. Club.

O S. C. ANTARCTICA CHAMA OS SEUS AMADORES

A directoria do S. . Antarctica convida, por nosso intermedio, os srs. José Isolette, Roberto Coulomb, (Colosso), José Mendes, Antonio Cavalliere, Agenor Ignacio Dagne, Carlos Fontenelle, Luiz Brasil Fróes, Antonio de Almeida, Waldemiro José Fernandes, Djalma José Fernandes, Oswaldo, Orlando e Waldemar Pizzotte e Ernani Ferreira, assim como os demais associados que desejarem disputar o torneio de duplas da Liga Carioca de Ping-Pong, a comparecer á secretaria, para fazer suas inscripções, diariamente, das 20 ás 22 horas.

TORNEIO INDIVIDUAL DE PING-PONG DO A. C. BARCELONA

A directoria do A. C. Barcelona está levando a effeito um animado Torneio Individual de Ping-Pong, cujos ultimos resultados têm sido os seguintes:

1º jogo — Gildo 40 x Bambu' 33; 2º jogo — Lalá 40 x Luizinho 20; 3º jogo — Repolho 40 x La Garçonne 25; 4º jogo — Dino 40 x Helleno 21; 5º jogo — Mario 40 x Homero 35; 6º — Eugenio 40 x Alfaiate 33; 7º — Tom Mix 40 x Avelino 20; 8º — Costinha 40 x Zema 32; 9º — Lito 40 x Joel 36; 10 — Lalá 50 x Gildo 33; 11 — Repolho 50 x Dino 41; 12 — Eugenio 50 x Mario 32; 13 — Tom Mix 50 x Costinha 47; 14 — Lito 50 x Lalá 36; 15º — Eugenio 50 x Repolho 46; 16º — Lito 50 x Tom Mix 40; 17º — Eugenio 50 x Lito 65.

Eugenio conseguiu, com brilhante raquettada, sobrepujar Lito, um dos mais sérios concurrentes, collocando-se este em 2º logar. Ao campeão será offerecida uma medalha, em dia previamente marcado.

COURTS EM REVISTA

Ha uma grande e irresistivel tendencia para attribuir-se á Federação de Tennis todas as faltas e irregularidades que se observem nos torneios e jogos de tennis. A menor lacuna, um simples deslise é-lhe imputado com enorme reprimenda.

Não queremos com isso dizer que ella nunca tenha tido irregularidade ou falta de acção. Muitas e muitas vezes as criticas que têm recebido são as mais justas possiveis. Mas nem sempre é assim. Ainda o anno passado, por exemplo, ella teve de soffrer uma dessas injustas criticas quando quizeram responsabilizal-a pela coincidencia de datas havida entre os campeonatos abertos no Tijuca Tennis Club e da Sociedade Harmonia, accusação essa que ao que tudo indica repetir-se-á este anno.

E' flagrante a improcedencia dessa imputação. Se um club seu filiado solicita-lhe uma data que está vaga é evidente que nada mais lhe cabe do que concedel-a. Nada tem que ver que um club de outro Estado realize competições nos mesmos dias. Este cuidado cabe, todo inteiro ao club. Muito menos cabe-lhe impedir que seus jogadores prefiram disputar este campeonato em vez daquelle. O club é que, para maior brilho mesmo, de sua competição deve procurar realizal-a quando não possa receber a concurrencia de nenhuma outra.

Apesar do exemplo do anno passado o Tijuca vem de solicitar para a realização do seu campeonato aberto as datas de 6 a 21 de outubro, isto é as mesmas em que a Sociedade Harmonia realizará o seu. Não seria melhor que o sympathico club "Cajuti" escolhesse outras datas? Desta maneira não só não teria de lamentar a ausencia das raquettes cariocas já por tradição compromettidas com o club bandeirante, como tambem poderia conseguir o concurso dos proprios defensores deste.

Notas da Federação de Desportos Aquaticos

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

O presidente em exercicio convida os membros do Conselho de Representantes, a se reunirem em sessão extraordinaria, amanhã, 19 do corrente, ás 20.30 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

Reforma do Codigo do Remo.

COMMISSÃO DE CONTAS

O presidente em exercicio, da F. B. D. A., convoca os membros desta commissão a se reunirem, amanhã, 19 do corrente, ás 16.30 horas, na séde dessa Federação.

Tennisman de São Paulo

Anis Racy, um dos mais destacados tennistas do Paulistano, de cuja commissão de tennis faz parte

NO MUNDO DAS REDEAS

A "performance" de Hoquendo

Em sua edição de hontem, um nosso collega, aliás distincto, criticando a corrida de domingo transacto, no Hippodromo da Gavea, deu a entender que o cavallo Hoquendo, ultimo collocado no "handicap" de fundo, não houvéra feito empenho de victoria.

Sem que nos passe pela mente a idéa de querermos defender os responsaveis pelo filho de Pergola, somos, em vista da exposição que abaixo daremos, obrigados a reconhecer que aquelle nosso collega incorreu em erro no achar suspeita a "performance" do pupillo de Gabino Rodriguez, ao ser batido por Belfort, Calcó e Soneto.

Senão, vejamos:

Em 22 de outubro do anno findo, num pareo de 2.200 metros, na pista de grama leve, Soneto, com 56 kilos, perdeu para Caton (52), e chegou na frente de Kelani (53), Sastre (55), Hoquendo (48) e Panache Royal .. (49). A differença de peso entre Soneto e Hoquendo era de 8 kilos.

No dia 13 de agosto, no Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", vencido por Bambu', Soneto (54), terminou em setimo logar e Hoquendo (53) em 13º. Soneto concedia um kilo a Hoquendo. Pista de grama leve.

Na reunião de 8 de outubro, no Grande Premio "Criação Argentina", Soneto foi o victorioso com 58 kilos, emquanto Hoquendo, que levou 8 kilos de vantagem, porquanto correu com apenas 50, terminou no 5º posto.

Convem não esquecer que a pista estava humida, o que quer dizer que Soneto tinha as suas possibilidades diminuidas e Hoquendo as suas augmentadas.

Em 11 de julho, num classico de .. 2.400 metros, Soneto, carregando 52 kilos, impoz-se a dez adversarios, entre os quaes Hoquendo, que finalizou em decimo, na frente de Arranha-Céo, actualmente Capuã.

Como se comprehende, então, que Hoquendo, sempre derrotado por Soneto, fosse obrigado a leval-o de vencida?

Pelo exposto, fica demonstrado, de modo iniludivel que o chronista foi de rara infelicidade nas suas apreciações.

O que elle devia ter criticado era o facto da commissão de corridas, em vista de Soneto ter sempre chegado na frente de Hoquendo, chamál-os num mesmo prélio, em que o descendente de Lord Wembley e Salomé concedia apenas um kilo ao representante da jaqueta dos srs. Dias & Netto.

Vexilo

Passou á propriedade do dr. Arthur Machado de Castro, o platino Vexilo. O filho de Nero e Nightmara continuará aos cuidados do treinador Gabino Rodriguez.

Chegam hoje

A bordo do paquete "San Martin", chegarão hoje a esta capital, procedentes da Republica Argentina, as 14 eguas recentemente adquiridas pelo dr. Peixoto de Castro.

Para a reproducção

No haras das "Garças", de propriedade dos irmãos Alvaro e Antonio Luiz dos Santos Werneck, deu entrada a egua nacional Catita, filha de Aprompto e Duvida, que vae servir como reproductora.

Chegaram de S. Paulo

Procedentes de S. Paulo, onde se encontravam ha mezes, chegaram hontem a esta capital os animaes Vasari, Xiah, Zaga, Zeugma e Grand Marnier, os quatro primeiros de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e o ultimo do sr. Carlos Amelio de Figueiredo.

Grand Marnier ingressou nas cocheiras do treinador Trajano de Carvalho.

Marat tem outro proprietario

O sr. Humberto Smith de Vasconcellos, que já possuia Haragan e Chovisco, adquiriu o nacional Marat, que foi transferido das cocheiras do Gabino Rodriguez para as de João Cherubim.

Foram adquiridos o Serviço de Remonta do Exercito

Pelo Serviço de Remonta do Exercito, foram adquiridos, ante-hontem, o cavallo argentino Iberico e as eguas nacionaes Java e Piastra

Têm novo treinador

Passaram, hontem, para os cuidados de Alcides Miranda, os animaes Lépido, Pata, Bon Ami, Patati, Rêve d'Or e Santo Eustachio, todos de propriedade do sr. Luiz Alves de Castro, que se encontravam sob as vistas de João Francisco de Azevedo.

Registro de jogadores na Liga Carioca

O Departamento Technico da Liga Carioca recebeu pedido de registro dos seguintes players: amador, 13 de abril, Tito Jurandyr Bruno; profissionaes, 14 de abril, Aristeu Sarmento; 16 de abril, Arturo Nequesaurt.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A's 8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. A locução de sua excia. o embaixador da Belgica.

A's 19 horas — Programma Odol:

Das 20,30 ás 20,45 — Sonia Barreto, Mario de Azevedo, Manoel Monteiro e seus guitarristas.

Das 20,45 ás 21 horas — Vera Cruz, Henrique Guimarães e Mario de Azevedo.

Das 21 ás 21,15 — Sonia Barreto, Francisco Alves e Orchestra Léo Johnson.

Das 21,15 ás 21,30 — Vera Cruz, Francisco Alves e Orchestra Léo Johnson.

Das 21,30 ás 21,45 — Henrique Guimarães, Mario de Azevedo, Manoel Monteiro e seus guitarristas.

Das 21,45 ás 22 horas — Sonia Barreto, Francisco Alves e Orchestra Léo Johnson.

Das 22 ás 22,15 — Vera Cruz e Orchestra Léo Johnson.

Das 22,15 ás 22,30 — Francisco Alves e Orchestra Léo Johnson.

Das 22,30 ás 23 horas — Emma Guimarães, Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo e Orchestra de P. R. A. 2.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,15 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20,15 — Madelú Assis — Bando da Lua.

Das 20,15 ás 20,30 — Arnaldo Pescuma — Orchestra de Salão.

Das 20,30 ás 21 horas — Carmen Miranda — Roberto Vilmar — Orchestra de danças.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Patricio Teixeira.

Das 21,15 ás 21,30 — Madelú Assis — Bando da Lua.

Das 21,30 ás 21,45 — Arnaldo Pescuma — Orchestra Regional.

Das 21,45 ás 22 horas — Roberto Vilmar — Orchestra de danças.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 — Patricio Teixeira.

Das 22,15 ás 22,30 — Carmen Miranda — Bando da Lua.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal Falado", com supplemento musical.

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados — Concurso Infantil.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19 ás 19,10 — Marchas.

Das 19,10 ás 19,20 — Canções allemãs.

Das 19,20 ás 19,30 — Foxes e rumbas.

Das 19,30 ás 19,40 — Tangos.

Das 19,40 ás 19,55 — Aula de inglez, por Mister Tyler.

Das 19,55 ás 20 horas — Concurso Juvenil.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do Programma "A Voz da Saudade", de Manoel Caramés e Daniel Paiva.

Das 22 horas em diante — Programma variado de discos — "Notas e commentarios da P. R. B. 7.

Amanhã — Quinta-feira. — A's 20,30 — Surpresa.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 — Discos especiaes.

Das 20,30 em diante — Programma "Horas do Outro Mundo".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 20 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde P. R. B. 6, de S. Paulo, e transmittido pelas estações: P. R. D. 2 Rio; P. R. D. 9 Sorocaba; P. R. D. 3 Taubaté; P. R. A. 7 Ribeirão Preto; P. R. B. 4 Santos; P. R. B. 3 Juiz de Fóra; P. R. C. 9 Campinas e P. R. B. 5 Franca.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — discos.

Das 8 ás 8,15 — Supplemento musical da gurizada por F. Barth.

A's 12 horas — Discos seleccionados.

A's 13,15 horas — "Momento feminino", por Madame Sibilla.

A's 13,45 — Discos.

A's 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

A's 16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" — discos.

A's 18,45 — Quarto de hora educativo da C. B. R.

A's 19 horas — Programma variado com o concurso da senhorita Lucila Noronha, Luiz Americano, Mario Cabral e Trio Milonguita.

A's 20 horas — Programma "Cafiaspirina".

A's 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado de PRA3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

A's 21,30 — Programma variado pela orchestra e a cantora Margarida Magalhães:

1) Lortizing — O armeiro — ouverture; 2) Proch — Variações; 3) Michell — Uma folha de album; 4) Thomas — Aria da Mignon; 5) Rivelli — Saudade; 6) Auber — L'eclat de rire; 7) Tschaikowsky — Canto da Cotovia; 8) Donizetti — Don Pasquale; 9) Zimmer — Watteau — suite.

A's 22,30 — Musica dansante, do Grill-Room do Copacabana Palace.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 234 passagens, na importancia de 12:499$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 188 passagens, na importancia de 9:787$800; M. da Marinha, 1, a 167$800; M. da Justiça, 7, no valor de 597$700; M. da Agricultura, 3, por 205$200; e M. do Trabalho, 35, num total de 1:690$800.

RECREATIVISMO

Realiza-se, amanhã, uma importante reunião da "Associação dos Ranchos" — O baile de anniversario da "Unica Frente Carnavalesca" — O director de Turismo vae ser homenageado pelo "Respeita as Caras" — Os proximos bailes do "Penha Club" e "Congresso dos Democraticos" — Calendario d' O JORNAL

Foi encantadora a festa realizada sabbado passado, com que a sociedade "Paraizo das Moreninhas", inaugurou a sua nova séde á rua da Matriz, S. João de Merity. A commissão, composta das senhoritas Zelinha, Arlette, Icéa e Nesinha Tojal; Nair, Elza, Odette e Celeste Ferreira dos Santos, Esther e Lelia Azevedo; Maria e Alice da Conceição; Nair Dias Ribeiro, Maria Candida Mercedes Araujo, Odette Alves de Araujo e Ildaléa Santos e dos srs. Waldemar Lopes (Lord Bolinha)), Antonio de Oliveira (Lord Mariola), Waldemar Tojal (Lord Farofa) e Aymoré Santiago (Lord Leié), envidou todos os esforços para que nada faltasse aos convidados.

Num dos intervallos usou da palavra o sr. Francisco Nogueira Penido que felicitou a directoria pela tenacidade com que vem mantendo o "Paraizo das Moreninhas", um attestado do progresso de S. João de Merity e a imponencia do baile inaugural era uma demonstração do esforço herculeo dos componentes daquella sociedade.

As dansas prolongaram-se até ao amanhecer de domingo, animadamente, ao som de duas Jazz-bands, sob a direcção do sr. Licurgo Baptista.

O serviço de buffet esteve irreprehensivel.

DEMOCRATICOS

O baile de anniversario da "Unica Frente Carnavalesca"

Vae ser uma coisa deslumbrante a monumental festa de anniversario da "Unica Frente Carnavalesca".

O esforçado conjunto de "Ben Turpin" e Olivio de Mello ha muito que vem trabalhando para essa encantadora festa.

A linda séde dos "Carapicu's" recebeu uma decoração aprimorada. Artistica illuminação foi disposta no salão e em frente ao edificio.

Duas esplendidas jazz e um afamada banda de musica militar foram contractadas para alegrar os convivas.

Por todos esses motivos, podemos augurar para a noite de sabbado proximo uma noite colossal.

RESPEITA AS CARAS

O director de Turismo vae ser homenageado

Realiza-se, no proximo sabbado, 21, o grande baile mensal dedicado aos associados deste tradicional bloco e no qual será homenageado o dr. Lourival Fontes, digno director da secretaria do gabinete do interventor.

Foi convidado para orador o sr. João Pereira, que, em brilhante allocução, interpretará a satisfação deste bloco pela feliz escolha do homenageado como chefe da embaixada que vae a Roma em disputa do Campeonato Mundial de Football.

Falará tambem, em nome da directoria, o sr. Durval Caldas.

Ao dr. Lourival Fontes será offertado um mimo, em nome das pastoras desse bloco.

Para o corpo social o ingresso será com o recibo do mez corrente, havendo tambem convites que podem ser adquiridos na secretaria.

— Quinta-feira haverá ensaio de dansa com orchestra.

ASSOCIAÇÃO DOS RANCHOS

Uma importante reunião marcada para amanhã

O presidente da Associação dos Ranchos, capitão Rocha Soutelo, pede-nos a publicação do seguinte:

"São convidados todos os senhores representantes de ranchos, filiados á Associação dos Ranchos, a se reunirem, quinta-feira, ás 20 horas, na séde do Recreio das Flores, á rua do Livramento, 168, para tratar de assumptos urgentes, prestação de contas e despesas do carnaval.

Pede-se o comparecimento geral, para que taes assumptos não tenham sua discussão retardada. (a.) — Rocha Soutelo, presidente."

PENHA CLUB

O Endiabrado de Ramos vae ser homenageado

Realiza-se no proximo dia 21, nos confortaveis salões do Penha Club, um grandioso baile, que será offerecido ao Endiabrado de Ramos e dedicado, em retribuição ao "Grupo dos Aguias", filiado áquella sociedade.

Os associados e senhorinhas daquelle sympathico club estão ansiosos por esse dia, pois preparam festiva recepção ao club homenageado e ao seu paranympho.

Artistica e fina ornamentação receberá a séde daquella agremiação para essa encantadora noite.

Varios oradores far-se-ão ouvir naquella occasião saudando o querido confrade Ramon.

Abrilhantarão as dansas um jazz e um conjunto regional.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

Mais um magnifico sarão dansante está annunciado para amanhã, na elegante séde do club da rua de Sant'Anna. Os esforçados directores do "Congresso dos Democraticos" contractaram para essa noite uma competente orchestra.

As dansas terão inicio ás 21 horas e prolongar-se-ão até alta madrugada.

Calendario d' O JORNAL

AMANHÃ

Elite Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Perola Club — Baile.
Flôr do Abacate — Baile.
Arrepiados — Baile.
Ideal Club — Baile.

SABBADO

Unica Frente Carnavalesca — Festa de anniversario.
Respeite as Caras — Baile.
Orpheão Portugal — Baile.
Elite Club — Baile.
Recreio de Sta. Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Ideal Club — Baile.
Sempre Unidos — Baile.
Arrepiados — Baile.

O Brasil na commemoração do centenario da Royal Statistic Society

O ministro do Trabalho, em aviso ao seu collega da pasta das Relações Exteriores, concordou com a designação do addido commercial, sr. Julio Augusto B. Carreira, para representar o Brasil na commemoração do centenario da "Royal Statistic Society" da Grã-Bretanha.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

EU SOU SUZANNE!

Bem poucas vezes em sua agitadissima carreira artistica terá Lillian Harvey encontrado um papel tão interessante e ao mesmo tempo tão arduo como este em que a galante "ve-

Lilian Harvey e Gene Raymond em "Eu sou Suzanna"

dette" interpreta, na producção de Jesse L. Lasky, para a Fox Film, sob o titulo "Eu sou Suzanne!"

Vivendo o personagem de uma bailarina famosa, Lillian Harvey mostra-nos na realidade os seus profundos meritos choregraphicos, ao lado de uma interpretação dramatica digna de todos os elogios. A seu lado, formando um dos mais bellos "teams" de amorosos que o cinema americano já mostrou, apparece a figura loura, sympathica e appolinea de Gene Raymond, que, por sua vez, tambem encontrou um "role" á altura de seu merecimento.

Com taes elementos artisticos, Rowland Lee filmou um romance de amor, que não sendo expressão de publicidade, é, na realidade, alguma coisa de differente e bello.

Podrecca, o famoso "marionettista" italiano, contribuiu com os seus celebres bonequinhos para as grandezas espectaculares de "Eu sou Suzanne!", um dos films de 1934!

QUAES AS VALSAS MAIS BELLAS: AS DE STRAUSS OU AS DE LANNER-

Talvez não haja melodia que tanto tenha empolgado o mundo como a valsa.

A suavidade de seu rithmo, a doçura do seu compasso, levam á dansa como á canção que fala ao coração. Johann Strauss foi um dos primitivos compositores de valsas, mas, para fazer triumphal-as, teve de apresental-?as á rainha Victoria E isso quando aquella soberana tinha apenas dezoito annos de idade.

Mas teve um competidor que queria provar serem melhores, e perante aquella soberana, desenvolveu-se uma verdadeir aguerra "A Guerra das Valsas", do que se aproveitou a Ufa para fazer um film adoravel, uma opereta que Stapenhorst dirigiu, tendo Fernand Gravey e Jeanine Crispin nos principaes papeis.

"BALI, A ILHA DAS VIRGENS NUAS" E AS DANSAS DE MATA-W HARI

Quando Mata-Hari surgiu na Europa, um pouco antes dos dias tormentosos da Grande Guerra, fascinou o mundo inteiro.

Seria a sua estranha belleza? Ou a sua indumentaria luxuosa e exquisita? Ou as suas dansas exóticas?

Talvez o seu conjunto; mas, a verdade é que a dansa contribuiu mais que tudo, pelo seu exotismo. Um rithmo estranho de movimentos coleantes, em que os quadris se movimentam sobre pernas flexiveis, emquanto que os braços tomam attitudes de serpentes.

Onde foi Mata-Hari aprehender essa dansa? Mestiça de sangue javanez, foi mesmo naquelle recanto materno que ella aprehendeu o "legong". E o que é essa dansa caracteristicamente javaneza, se revela em "Bali, a ilha das virgens nuas", que o Programma Art vae exhibir. Um film interessantissimo que, para mais, como indica seu titulo, nos mostra as bellezas daquella, em corpos semi-nu's, contornos bem feitos de mulheres bonitas...

A HUMANIDADE MARCHA.

Paul Numi, pioneiro, Paul Numi aventureiro, Paul Numi amoroso...

Toda uma longa vida com todas as sua emoções... Eis o que é Paul Numi, na maior caracterização da sua extraordinaria carreira! A "Humanidade marcha" (The world changes), o film de tres gerações que nos apontam como nasceram as grandes fortunas, hoje malbaratadas nas lutas financeiras...

O mundo daquelles que tudo edificaram com o suor da terra! Uma revelação fidelissima e triste das fraquezas da lama humana!

Paul Muni, mais uma vez dirigido por Mervin Le Roy e, em companhia de estrellas sómente, onde se destacam Aline MacMahon, Mary Astor, Patricia Ellis, Margaret Lindsay, Donald Cook, Jean Muir, etc.

O MINUTO BIOGRAPHICO — BEBE DANIELS

Sem duvida alguma, Bebe Daniels, que desempenha com John Barrymore no film da Universal, "O Conselheiro", o principal papel feminino, tem o direito de ser chamada a primeira figura do cinema,

Bebe Daniels em "O Conselheiro"

por ser um dos seus attractivos durante os ultimos quinze annos.

Bebe Daniels, será vista com John Barrymore, Doris Kenyon, Onslow Stevens, Isabel Jewell, Melvyn Douglas e Mayo Methot e muitas outras notabilidades cinematographicas do palco e da téla, no film que acima mencionamos. Ella nasceu em Dallas, Texas, onde seus progenitores John e Fillis Daniels, estavam trabalhando no palco. Appareceu no tablado pela primeira vez quando tinha dez semanas de idade.

Recentemente collaborou nos seguintes films "Rio Rita", "Dixiana", "O Falcão Maldito", "A Honra da Familia", "Sonho Prateado", "Rua 42" e "A Hora do Cocktail".

Bebe Daniels casou-se em 1929 com Ben Lyon resultando desta união uma filha, que conta tres annos de idade.

FILMS EM REVISTA

(Na opinião americana)

FASHIONS OF 1934 (Modas de 1934) — Warner Bros. — Tendo já exposto quasi todos os processos criminosos dos "gangsters", já bem conhecidos nos films, o cinema volta a sua attenção para enredos mais brandos, sendo assim inevitavel deixarem de attingir o mundo da moda, combinando a exposição de modelos de lindas "toilettes" com as machinações de um "gentleman" como William Powell. Os seus cumplices são Bette Davis e Frank Mc-Hugh, que são excellentes nos seus papeis. Reginald Owen no papel de melhor desenhista em Paris, e Verce Teasdale no papel de uma joven americana aventureira, são ambos esplendidos. As "toilettes" devem offerecer grande attracção para as senhoras, emquanto que os cavalheiros muito apreciarão os modelos que as exhibem.

Nota importante — A introducção do comico Frank Mc-Hugh no papel de criador de avestruzes, que procura dar grande saida nas vendas de pennas, é acompanhada de um bello numero de dansa, de Busby Berkeley.

LOOKING FOR TROUBLE (A' procura de aborrecimentos) — 20th Century) — Film cheio de graça e emoções, sendo difficil de classifical-o; mas, mesmo assim, não deixem de vel-o. Spencer Tracy e Jack Oakie juntos, pela primeira vez, um successo para ambos, fazem papel de "trouble-shooters" de uma companhia telephonica, encontrando no decorrer do seu trabalho diarios aventuras de todas as especies, até mesmo um assassinio. Spencer Tracy tem um papel adequado neste film, o qual desempenha com efficiencia. Jack Oakie tambem tem um papel apropriado de gaiato de provincia. Constance Cummings e Arline Judge são as respectivas namoradas. Judith Wood e Morgan Conway são excellentes nos papeis de pessoas de caracter mão.

Nota importante — Este film é tão movimentado e tão engraçado que só poderia ser finalizado por um terremoto. As scenas da catastrophe são tão realistas que são consideradas as mais perfeitas até hoje filmadas no cinema.

OS ESQUIMAOS SÃO TUDO... MENOS FRIOS .. ....

Apesar de viverem em geleiras e terem a maior naturalidade deste mundo em dar e emprestar suas esposas, os esquimáos podem ser tudo —— menos frios... Com que ardor elles amam, como sabem elles ser carinhosos... Podemos falar a proposito porque já vimos "Eskimó", o "mais differente dos films differentes", espectaculo curiosissimo que a Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas estrearão no dia 30. Ali temos Mala, o caçador bravissimo, heroe do film. Vemol-o com suas esposas, vemol-o em varios idyllios — e podemos affirmar que lhe não falta o calor de um Clark Gable ou um Franchot Tone... O "cliché" suggere Mala e uma de suas esposas, a seductora e "vamp" Long Lotus. Dentro de alguns dias, a Metro mostrará "Eskimó" aos chronistas cinematographicos do Rio. Estamos certos de que acontecerá aqui o que aconteceu na America e na Europa: elles consagrarão de modo cabal "Eskimó" como um film integralmente artistico, digno dos esforços que custou á Metro-Goldwyn-Mayer, que, para sua realização, mandou W. S. Van Dyke e meia centena de technicos ao Arctico, onde a expedição se demorou quatorze mezes entregue a arduos trabalhos

A ESCRAVATURA VERMELHA EM "MASSACRE"

"Massacre", um novo exito da Warner First National, que tem a engrandecer-lhe os meritos a figura sempre querida de Richard Barthelmess, o idolo eterno, ao lado de Ann Dvorak e Claire Dodd, é uma satyra formidavel contra os administradores de uma grande nação que, a pretexto de civilizar o indio, martyrisa-o, escravizando-o e roubando-o vergonhosamente.

Richard alcança o auge de sua carreira dramatica no papel de Penna Branca, o indio que conheceu a civilização e que volta, depois, ao seio da sua tribu, espesinhada e explorada!

Film todo plasmado em verdades, "Massacre" e mais uma ousada realização da Companhia Numero Um.

CAROLE LOMBARD — O MELHOR "CAFE' PEQUENO" DE HOLLYWOOD...

Um dos themas preferidos pelo carioquismo, para as suas expansões musicaes carnavalescas deste anno, foi o eterno parallelo da loura e da morena — aliás, explorado com muito espirito e sabor popular.

Assim, aquelle celebre exioma da escriptora cinematographica, Annita Loos, "os homens preferem as louras, mas casam com as morenas" andou, de novo, de boca em boca, suggerindo toadas de infinita graça e sambas picantes, dengosos, cheios de provocação... E, então, divididas as opiniões a lourinha passou a ser para muitos a rainha do momento e para outros apenas "café pequeno"... Agora, porém, Carola Lombard, que ressurgirá para a nossa admiração, através o film Nova Columbia "Renuncia de amor" (No more orchids), vae provar aos inimigos do typo que "vale um thesouro", que a loura é de facto absoluta... E ainda mais: que os "olhos claros de crystal" são os mais bellos do mundo e que as faces claras não devem ficar "morenas como as das pequenas deste nosso paiz".

Sim, amigos "fans", a "loura das louras", a seductora "Dama das orchidéas", vae impor essa consagração! Para ajudal-a em tal propaganda foram convidados os seguintes "astros" e "estrellas": Lyle Talbot, que é o galã de "Renuncia de amor"; Louise Closser Hale, Walter Connolly, Ruthelma Stevens, etc.

A POPULAÇÃO DOS BAIRROS ONDE "OS AMORES DE HENRIQUE VIII" NÃO SERA' EXHIBIDO, DESFILANDO PELO GLORIA

A United Artists vae, com insistencia, na técla dos bairros onde seus films, por motivos alheios á sua vontade, não podem ser exhibidos. Os nos elsoestorl shrd ue neu dos. Os nossos leitores sabem, per-

Charles Laughton em "Amores de Henrique VIII"

feitamente, quaes esses bairros: — Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'. E porque essa declaração tenha sido feita com uma intensidade a toda a prova, acontece o que se devia esperar: o publico não permitte a retirada de cartaz do film de Charles Laughton...

E' a população de cada um desses bairros que vem desfilando, todas as tardes e todas as noites, pela Casa do Camondongo Mickey.

Assim, portanto, o Gloria não fará hoje a sua estréa habitual, nem sabemos quando poderá offerecer "Dinheiro de Sangue", para reapparecimento de George Bancroft e Frances Dee...

ESSAS "AMIGAS DA FAMILIA... QUE INIMIGAS!

Aqui vamos contar aos "fans" uma deliciosa e modernissima historia de amor, que provocará, certamente, uma revolução no "menagen" de muita gente boa... Elle (Adolphe Menjou), quarentão, mas ainda "alinhado". Ella (Genevieve Tobin), com esse sabor todo especial das mulheres que ainda não chegaram, nem desejam jámais chegar aos quarenta! A "outra"... igualmente na saborosa idade dos trinta e coisas... Esta, uma "amiga do peito" do casal, mas que pretende tornar-se mais alguma coisa! Cousas picantes, luxuosas, gozadissimas, em que se comprehende que essas "amigas" de familia... são grandes "inimigas", e que quando se chega aos quarenta annos deve-se ter grande cuidado com os casos de amor... Essa comedia da Companhia Numero Um, com o concurso de Ed. Everett Horton, Patricia Ellis, Guy Kibbee e outros...

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, sendo recebidos pelo sr. Ruben Rosa, na ausencia do ministro Oswaldo Aranha, os srs. padre Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana; Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, e uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

PROMOÇÕES NA INSPECTORIA DAS ESTRADAS

UM ABAIXO-ASSIGNADO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro José Americo recebeu o seguinte abaixo-assignado:

"Em 13 de abril de 1934. — Exmo. sr. dr. José Americo de Almeida, m. d. ministro da Viação e Obras Publicas. — Os abaixo-assignados, que constituem a classe inteira dos officiaes e escripturarios da Inspectoria Federal das Estradas, com exercicio nesta capital, vêm affirmar categoricamente a v. ex. não haver partido de nenhum delles a queixa formulada na local de "A Nação", que motivou a nota do gabinete de v. ex., hoje inserta no mesmo jornal.

Habituados aos actos com que v. ex. se tem revelado homem de uma só palavra, reconhecidos á honesta boa vontade de v. ex. em reparar velha injustiça de tratamento, que lhes é dispensado, quanto a vencimentos, para o que se vem v. ex. esforçando, como é do seu notorio conhecimento, em encontrar uma formula capaz de realizar o reajustamento pleiteado, sem prejuizo da politica financeira do governo, enxergaram para logo em tal reclamação a má vontade de alguem 'nteressado no mallogro desse proposito.

Sabem, os abaixo-assignados, que, de accordo com recommendação de v. ex., estão agora os dirigentes da Inspectoria procurando um meio de substituir a primitiva proposta de reajustamento por outra mais em harmonia com as actuaes difficuldades financeiras do paiz.

Fiando nimiamente da sinceridade dos propositos de v. ex., esperam os abaixo-assignados que v. ex. não lhes abandone a causa, ora ainda sob o valioso patrocinio de v. ex. (assignados) — Paulo Marques de Faria — Othon do Amaral Henriques — Alvaro Pereira da Costa — Heitor Bernardes de Souza — Julio Freire — Pedro Paulo de Moraes Rego — João Jacques Boiteux — Alvaro Benjamin de Viveiros — Mario Conrado de Niemeyer — Hermenegildo Ferreira de Queiroz — Francisco Thiago Alves — Rolando Julio Duclos — Oswaldo Simões Corrêa — José Augusto Tavares de Lyra — Augusto Pinto da Fonseca — Sylvio Brito de Lamare — Hostilio Pereira da Silva — Pedro O' Dwyer — Elpidio Barbosa — Ernesto Kopke — Armando G. de Oliveira — Manoel Cesario da Silveira — Armando Carreira Lassance — José Vieira de Mello — Paulo Luiz de Miranda e Silva."

THEATRO E MUSICA

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

"HONRA DO GARIMPO", NA CASA DO CABOCLO

"Honra do Garimpo" é um episodio dramatico inspirado na tradição que exige que o garimpeiro que se apodera da pedra preciosa achada pelo companheiro, seja summariamente morto.

Esse episodio constitue o quadro principal do espectaculo que os srs. Duque, Miranda, Calazans e Chavantes, nos offereceram hontem na Casa do Caboclo.

Emoldura-o para completar o espectaculo, anedoctas, modinhas, sambas, etc.

As artistas da Casa do Caboclo desempenharam-se de maneira feliz dos seus papeis, sobresaindo-se Jararáca, Rattinho e Mattos, na parte comica; Durvalina Duarte, Yara Dalva, Maria Isabel, Odette Pinagé, Antonietta Mattos, Cléo Silva e Calheiros, que concorreram para o exito do conjunto.

B.

"O CONDE DE LUXEMBURGO", NO REPUBLICA

A Companhia Nacional de Operetas Viennense, conjunto modesto, mas afinado, deu-nos hontem a opereta "O Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar.

A representação decorreu de um modo geral bem.

A sra. Eurica Spinelli fez com felicidade, o papel de Angela Didier; o sr. Pedro Celestino esteve bem no protagonista, tendo bisado a aria do 2.º acto; os papeis de Brissard e Julieta, estiveram bem, entregues ao sr. João Celestino e a sra Rosalia Pombo; o sr. Arouca fez o contento, o "Principe Basilio" e a orchestra, sob a direcção do maestro Milton Calazans, deu conta do seu recado.

Em resumo, um espectaculo modesto ,mas digno de ser visto.

H.

CONTINUA O GRANDE SUCCESSO DE "AMOR"

Continua o grande successo de "Amor" a magnifica comedia de Oduvaldo Vianna, no Rival Theatro. Ainda hontem, apesar da noite ameaçadora, o confortavel theatro situado nos baixos do edificio Rex, teve em suas duas sessões notavel concorrencia. Dulcina, que tem no papel de Lainhe, notavel creação, continua vivamente applaudida pelo publico de élite que frequenta a elegante "boite" da rua Alvaro Alvim. Seus companheiros de successo como Durães, Odilon, Penna e Wanda Marchetti á frente, compartilham de todas as manifestações de sympathia do publico.

"SE EU FOSSE RICO", NO CASINO

Proseguem hoje no Casino, as representações hontem iniciadas, de "Se eu fosse rico", traducção de Renato Alvim e Cyro Marques.

A nova peça que o Casino tem no cartaz, é uma farça, qué muito faz rir e na qual Procopio tem um papel impagavel.

OS AUTORES DE "ALÔ... ALÔ... RIO?!..." PRESTARAM UMA HOMENAGEM AO PROLETARIADO

"O homem e a machina" é um dos maiores successos da revista que está em scena no Theatro Carlos Gomes

E' indiscutivel o successo que vem obtendo, no theatro Carlos Gomes, a revista "Alô... Alô... Rio?!...", escripta especialmente por Jercolis-Iglezias, para inauguração da temporada Jardel Jercolis, no theatro da Empresa Paschoal Segreto.

Essa revista-encantamento tem levado ao magnifico theatro da praça Tiradentes verdadeiras multidões de espectadores. Todas as noites, mesmo as chuvosas, o theatro Carlos Gomes está abarrotado de um publico elegante, que alí é levado pela publicidade feita pelo proprio publico que já assistiu "Alô... Alô... Rio?!".

E esse publico não regateia applausos a todos os artistas do elenco. Todos os quadros são de agrado absoluto. Entretanto, justo é que se destaque a fantasia intitulada "O homem e a machina". Nesse quadro os autores prestam uma verdadeira homenagem ao proletariado. E o homenageam de modo brilhante, tão notavel que a platéa se sente arrebatada ante a sua apresentação.

"FLÔR DA NOITE" CONTINÚA AGRADANDO IMMENSAMENTE!...

A linda opereta de Oduvaldo Vianna, que está no cartaz do Recreio, essa subtilissima "Flôr da Noite", de musica tão suggestiva e de enredo

A actriz Edith Falcão

tão curioso, continúa agradando immensamente. Todas as noites a linda opereta recebe applausos do publico que assiste ao lindo espectaculo, cheio de emoção e interesse. Apollo Corrêa diverte immensamente o publico no "Moleque Benjamin", bem como Vicente Celestino agrada e as duas Marias, a Alice e o Amorim, uma na primeira sessão e outra na segunda. Brandão Filho no "Bacalhão" arranca as gargalhadas mais gostosas do publico, bem como os demais interpretes. A musica de "Flôr da Noite", por sua vez, agrada immensamente pela sua subtileza, pela sua ternura e pelos seus rythmos cheios de doçura.

"A CASA DAS TRES MENINAS" NA TRADUCÇÃO DE OCTAVIO RANGEL E LUIZ PALMEIRIM

"A Casa das 3 Meninas" é a opereta que empolga pelas suas filligranas sentimentaes, entretecendo todo um poema de amor, entrecruzado de episodios alegres, vividos em personagens humanas e a que dá particular relevo a apparatosa solemnidade daquella epoca de 1830 e nas mais amplas desfrutadas pe-rarchias nobliarchicas no sabor de uma vida passada, methodica e plena de preconceitos.

A Companhia Nacional de Operetas Viennenses tem nessa encantadora peça um dos seus mais palpitantes successos e desta vez apresentando nella a senhorita Aurelia Vergara, que pela primeira vez defrontará o grande publico carioca comparticipando do convivio de verdadeiros profissionaes do theatro.

Com taes attractivos a do depois de amanhã, no Republica, será uma noite cheia, não só por ser nella representada uma opereta já consagrada, o marco nacional da sua carreira artistica, tão cheia de fascinios e promessas.

"HONRA DO GARIMPO" AGRADOU, NA CASA DO CABOCLO

A nova peça da Casa do Caboclo, "Honra do Garimpo", representada ante-hontem, pela primeira vez, é outro dos exitos regionaes obtidos pelo elenco de Duque, no decorrer da existencia do popular theatrinho construido no local do antigo São José.

Original da feliz parceria Duque, H. Miranda e Calazans, desta vez com a collaboração de Paulo Chavantes, "Honra do Garimpo", como as peças que a antecederam, no cartaz da Casa do Caboclo, tem parte de comicidade, a cargo de Jararaca, Ratinho e Bastião, e numerosas canções brasileiras — regionalismo de varios pontos do paiz, entregues á interpretação de Yara Dalva, Maria Isabel, Antonietta Mattos, Odette Pinagé, Cléo Silva, Calheiros, Durvalina, Aranha e Marçal.

Amanhã, ás 16.15 horas, terá logar a primeira matinée especial, com a representação da nova peça, a preços reduzidos.

DUQUE RECEBERA' O ALBUM EM UMA GRANDIOSA FESTA

A homenagem a ser prestada a Duque, director da "Casa do Caboclo", se revestirá do maior brilhantismo.

Os artistas contractados do conhecido homem do theatro adheriram á festividade, acontecendo o mesmo com outros elementos, tambem applaudidos, que gentilmente desejam offerecer sua collaboração, fazendo um espectaculo onde possam prestar uma homenagem a Duque, que tanto na Europa como na America do Norte elevou o nome do nosso paiz.

Demais, tendo sido a Empresa Paschoal Segreto a patrocinadora daquella iniciativa, em prol do theatro typico brasileiro e de outras tantas — o publico carioca tem recebido com o maior agrado essa iniciativa feliz de um grupo de intellectuaes, escriptores e artistas.

O espectaculo terá um programma dos mais imponentes, devendo Duque ser saudado por um dos intellectuaes de maior nome das nossas letras.

"VESPERAL DAS MOÇAS", AOS SABBADOS, NO THEATRO REPUBLICA

Já do proximo sabbado em deante serão extraordinariamente incluidas nesse dia, na temporada popular de operetas, as vesperaes das moças, e que terão como attractivo além da representação da primorosa opereta, um grande acto variado, e o que é mais, a preços reduzidos: frizas e camarotes 15$, poltronas 3$, balcões 2$ e galerias e geraes 2$000.

Para essa primeira vesperal já se annuncia a opereta "Viuva Alegre" e um selectissimo acto de variedades, em que figurarão todos os artistas do afamado elenco.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 21,15.

JOÃO CAETANO — "Manda Chuva", revista dos irmãos Quintiliano. P (Olga Vignoli, Annita Bobasso, Itala Ferreira, Renato Tignani e outros) — A's 20 e 23 horas.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Hourzy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flôr da Noite" — Opereta original de Oduvaldo Vianna (Maria Amorim-Maria Alice-Vicente Celestino-Appollo Correia etc.) — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Honra de Garimpo" — De Duque, Calazans, Miranda e Chavantes — A's 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Conde de Luxemburgo" — Opereta de Lehar — (Gennelli, João e Amadeu Celestino) — A's 20,45 horas.

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social: AVENIDA RIO BRANCO, 125 --- Rio de Janeiro

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das Apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

111.° SORTEIO --- 16 DE ABRIL DE 1934

	Apolice	Nome	Localidade
	141.811	Manoel Amado Maneschy e esposa	Belém – Pará
1°	188.438	Darcy Xavier	Pelotas – Rio Grande do Sul
	167.878	Rvmo. Bento Fernandes Gomes	Manáos – Amazonas
	218.395	Luiz Augusto Otero	Campos Novos – Santa Catharina
	152.754	Nicolau Cola	Castell o– Espirito Santo
	228.845	João Franklin Machado	Divisa – idem
	212.332	Manoel Ferreira Peixoto	Atalaya – Alagôas
	213.677	Tedes Lins Peixoto	Muricy – idem
	215.457	Conego Carlos Camelio Costa	Aracajú – Sergipe
	139.143	Alfredo Guimarães Aranha	Idem-idem
	217.521	Josias Peixoto de Abreu	Pinheiro – Maranhão
	102.981	Emilio Augusto Gomes Tinoco	São Luiz – idem
	212.712	João Mendes Leal	Floriano – Piauhy
	211.957	Manoel Lages Rebello	Bôa Esperança – idem
	217.052	José Antonio Sampaio	Cabo Frio – Rio de Janeiro
	159.506	Damião dos Santos Costa	Idem – idem
	192.678	Servilio Alves Carneiro	Feira Sant'Anna – Bahia
	223.152	Quintino José de Souza	Itabuna – idem
	162.282	Elysio Alberto Silveira	Recife – Pernambuco
	231.743	José Patriota de Medeiros	Rio Branco – idem
	189.641	Colombo Campos	Recife – idem
	224.170	Alfredo Othon Coelho.	Camocim – Ceará
	179.213	José Cardoso de Souza	Fortaleza – idem
	233.277	Caubi Bezerra de Menezes.	Idem – idem
	124.112	Antonio da Cota Lage	Capital Federal
	226.871	Olympio Mendes de Oliveira	Idem
	110.027	Frederico Carlos Casper	Idem
2°	149.501	Oscar de Souza Chermont	Idem
3°	106.227	João Samuel Mundim	Idem
4°	207.007	Carlos Silveiro Eiras	Idem
5°	154.225	Augusto Pereira de Mattos	Idem
6°	110.196	Horacio Augusto da Matta	Idem
	160.557	Carmindo Vita	São Paulo – São Paulo
	116.674	Manoel Pires Lopes	Santos – idem
	178.216	José Manoel Pupo	S. Manoel – idem
	204.361	José Pires de Oliveira Dias	São Paulo – idem
	231.844	Martino Friedmann	Idem – idem
	154.230	Francisco Bento de Carvalho	Santos – idem
	183.176	Juvenal Mesquita	Dois Corregos – idem
	234.642	Rita Dias Baptista	Piracaia – idem
	210.448	Lyncoln Byrro Trindade	Santa Maria do Suassuhy – Minas Geraes
	151.380	Salathiel Theodoro de Barros	Diamantina – Minas Geraes
7°	199.854	Juvenal Affonso da Silva e esposa	Araxá – Minas Geraes
	234.046	José Amaral	Carandahy – idem
	223.045	Pedro Martins Pereira	Caratinga – idem
	123.247	Domingos Monteiro Rezende	Tres Pontas – idem
	186.095	Antonio Nunes de Carvalho Filho	Araguary – idem
	172.325	Antenor Monteiro Lasaro	Bello Horizonte – idem
	228.067	João Lopes Rocha	Machado – idem
	209.367	Sinval Rodrigues Coelho	Virginopolis – idem

1° — O Sr. Darcy Xavier já teve as suas apolices 188.439; 188.447 e 188.444 sorteadas, respectivamente, em 15 de Janeiro de 1931; 16 de Janeiro de 1933 e 15 de Janeiro de 1934 (sorteado 4 vezes).

2° — O Sr. Oscar de Souza Chermont já teve a sua apolice n. 149.500 sorteada em 15 de Abril de 1931 (sorteado 2 vezes).

3° — O Sr. João Samuel Mundim já teve essa mesma apolice sorteada em 15 de Janeiro de 1925 (sorteado 2 vezes).

4° — O Sr. Carlos Silveiro Eiras já teve a sua a police 191.865 sorteada em 15 de Abril de 1930 (sorteado 2 vezes).

5° — O Sr. Augusto Pereira de Mattos já teve a apolice 154.948 sorteada em 15 de Abril de 1931 (sorteado 2 vezes).

6° — O Sr. Horacio Augusto da Matta já teve a apolice 110.195 sorteada em 15 de Abril de 1924 (sorteado 2 vezes).

7° — O Sr. Juvenal Affonso da Silva e Esposa já tiveram a apolice 199.865 sorteada em 15 de Outubro de 1931 (sorteado 2 vezes).

NOTA --- A "EQUITATIVA" jà sorteou até esta data 5.002 apolices, no valor total de Rs. 24.358:500$000, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, os quaes continuam com direito aos sorteios ulteriores, sem perda das vantagens e direitos conferidos pelas apolices.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	19	—	
Trieste	NEPTUNIA	19	19	Buenos Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	19	19	Santos
Liverpool	NASMYTH	20	20	Buenos Aires
Havre	LIPARI	21	21	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	23	23	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	24	24	Buenos Aires
	SANTOS	—	27	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	—	27	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	30	30	Buenos Aires
Londres	Highland PRINCESS	30	30	Buenos Aires
	MAIO			
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Havre	QUERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	24	—	
Nova York	MANDU'	23	—	
	MAIO			
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	SANTOS	18	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	18	—	
Portos do Norte	SANTOS	18	—	
Belém	PARA'	26	—	
Recife	ITAGUASSU'	28	—	
	ARARAQUARA	—	18	Porto Alegre
	HERVAL	—	18	Porto Alegre
	TUTOYA	—	18	Antonina
	COMTE. CAPELLA	—	18	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	18	Porto Alegre
	ITANAGE'	—	19	Porto Alegre
	COMTE. CASTILHO	—	21	Antonina
	MURTINHO	—	21	Laguna
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguapé
	ITAGUASSU'	—	30	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	21	—	
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	—	
	MAIO			
	PANAIR	—	1	Pará
	CONDOR	—	1	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	2	3	Natal
Natal	CONDOR	3	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Est. Unidos	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	9	10	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Est. Unidos

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Ellenne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rosario	J. CHARLOTTE	—	18	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	AUGUSTUS	21	21	Genova
Buenos Aires	MERCATOR	21	21	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	22	22	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24	24	Londres
Buenos Aires	PARANA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	26	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	28	28	Havre
	BAGE'	—	30	Hamburgo
	MAIO			
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	2	2	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	3	3	Antuerpia
Buenos Aires	ALCANTARA	4	4	Southampton
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	P. GIOVANNA	7	7	Genova
Buenos Aires	ZEELANDIA	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	MONTEVIDEO	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARACAJU'	24	24	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	20	20	Nova Orleans
	ANGOL	—	21	Arica
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	22	22	Japão
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	TAUBATE'	—	29	N. Orleans
	MAIO			
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	10	10	N. York
Buenos Aires	HAWAI MARU'	11	11	Japão

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Portos do Sul	CUBATAO	18	—	
Portos do Sul	ANNIBAL BENEVOLO	18	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Laguna	MIRANDA	21	—	
Santos	MANAOS	23	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
	ARARANGUA'	—	19	Cabedello
	ITABERA'	—	19	Cabedello
	PIRATINY	—	20	Recife
	SANTAREM	—	21	Cabedello
	ITAGIBA	—	21	Cabedello
	CELESTE	—	23	Caravellas
	CAMPEIRO	—	23	Parnahyba
	MIRANDA	—	24	Penedo
	ARATIMBO'	—	26	Cabedello
	ITAGAGE'	—	26	Pará
	PYRINEUS	—	26	Amarração
	RODRIGUES ALVES	—	27	Belém
	IVAHY	—	27	Villa Nova

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

ARARAQUARA — para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até ás 11 horas do dia 18; objectos para registrar até 19; cartas para o interior até 12 e idem, idem, com porte duplo até 12.

GENERAL SAN MARTIN — para Bahia, Recife, e Europa via Lisboa.

Impressos até ás 8 horas do dia 18. Objectos par registrar até ás 18 do dia 17; cartas para o interior, até 8 1|2 do dia 18; idem, idem, com porte duplo até 9 e cartas para o exterior até 9.

COM. CAPELLA — para os portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos até ás 6 horas do dia 18. Objectos para registrar até 18 do dia 17 e cartas para o interior até 7 do dia 18.

CAP. ARCONA — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até ás 12 horas do dia 19: objectos para registrar até 11: cartas para o exterior até 13 do dia dezenove.

EASTERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.

Impressos até ás 8 horas do dia 19: objectos para registrar até 18 do dia 19 e cartas para o exterior até 8 do dia 19.

NEPTUNIA — para o Rio da Prata.

Impressos até ás 12 horas do dia 19: objectos para registrar até 11 e cartas para o exterior até 13.

ITABERA' — para os portos do Norte até Cabedello.

Impressos até ás 6 horas do dia 19: objectos para registrar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 7 do dia 19 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 19.

ARARANGUA' — para os portos do Norte até Cabedello.

Impressos até ás 6 horas do dia 19: objectos para registrar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 7 do dia 19 e idem, idem com porte duplo até 7.

ITANAGE' — para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até ás 10 horas do dia 19; objectos para registrar até 9; cartas para o interior até 11 e idem, idem, com porte duplo até 11.

NORTHERN PRINCE — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até ás 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 do dia 19 e cartas para o exterior até ás 9 horas do dia 20.

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE ABRIL DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores
EM 19 DE ABRIL, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

EM 24 DE ABRIL DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 25 DE ABRIL DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor hollandez "Maasland" — Importação.
Armazem 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 11 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.
Armazem 13 — Chatas diversas c|c. do "Duque de Caxias" — Importação.
Armazem 13 — Vapor americano "The Angeles" — Importação.
Armazem 14 — Vapor nacional "Guaratuba" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Western World" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas c|c. do "General Osorio" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires o paquete inglez "Almeda Star" — Wilson Sons.
De Buenos Aires o paquete hollandez "Flandria" — S. A. Martinelli.
De Cabedello o paquete nacional "Araraquara" — Lloyd Nacional.
De Porto Alegre o paquete nacional "Capivary" — Pereira Carneiro.
De Penedo o vapor nacional "Murtinho" — Lloyd Brasileiro.
De Liverpool o vapor inglez "Nasmyth" — Lamport Holt.
De Barry Dock o vapor inglez "Grelaston" — Wilson Sons.

SAIDAS

Para Amsterdam o paquete hollandez "Flandria".
Para Londres o paquete inglez "Almeda Star".
Para Las Palmas o rebocador norueguez "Busen IV".
Para Las Palmas o rebocador norueguez "Busen VII".
Para Las Palmas o rebocador norueguez Busen VIII".
Para Las Palmas o rebocador norueguez "Treff".

Uma explosão de tragicas consequencias

A POBRE MOCINHA VAE FICAR SEM A VISÃO!

Foi um accidente doloroso e de consequencias verdadeiramente tragicas.

A joven Aracy dos Santos, de côr preta, com 16 annos de idade, moradora á rua Martins Costa n. 262, manejava, hontem cêdo, um fogareiro a gazolina quando, em dado momento, o apparelho explodiu, attingindo, em cheio, os seus olhos.

Aracy foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, afim de soffrer uma intervenção cirurgica.

A pobre moça, em consequencia da operação que lhe poupará a vida, vae ficar sem a visão.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Santo Apolonio, senador em Roma, o qual no tempo do imperador Commodo e do prefeito Perenio, foi denunciado como christão por um dos seus escravos, havendo-lhe sido ordenado que désse conta da sua fé, compoz para isto um excellente livro, que leu na presença do Senado, por cuja sentença o degollaram, confessando sempre a fé de Jesus Christo, 183.

O transito dos santos martyres Eleutério, bispo na Africa, e **Antia**, sua mãe, em Messina, 130.

S. Corebo, prefeito, tambem em Messina, o qual convertido á fé por Santo Eleuterio, foi degollado.

S. Calocero, martyr, em Bdescia, o qual, convertido á fé pelos santos Faustino e Jovita, no tempo do mesmo imperador Adriano, alcançou a corôa do martyrio, 119.

S. Perfeito, presbytero e martyr, em Cordova, o qual foi morto pelos mouros, porque prégava contra a seita de Mafoma, 850.

S.Galdino, cardeal e bispo em Milão, o qual ao acabar de prégar um sermão contra os herejes, entregou a sua alma a Deus, 1176.

Santa Engracia, virgem e martyr.

Beata Maria da Encarnação, carmelita, 1618.

Beato André Hibernon, franciscano, 1604.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE S. JORGE EM TOMAZINHO — ESTADO DO RIO

Na Devoção Particular de São Jorge, á rua Bento Siqueira, numero 102, na estação de Tomazinho, realizam-se nos dias 22 e 23 do corrente pomposas festas religiosas em louvor ao glorioso Padroeiro, com os mesmos realce e brilhantismo dos annos anteriores.

Uma commissão resolveu, este anno, emprestar maior brilho aos actos religiosos na Devoção, que ha muito tempo vem prestando serviços de caridade a innumeras pessoas residentes naquelle recanto do Estado do Rio.

Este anno haverá farta distribuição de pão e carne aos portadores de cartões, os quaes se acham em poder da bemfeitora d. Lucia Ramalho da Silva.

Do programma consta ladainhas em louvor a São Jorge e outras festividades religiosas.

Haverá solemne procissão com varios andores, a qual percorrerá as principaes ruas de Thomazinho, São Matheus e localidades vizinhas.

A commissão festeira, desejando que as solemnidades religiosas dos dias 22 e 23 do corrente tenham o maior brilhantismo possivel, solicita o comparecimento das pessoas devotas do glorioso São Jorge, bem assim prendas ou qualquer donativo.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Na matriz de Sant'Anna, séde da Adoração Perpetua, se fará a 7.ª Semana Eucaristica da Adoração, de 29 do corrente a 6 de maio proximo, com que se commemorará o 1901.º anniversario da Instituição do Sacramento da Eucaristia, pelo Divino Redemptor do Mundo.

A festa constará de missa do Divino Espirito Santo, no dia 29 do corrente, e outras ceremonias mais, de que opportunamente será publicado minucioso programma.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

A Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia manda celebrar hoje, no seu templo, ás nove horas, missa em louvor de Nossa Senhora dos Navegantes.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, fará celebrar hoje, ás nove horas, naquelle templo, missa de sua devoção.

IRMANDADE DO S. S. DE S. JOSÉ'

A Irmandade do Santissimo Sacramento, da matriz de São José, fará celebrar amanhã, na capella do seu grande Orago, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

Funebres

Ministro Arminio de Mello Franco

Os irmãos, cunhados e sobrinhos de ARMINIO DE MELLO FRANCO mandam rezar hoje, 18 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de 7º dia pelo repouso de sua alma.

Um serviço religioso em sua intenção será tambem celebrado ás 9 horas, na matriz de S. Paulo Apostolo, em Copacabana.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes do dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. Macedo; segundos fiscaes Couto, Espirito Santo e Paim; 2ª turma: primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Demerval; segundos fiscaes Alzir e Machado; 3ª turma: primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizonando, Deocleciano e Nery e segundo fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Timotheo, 2º tempo: 2º fiscal Alonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3º.

Avisos expedidos pelo Ministerio do Trabalho

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao ministro da Viação agradecendo providencias necessarias á estatistica da producção, consumo e distribuição do assucar.

— Ao bacharel Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira pondo-o á disposição do Conselho Federal de Engenharia, afim de exercer as funcções de secretario do mesmo Instituto.

RECLAMAÇÕES

ESTÃO ISOLADOS, SEM CAMINHO, OS MORADORES E BANHISTAS DA PRAIA DE RAMOS

Assignada por alguns banhistas da praia de Ramos, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Lembre, por obsequio, a quem compete zelar pelas praias da Guanabara, a necessidade urgente de uma passagem para a Avenida Guanabara.

A praia de Ramos, que é a Copacabana dos suburbios, está certas horas do dia isolada do Porto de Maria Angu', por falta de uma ponte, passagem, ou coisa parecida. Quando a maré enche, as pessôas que estão na praia de Ramos não podem alcançar os omnibus por falta de passagem.

O mar invade por um canal um longo trecho da Estrada do Apicu', impedindo qualquer transito, mesmo pedestre. A passagem que havia está desmoronada desde muitos dias, perturbando a vida dos moradores e banhistas.

A quem competir, peço, sr. redactor, levar esta reclamação. Muito gratos."

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $775; Portugal, $550; Nova York, 11$650; Banco do Brasil, para saques 4 1|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme, typo 7, 16$000.

Nova York, mercado estavel, com alta de 9 a 11 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo.

Seridó — Mercado calmo, typo 3 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, baixa de 12 a 14 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 11 a 12 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)	—	—

S. PAULO, 17 de abril.

O mercado a termo fechou fraco, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para abril	27$500	N|cot.
Para maio	27$000	27$200
Para junho	N|cot.	27$900
Para julho	N|cot.	27$000
Para agosto	N|cot.	27$000
Para setembro	N|cot.	27$900
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	1.300
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	179.000
No dia anterior	176.800
Existencia:	
No dia de hoje	37.500
No dia anterior	30.500
Abatimento de consumo:	
Hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Saidas: Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de abril.

Mercado abriu estavel, com baixa de 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.39	1.41
Para julho	1.46	1.48
Para setembro	1.51	1.54
Para dezembro	1.57	1.57

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de abril.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.39	1.39
Para julho	1.46	1.46
Para setembro	1.51	1.51
Para dezembro	1.57	1.57

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de abril.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 7 3|4	4. 7 3|4
Para agosto	4. 11 1|2	4. 11 1|2
Para setembro	5. 0	5. 0
Para outubro	5. 1	5. 1

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de abril.

ABERTURA

O mercado a termo abriu paralyzado e sem cotação.

Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 17 de abril.

FECHAMENTO

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 17 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	37$000 a 37$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia anterior	1.400
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	1.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.366.600
No dia anterior	3.365.200
Existencia:	
No dia anterior	1.023.800
No dia anterior	1.046.000

Saidas:

Não houve.

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Bruto seccos:	
Hoje	6$000 a 6$200
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de abril.

O mercado abriu accessivel, com baixa de 8 a 13 pontos, cotando-se, por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.17	5.30
Para setembro	5.39	5.51
Para dezembro	5.62	5.74
Para março	5.89	5.97
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.80	5.79
Para junho	5.77	5.77
Para julho	5.83	5.82
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.79

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de abril.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	80.00	85.25
Para julho	80.25	85.37

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de abril.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje ... £ 16.05.0

No dia anterior ... £ 16.07.6

Em igual data de 1933 ... £ 15.07.6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 16 de abril.

O fio de juta de lbs. 7 para confecção, tendo sido cotado por spindle, em sr. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.0
No dia anterior	2.0
Na semana anterior	2.0
Em igual periodo de 1933	2.0

O fio de juta de lbs. 8, para trama está sendo cotado por spindle, em sr. e pence, a:

No dia de hoje	2.1 1|2
No dia anterior	2.1 1|8
Na semana anterior	2.1 1|2
Em igual data de 1933	2.0

A sacagem do peso de 10 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 3|4
No dia anterior	2 3|4
Na semana anterior	2 3|4
Em igual data de 1933	2 5|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de abril.

O canhamo de Calcutá, peso de 10 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado por jardas, em centimos:

No dia de hoje	6.75
Na semana anterior	6.70
Em igual data de 1933	5.50

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	22.10	22.07
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.05	60.08
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.75	37.75
Genova, s|Paris, por 100 frs.	76.90	76.97
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 17 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.15.73	5.15.62
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.75	37.75
S|Paris, á vista, por £, F.	78.31	78.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.11	13.07
S|Berlim, á vista, por £, M.	7.62	7.61
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	15.94	15.93
S|Berna, á vista, por £, F.	22.10	22.07

LONDRES, 17 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.15.62	5.15.62
S|Genova, á vista, por £, L.	60.45	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.75	37.75
S|Paris, á vista, por £, F.	78.20	78.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.09	13.07
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.62	7.61
S|Berna, á vista, por £, F.	15.94	15.93
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	12.10	12.07

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.15.75	5.15.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.60.50
S|Genova, tel., por L c.	8.56.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.69.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.65.00	67.72.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.37.00	32.41.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.35.00	23.40.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.47.00	39.56.00

NOVA YORK, 17 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.15.75	5.15.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.75
S|Genova, tel., por L c.	8.55.00	8.56.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.69.00	67.65.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.34.00	32.37.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.36.00	23.35.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.40.00	39.47.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 17 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	78.22	78.100
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.75	129.75
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.15

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 17 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.09	17.09
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 17 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v, $	17.00	17.00
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v.$	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 17 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/16	37 1/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 13/16	37 13/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 17 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/16	37 1/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 13/16	37 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.10			—	—	—	O Banco do Brasil comprou £ a 58$700 e dollar a 11$290.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio revelou-se ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel, sem alteração de importancia e com as mesmas restricções dos dias anteriores. O Banco do Brasil iniciou as operações sacando a 4 7|246 d. (£ 59$592), e comprando libras de cobertura a 4 23|256 d. (£ 58$700), situação em que deixámos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, sacando o Banco do Brasil dado as mesmas taxas da abertura. Assim permaneceu e fechou estacionario e sem maiores negocios.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$775	—
Suissa	3$300	—
Allemanha	4.620	—
Italia	1$015	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$605	—
Belgica, ouro	2.740	—
Nova York	11$650	—
Buenos Aires	3$525	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$290	—
Paris	$740	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$340	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$390	—
Paris	$745	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$400	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$440	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|250
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$775
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$620
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$740
Belgica, papel	—	$548
Hespanha	—	1$605
Suissa	—	3$800
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$650
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$525
Hollanda	—	7$950
Japão	—	3$720
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$770
Libra, papel	80$000
Escudo, papel	$775
Lira, papel	1$330
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	15$000
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processado no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
Italia	1$024
Japão	5$731
Londres, lib. 60$058,651	3 255|256
Montevidéo	6$944
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Palestina e Syria	N. houve.
Paris	$781
Portugal, Continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, bastante movimentado e com negocios de vulto sobre os papeis em evidencia.

No Federal ficaram estaveis as apolices Uniformizadas e Diversas Emissões ao portador, com as nominativas mais fracas.

As obrigações do Thesouro de 1921 e 1932 regularam estacionarias, com as de 1930 firmes, bem como as de Minas Geraes, juros de 9%.

As apolices municipaes trabalharam bem impressionadas, com as estaduaes inalteradas. No bancario, fecharam firmes as do Banco do Brasil e estaveis as dos demais bancos, assim como as de companhias, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS

HONTEM

APOLICES

Federaes:	
42 D. Emissões, nom. 1:000$	828$000
5 D. Emissões, port. 1:000$	838$000
54 D. Emissões, port. 1:000$	839$000
Obrigações:	
10 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$	505$500
2000 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$	506$500
205 Obrigações do Thesouro, 1930, 1:000$	1:018$000
160 Obrigações do Thesouro, 1932, 1:000$	1:005$000
97 Obrigações Ferroviarias, 3ª	1:030$000
3 Obrigações de Minas, 200$	202$000
2 Obrigações de Minas, 500$	500$000
90 Obrigações de Minas, 500$	504$000
14 Obrigações de Minas, 500$	1:008$000
292 Obrigações de Minas, 1:000$	1:000$000
Estaduaes:	
66 Estado de Minas, decreto n.º 9.511, 7% nom.	860$000
7 Estado do Rio, 8% port., 500$	460$000
Municipaes:	
20 Emp. de 1920, port. ex-juros	156$000
285 Emp. de 1931, port.	198$500
56 Emp. de 1931, port.	199$000
4 Emp. de 1931, port.	199$500
1000 Decreto 3264, port.	173$000
10 Decreto 3264, port.	176$000
Acções:	
51 Banco do Brasil	400$000
5 Banco Mercantil	440$000
Debentures:	
50 Antarctica Paulista	191$000
Alvará:	
496 Emp. de 1931, port.	198$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	830$000	827$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emp. 5%	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	832$000	828$000
Idem, idem, port.	840$000	838$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. port., 1921	1:003$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:020$000	1:017$000
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:027$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, no.	480$000	465$000
Idem, port.	—	480$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	158$000
De 1909, nom.	—	—
Idem port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	159$000	157$000
De 1917, port.	158$000	157$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	—	140$000
P. Industrial	185$000	—
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	204$000	203$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	216$000	213$000
De 1920, port.	157$000	—
De 1931, port.	199$000	198$000
Dec. 1535, 7%	184$000	182$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1623, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	196$000	195$000
Dec. 1948, 7 %	181$000	—
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2.093, 8%	194$000	193$500
Dec. 2097, 8 %	—	179$500
Dec. 2339, 8 %	182$000	179$000
Dec. 3264, 7 %	175$500	173$500
Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	700$000
Idem, idem port. 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem,		
Idem, idem, port. 7 %	—	845$000
Idem, idem, nom., 7 %	850$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:010$000	1:003$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 8 %	470$000	460$000
Idem, idem, port., 6 %	—	439$000
Idem, 100$, 4%	108$000	107$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	400$000
Brasil	400$000	398$000
Regional	—	120$000
Commercio	—	130$000
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	35$000
Portuguez, port.	—	130$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	—
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	35$000	20$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	140$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	3:010$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	90$000	75$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	250$000	240$000
D. Santos, p.	260$000	255$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	9$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	350$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$600; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Nova America	—	1:000$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:025$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	215$000	200$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	200$000	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Manufactora Fluminense	200$000	128$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

Encontramos o mercado do disponivel cafeeiro, hontem, durante os seus trabalhos, em posição firme e sem alteração nas cotações dos diversos typos, mas com os compradores bastante animados, fechando-se operações desenvolvidas.

O typo 7 ficou mantido pela commissão de preços, á base anterior de 16$000 por dez kilos, média official em que foram declaradas vendas no Centro do Commercio de Café, no decorrer do dia, num total de 9.026 saccas, contra 4.248 ditas, collocadas do vespera.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

S. Pereira & Cia.

Soc. Nacional Commissaria de Café.

Rabello & Irmãos.

VENDAS REALIZADAS

No dia 16	4.248
Mercado firme.	
NO DIA 17	
Até ás 11 horas	5.866
No fechamento	3.160
	9.026

Mercado: firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$200
Typo 4	16$900
Typo 5	16$600
Typo 6	16$300
Typo 7	16$000
Typo 8	15$700
Typo 7, em 1933	—

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 16 a 22-4-933	1$520

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 16

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.230	
Rio	348	
Nictheroy	—	3.578
Maritima:		
Minas	3.046	
Rio	230	
S. Paulo	451	3.727
Total		7.305
Idem anno passado		—
Desde o 1º do mez		130.388
Média		8.149
Do 1º de julho		2.758.888
Média		9.647
Do 1º de julho anno p.		3.754.983
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		213.141
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		650

EMBARQUES

Europa	8.576
Total	8.576
Idem anno passado	—
Desde o 1º do mez	78.832
Do 1º de julho	2.461.235
Idem anno passado	2.889.318
Stock	753.007
Menos consumo local dos dias 15 e 16 do corrente	1.0000
	752.007
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 16 de abril de 1934	82
	751.925
Café bonificação — 10 %	1.544
	753.469
Café devolvido	155
Existencia	753.624
Idem anno passado	433.336

TERMO

O mercado do café a termo revelou-se, hontem, na abertura, em posição estavel e com baixa de $100 a $225. A' tarde, na segunda Bolsa, o mercado achava-se na mesma posição da abertura, com baixa de $275 a $375. O movimento entre compradores e vendedores esteve algo animado, sendo fechados negocios nas duas Bolsas, num total de 19.500 saccas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	16$000	15$800	menos $100
Maio	16$200	16$100	menos $125
Junho	16$400	16$300	menos $200
Julho	16$350	16$125	menos $225
Agosto	16$250	16$075	menos $200
Setemb.	16$100	16$050	menos $200
Vendas			Saccas 7$000

Mercado estavel.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	15$800	15$525	menos $375
Junho	16$300	16$200	menos $300
Maio	15$950	15$900	menos $325
Julho	—	16$075	menos $275
Agosto	16$100	16$000	menos $275
Setemb.	—	15$950	menos $300
Vendas			Saccas 12$500
Total das vendas			19.500

Mercado estavel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 17 de abril de 1934

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	1.162
E. F. Leopoldina	1.755
Sommas das entradas	2.918
De 1º do mez até dia 16	130.388
Até esta data	133.306
Existencia anterior dia 16	753.624
Embarques:	
Entradas de hoje	2.918
Café entregue bonificação	107
	756.649
Europa — Oéste e Norte	1.065
Europa — Sul e Léste	363
Somma dos embarques	1.428
De 1º do mez até dia 16	78.832
Até esta data	80.260
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 16	650
Até esta data	650
Consumo local diario, 500	1.928
Existencia ás 17 horas	754.721

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 14

Vapor "Western World"

Portos	Saccas
Buenos Aires	2.190

Vapor "Groix"

Havre	313
Total	24503

NO DIA 15

Vapor "Alte. Alexandrino"

Havre	2.013
Gijon	375
Santander	275
Leixões	263
Antuerpia	162
Constanza	75
Hamburgo	60
Galatz	43
Vigo	25
Rotterdam	10
Total	3.301

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 16

	Saccas
Europa:	
A. Jabour & C.	1.953
Marcellino Mart. Filho & C.	1.375
Mc. Kinlay & C.	1.295
Theodor Wille & C.	1.298
E. G. Fontes & C.	500
Pinto Lopes & C.	250
Ornstein & C.	263
Vivacqua Irmãos S. A.	250
José Garcia	250
S. Pereira & C.	146
Pinheiro Ladeira & C.	138
Souza Pimentel & C.	125
Leon Israel & C. S. A.	125
Cia. Nacional de Com. de Café	50
Castro Silva & C.	27
Julio Motta	17
Hard Rand & C.	13
Total embarcado	8.576

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 17

	Saccas
Amsterdam:	
A. Jabour & C.	233
Souza Pimentel & C.	55
Portos do Sul:	
Hard, Rand & C.	25
Total	313

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e manteve-se em posição calma, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e com os compradores mais interessados na acquisição do producto, correndo os negocios sobre o genero em rama, em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 1.897 fardos, sendo 1.678 do Rio G. do Norte, 192 de Alagôas e 27 da Parahyba; sairam 702, ficando em stock, nos trapiches, 5.066 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel funccionou, hontem, com as mesmas caracteristicas dos dias anteriores, quer dizer, collocado em posição firme e sem alteração nas cotações dos diversos typos.

Os compradores permaneceram bastante retrahidos, em face da escassez de ordem para novas acquisições, sendo, assim, fechados negocios simplesmente para supprir as necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, contou do seguinte: entraram 18.500 saccas de Pernambuco, 9.500 de Alagôas e 333 de Campos, num total de 28.333; sairam 4.816, ficando armazenadas, em stock, 127.935 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$001
Mascavinho	Nominal —

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ALHO

Por cento:	
Nacional	1$300 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500

BACALHA'O

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	210$000 a 230$000
Superior	170$000 a 175$000
Cascudo	128$000 a 130$000

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	134$000 a 148$000
Outras marcas	—
Laguna	129$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 k.	132$000 a 145$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$600 a $700
Do R. Grande	$400 a $500
Estrangeiras	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacionaes	36$000 a 37$000
Por kilo:	
Estrangeiros	$500 a $600

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	17$500 a 18$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-fina	11$000 a 12$000
Grossa	—

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	26$000 a 30$000
Preto, novo	28$000 a 24$000
Preto, bom	22$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	48$000 a 60$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$300

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	18$500 a 19$000
Amarello	17$000 a 17$500
Mesclado	15$500 a 16$000

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras	—
Do sul	1$500 a 1$700
Fatos e mantas	1$300 a 1$700
Nacional	1$500 a 1$800

FUBA'

Por 20 ks.:	
Mineiro	12$000 a 13$000
Extra-fino	21$000 a 22$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia	18:579$800
De 1 a 17	633:753$200
Em igual periodo de 1933	298:939$800
Differença para mais em 1934	334:813$400

PAUTA SEMANAL DE 16 A 22 DE ABRIL

Café pilado, kilo	1$520
Idem, torrado, em grão, kilo	2$090

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 17 DE ABRIL DE 1934

Papel	999:656$680
De 1 a 17 do corrente	23.868:860$480
Em igual periodo de 1933	14:610:564$700
Differença para mais em 1934	9.528:295$780

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista as requisições feitas e de accôrdo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando o desembarque, livre de direitos e taxas aduaneiras para os seguintes volumes: — duas caixas contendo artigos para uso da Legação da Tchesiovaquia, vindas pelo vapor "General San Martin", entrado em 29 de março findo; uma caixa contendo um automovel, destinada ao ministro da Hungria, vinda pelo vapor "American Legion", entrado em 30 do dito mez; um automovel "Fiat" e seus accessorios, typo "Berlina Ardita", destinado ao vice-consul da Italia em São Paulo, vindo pelo vapor "Norce", entrado em março citado; e uma caixa contendo material para expediente, destinada á Embaixada da Italia, vinda pelo vapor "Andalucia Star", entrado em 19 de fevereiro ultimo.

— Foi baixada uma portaria communicando aos funccionarios o fallecimento, no dia 14 do corrente mez, do despachante aduaneiro Arthur do Valle Cabral.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Luiz José Baptista Paulo Rouanet, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço, por vinte dias, periodo em que será substituido pelo despachante aduaneiro Agenor Neves Venerando da Graça.

— Ao presidente do Banco do Brasil o inspector informou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 43:514$900, relativa a descontos feitos aos funccionarios no mez de março p. findo, importancia essa que deverá ser levada a credito do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

— Ao director geral do Thesouro foi communicado o fallecimento do guarda da policia aduaneira Amaury da Silva Brum, occorrido em 14 de março findo, bem como o de Pythagoras Alvarenda, verificado em 4 do mez de abril corrente.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.447

Crime barbaro em São Paulo

Uma sexagenaria decapitada e mutilada encontrada num logar ermo -- A policia espera obter a confissão do criminoso

O JORNAL noticiou hontem, minuciosamente, o barbaro crime occorido na capital paulista, á Avenida Gustavo Adolfo, bairro de Tucuruvi.

O estado de mutilação em que foi encontrado o cadaver de uma sexagenaria, de côr preta, era tão macabro, que o autor do crime só póde ser uma dessas raras aberrações humanas, mais fera do que homem, surgindo, de vez em quando, nas sociedades e perturbando, intempestivamente, o rythmo da civilização.

O ESTADO DO CADAVER

O que mais impressiona, no exame do cadaver, é a multiplicidade de golpes desferidos sobre a victima. Dir-se-ia, o assassino, em delirio, desferindo cutiladas, cegamente com o seu enorme facão.

O pescoço da victima foi quasi totalmente decepado, ficando apenas preso ao corpo por pequena parte dos musculos da garganta. O pollegar da mão direita estava inteiramente decepado, e o braço ja estendido sobre o corpo.

Cortada, longitudinalmente, até á altura do pulso, a mão esquerda, desoladoramente mutilada, exhibia tocos de dedos decepados e esses apontando dos ferimentos. Em volta do corpo, espalhavam-se unhas e fragmentos de dedos ensanguentados.

Manchas sanguineas nos braços, no rosto e nas vestes e, junto ao corpo, uma enorme poça de sangue coagulado, completavam o tetrico do quadro.

A POSIÇÃO DO CORPO

Ao ser encontrada a victima, pareceu, á primeira vista, que lhe faltava a cabeça. Tombando de bruços, o corpo caira sobre o pescoço quasi degollado, de maneira que a cabeça se achava occulta sob o thorax. Um exame mais attento, porém, olhando-se o corpo de lado, deixava entrever a face, desde o queixo até á testa.

As pernas estavam ligeiramente flexionadas.

Os braços, com as mãos horrivelmente mutiladas, encontravam-se, um estendido sobre o corpo e o outro livre, no chão.

A ARMA

A arma de que se serviu o criminoso foi um enorme facão, que se via, juntamente com a bainha, ao lado do corpo. Media a lamina 70 cms. de comprimento.

O ENCONTRO

O encontro do cadaver verificou-se ás 20 horas. A avenida, que é em verdade uma estrada, não é illuminada naquelle local.

A noite era escura.

O sr. Berthold Burmeister, que reside á Avenida Julio Bueno s|n., regressava de seu trabalho, quando deparou com o corpo. A escuridão deixou-lhe reconhecer a custo que se tratava de uma pessoa, de borco, ensanguentada e, acima de tudo, sem cabeça.

Communicou immediatamente á vizinhança e, dentro em pouco, a policia tomava conhecimento do occorrido.

RECONSTITUIÇÃO

O dr. Salles Pacheco, que estava de plantão na policia e accorreu immediatamente ao chamado, concluiu, dos ferimentos que a victima apresentava, ter sido o crime perpetrado possivelmente, como segue:

Aggredida por um homem armado de facão, que lhe desferia continuados golpes, a infeliz velhinha se teria defendido tenazmente com as mãos. Dahi resultaram decepados os seus dedos e feridos fundamente o dorso e o pulso de uma das mãos.

Afinal, inutilizada a defesa dos braços, ella teria sido attingida no pescoço, quasi separado do corpo pela violencia do golpe.

INDICIOS DO CRIMINOSO

O crime deu-se precisamente em frente á chacara do sr. Joaquim A. Silva, a cerca de 20 metros da sua residencia.

Segundo a hypothese mais provavel, teria precedido á morte da victima uma luta tenaz entre aggressor e aggredida. Entretanto, ninguem em casa do sr. Joaquim A. Silva percebeu, á hora em que occorreu o assassinio, qualquer rumor de luta.

O estado de coagulação do sangue permittia concluir que o crime fora perpetrado pouco antes de encontrado o corpo. Mas nenhum signal deixou o criminoso, que pudesse indicar a direcção de sua fuga. Nem a policia não tivera conhecimento da passagem de qualquer individuo suspeito. Do assassino apenas ficaram o assassinato monstruoso e a arma de que elle se servira.

A POLICIA NO LOCAL

Apenas avisado do crime, dirigiu-se ao local o dr. Salles de Pacheco, que estava de plantão na policia, acompanhado do dr. Souza Leão, medico legista. A autoridade policial verificou de prompto que só poderiam esclarecer o caso diligencias posteriores, da alçada da delegacia de Segurança Pessoal.

Requisitada a collaboração desta pelo dr. Salles Pacheco, compareceu ao local o delegado dr. Armando Soares Caiuby, acompanhado do escrivão, do sub-chefe Villela e de uma turma de inspectores.

Esteve ainda no local a Policia Technica, que procedeu a meticuloso exame do local, posição do corpo, colheita de materiaes, etc., tendo sido os trabalhos dirigidos pelo dr. Sampaio Vianna.

Fez-se, afinal, o levantamento do corpo, em duas phases, sendo tiradas varias photographias.

As investigações e diligencias da Delegacia de Segurança Pessoal tiveram inicio na mesma noite.

A IDENTIDADE DA VICTIMA

Os moradores do local não conheciam a victima, nem se lembravam de tel-a visto, em outras occasiões, naquelle sitio.

Só depois de retirados alguns papeis de uma bolsa encontrada debaixo do corpo, é que se poude concluir que a victima é, presumivelmente, a domestica Altina Alves, residente ou já tendo residido á rua Canindé n. 87.

AS DILIGENCIAS DA POLICIA

O mysterio profundo do crime horripilante tinha de ser esclarecido, e o menor prazo possivel. Hontem mesmo por toda a noite, os inspectores da delegacia de Segurança Pessoal não descançaram, desenvolvendo inqueriras diligencias. O dr. Soares Caiuby e o seu sub-chefe, sr. João Pinto Villela, tomaram a si, pessoalmente a direcção das diligencias.

O sub-chefe João Pinto Villela recolheu alguns de seus melhores investigadores dispostos a irem até no fim, só descançando quando o criminoso estivesse bem guardado pela policia. Pelos documentos encontrados na bolsa da victima foi feita a sua identidade. Trata-se de Eleuteria Alves, de 56 annos de idade, cozinheira, que residira ha pouco tempo na rua Pratos n. 79. Pouco depois a policia descobria que Eleuteria, além de cozinheira, exercia tambem a "profissão" de feiticeira e macumbeira. Estáva, pois, ás voltas com a macumba. O caso se complicava e se tornava interessante.

Proseguindo nas pesquizas emprehendidas, os investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal encontraram um morador de nome Marcio da Costa Lima, capaz de prestar esclarecimentos sobre a vida da victima. Soube assim, a policia, que Eleuteria ou Alteria Alves vendera uma mobilia de quarto a um "macumberio" de nome José Jota da Rocha, ex-soldado de cavallaria da Força Publica, da qual foi expulso e que esteve recentemente na penitenciaria do Estado, cumprindo pena por crime de roubo. Com antecedentes tão perigosos os investigadores se puzeram á procura de Maximo, encontrando-o depois de demoradas diligencias, occupando um quarto no predio n. 33 da rua Julio Conceição. O sub-chefe Villela acompanhou todas essas pesquizas, dirigindo o serviço dos inspectores.

PRISÃO DE JOSE' JOTA DA ROCHA

José Jota da Rocha, procurado pela policia, residia num commodo da casa do sr. Benedicto Paula Sabino e sua senhora Rosa Teixeira da Cruz, á rua Conceição. Feita a "campana" os investigadores detiveram Benedicto Paula Sabino e sua mulher, que foram conduzidos ao Gabinete de Investigações. Rocha não estava em casa no momento. Os investigadores ficaram aguardando a sua chegada o que se deu ás 14 horas de hoje. Preso denotou logo grande excitação nervosa.

Na busca feita no quarto occupado pelo supposto criminoso, a policia apprehendeu os seguintes objectos: um clavinote de guerra, grande quantidade de munição, quatro santinhos, baralhos de carta, uma serra e um facão igual ao encontrado pela policia ao lado do cadaver de Eleuteria Alves, além de outras pequenas coisas de pequena importancia.

A ORAÇÃO DAS ALMAS

Entre os papeis encontrados e apprehendidos pela policia ha a seguinte e interessante oração:

"Minhas almas santas e bemditas do fogo do Purgatorio, as tres que morreram enforcadas, as tres que morreram degolladas, as tres que morreram a ferro frio, as tres que morreram de mal de amor, juntem-se todas as tres, todas as seis, todas as nove, e todas as doze, venham cá para fazerem o que eu quizer. Padre Nosso, Ave Maria. Pedindo o que quizer está resolvido."

DECLARAÇÕES DE BENEDICTO SABINO

Benedicto Paula Sabino prestou excellentes declarações á policia. Disse que João da Rocha o procurara ha 10 dias pedindo-lhe que lhe alugasse o quarto apenas por tres dias. Contudo, ao chegar ao quarto diz, Rocha não desoccupou o quarto, e ainda hontem appareceu trazendo uma nova mobilia que disse ter comprado de Eleuteria Alves pela importancia de 100$000. Benedicto protestou, lembrando-lhe que cedera o quarto só por tres dias ao que Rocha replicou pedindo-lhe que deixasse só guardar a mobilia ali por uns dois dias. Proseguindo disse Benedicto que João da Rocha hontem saiu de casa ás 18,15 horas, levando comsigo um facão dos dois que possuia e só voltou ás 22 horas.

ROCHA NEGA O CRIME

Interrogado onde se encontrava hontem, entre ás 18.15 e 22.30 horas, João Jota da Rocha disse com firmeza que tomára um carro de praça, dando um passeio. Immediatamente um inspector procurou o motorista indicado e este negou peremptoriamente, provando ainda que, a esta hora, estivera ausente do seu posto, servindo a um sacerdote, cujo nome ignora e residencia indicou. Rocha era apanhad opela policia em sua primeira mentira.

Depois, declarou que estivera em um botequim da rua dos Italianos. Levado ao botequim pelo inspector, ali ninguem o reconheceu. Era a segunda mentira do supposto criminoso.

Rocha foi então acareado em presença de Benedicto Paula Lima e que o poz em estado de irritabilidade.

Nisto, o sub-chefe Vilella procurou tirar partido da nervosidade do Rocha, interrogando-o severamente com as informações que já tinha. Assim, ficou esclarecido que João da Rocha saiu de casa com o facão, dizendo elle que o entregára a um outro macumbeiro, seu amigo, na mesma occasião em que este se encontrava em companhia de Eleuteria Alves, do qual deu o nome e a residencia. Levado ao local indicado, não existia nem a casa nem o tal amigo, sendo que este é completamente desconhecido pela visinhança. Estava constatada a terceira mentira de Rocha.

Novo interrogatorio, intelligentemente dirigido por nova ordem de idéas e novos processos. Rocha, com as successivas contradicções e mentiras ia convencendo a policia que era realmente o criminoso. Mas, não fazia a menor confissão. Daclarou, após exhaustivos interrogatorios, que Eleuteria Alves, a victima, já ha algum tempo fizera uma "amarração" contra a mulher daquelle seu amigo, do qual não fôra encontrado o menor vestigio. Por isso este tentou assassinal-a, crime que elle, declaranate, impediu em tempo, fosse praticado.

E assim passou o dia de hoje, todo elle empregado pelos investigadores, em diligencias e interrogatorios, sem que, até a madrugada, o supposto criminoso confessasse o crime

Rocha pregava mentiras uma atraz da outra e a cada interrogatorio caia em contradicções flagrantes.

Amanhã, pela manhã, o dr. Soares Caiuby espera ter o caso completamente esclarecido com a confissão de João da Rocha.

A victima do barbaro assassinio, em S. Paulo, que se suppõe ser a domestica Alteria Alves, tal como foi encontrada, com a cabeça escondida sob o thorax, e depois que os peritos da policia visaram o cadaver, vendo-se, ainda, na gravura, as autoridades procedendo a investigações no local do crime

Tres meliantes presos no 5º districto

Os investigadores Granthon e Nigro, do quinto districto, prenderam os ladrões Argemiro José dos Santos, brasileiro, solteiro, com vinte annos de idade; Benjamin de Souza, solteiro, brasileiro, de 25 annos e Orestes Silva, solteiro e brasileiro.

Foi encontrado em poder de Argemiro uma cautela emittida pela firma Vianna & Irmãos, correspondente a um terno azul-marinho de casemira e uma carteira de identidade, numero 57.426, com o nome de José de Barros Façanha, marinheiro nacional.

Os tres meliantes foram autuados por ordem do delegado Dulcidio Gonçalves e mettidos no xadrez.

JA' ESTA' REDIGIDO O MANIFESTO DAS CORRENTES REVOLUCIONARIAS LANÇANDO A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

UMA RECTIFICAÇÃO DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

O sr. Pacheco de Oliveira presidia o final da sessão. Nessa occasião, falando a um dos nossos companheiros, disse que não era exacto o que um jornal contou a seu respeito, quando, na sessão da vespera, discursava o sr. Demetrio Xavier. O general Christovão Barcellos não tentou passar-lhe a presidencia nem elle se recusou a occupar o posto.

— Approximei-me da Mesa, — proseguiu, — quando o 2.º vice-presidente acabava de declarar não poder continuar com a palavra o deputado que se achava na tribuna, e de ter dado a palavra ao deputado Galrão. Eu só cheguei junto á cadeira da presidencia, quando o general Barcellos procurava um secretario para assumir a direcção dos trabalhos.

O SR. OSWALDO ARANHA LIGEIRAMENTE ADOENTADO

Por se achar ligeiramente adoentado, o ministro Oswaldo Aranha deixou de comparecer, hontem, a seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Entre outras pessoas conferenciaram, hontem, com o ministro da Guerra, os generaes Alvaro Mariante, Eurico Dutra, Xavier de Barros, Guedes da Fontoura, Emilio Esteves, Candido Rondon e Almerio de Moura.

Tambem estiveram com o general Góes Monteiro os capitães João Alberto e Carneiro de Mendonça, este, interventor federal no Ceará.

O SR. BENEDICTO VALLADARES EM CONFERENCIA COM O SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 18 (Do correspondente) — Esteve no Palacio Rio Negro, conferenciando com o sr. Getulio Vargas, o sr. Benedicto Valladares, interventor em Minas.

PETROPOLIS, 18 (Do correspondente) — O chefe do governo despachou hontem com o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, e embaixador Lacerda Cavalcanti, ministro das Relações Exteriores.

O SECRETARIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO

Em visita ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, esteve hontem á tarde, no Ministerio do Trabalho, o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior da interventoria riograndense, demorando-se em palestra com o titular do Trabalho durante longo tempo.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O INTERVENTOR FEDERAL

Estiveram hontem em conferencia com o interventor Pedro Ernesto, o general Almerio de Moura, o sr. Adolpho Gigliotti, director de secretaria da Assembléa Nacional Constituinte, o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar e uma commissão de maritimos.

O CONGRAÇAMENTO DA POLITICA ALAGOANA

Uma entrevista do sr. Edgard de Góes Monteiro

MACEIO, 17 (O JORNAL) — Tem causado muita sensação a recente entrevista concedida aos jornaes pelo sr. Edgard de Góes Monteiro, membro de destaque do Partido Nacional e irmão do general Góes Monteiro.

Nessa entrevista, rebatendo as declarações do sr. Arthur Jucá, ex-chefe de Policia dos Caiados, de Goyaz, em 1930, e do capitão Affonso Carvalho, até fevereiro de 1934, o sr. Edgard de Góes Monteiro accentu'a que os elementos "affonsistas", que trahiram Alagoas, quando se verificou a tentativa de inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte, não podem continuam nas fileiras do Partido Nacional.

Continuando, reconhece o sr. Góes Monteiro a necessidade do novo interventor conseguir a collaboração do Partido Economista Democrata, onde se encontram os principaes valores alagoanos, quer sob o ponto de vista moral, quer intellectual. Ao ver do entrevistado, somente com essa collaboração se pode trabalhar melhor pelo engrandecimento de Alagoas, pacificando definitivamente a sua familia politica.

E' FERIADO O DIA 21 DE ABRIL

Dentre os feriados que o Governo Provisorio extinguiu, pouco depois de sua instituição, estava o de 21 de abril.

Posteriormente, porém, resolveu o governo estabelecel-o, o que fez pelo decreto n. 22.647, de 17 de abril de 1933.

Assim, pois, o dia 21 de abril continú'a sendo feriado, conforme, aliás, já succedeu o anno passado.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

RESULTADO DO 111º SORTEIO DE APOLICES REALIZADO EM 16 DE ABRIL DE 1934

Foram contempladas 50 apolices no valor total de Rs. 250:000$000, assim distribuidos:

Estado	Apolices
Amazonas	1
Pará	1
Maranhão	2
Piauhy	2
Ceará	3
Pernambuco	3
Alagôas	2
Sergipe	2
Bahia	2
Espirito Santo	2
Estado do Rio	3
Capital Federal	8
Minas Geraes	10
São Paulo	8
Santa Catharina	1
Rio Grande do Sul	1

Até hoje tem a "A Equitativa" sorteado 5.002 apolices representando Rs. 24.358:500$000, pagos em dinheiro.

A mesa que presidiu ao trabalho ficou assim constituida:

Presidente, José Lauro da Costa Pereira, do "Diario Carioca"; 1º secretario, Gilberto Flores, da "Revista do Trabalho"; 2º secretario, Amphiloquio de A. Ribeiro Junior, d'"A Batalha"; escrutinador, Wilton Soares Pereira da Silva, d'"A Balança".

O acto foi grandemente concorrido.

IMPRESSIONANTE SINISTRO EM BOMSUCCESSO

O trem colheu um auto-transporte, damnificando-o — Houve apenas uma victima

O caminhão tombado no local da collisão

Hontem, ainda pela madrugada, verificou-se impressionante sinistro, na estação de Bomsuccesso.

O trem de carga S. L. 3, puxado pela locomotiva 205 e dirigido, com destino a Campos, pelo machinista Francisco Rodrigues, colheu, naquella estação, o trasporte de leite numero 4.425, dirigido pelo motorista Domingos Pereira Machado e pertencente á Companhia Nevada, estabelecida á rua Sotero dos Reis, n. 85, damnificando-o totalmente.

O motorista, que é portuguez, solteiro, com 32 annos de idade e morador á rua Marquez de S. Vicente n. 112, soffreu, em consequencia do choque, ferimentos no braço, sendo soccorrido no posto de Assistencia da Penha. Seu ajudante, Odalisco Silverio da Silva, preto, com 28 annos, solteiro e morador á rua Dr. Jobim n. 256, teve apenas o susto.

Tomando conhecimento do caso, as autoriaddes do 22º districto estiveram no local e iniciaram diligencias no sentido de apurar a culpabilidade no desastre.

Ao que parece, a culpa recae sobre o guarda-cancella José Antonio da Silva, preto, com 23 annos, solteiro e morador á rua Eurico n. 42, na Circular da Penha.

Foi instaurado inquerito.

Sorteio de titulos da "Coffee Realization"

LONDRES, 17 (H.) O Banco Schroeder publica a lista dos numeros dos titulos de 7 % do emprestimo "Coffee realization" do Estado de S. Paulo, em 1930, recentemente sorteados para reembolso no proximo dia 20, cujo valor nominal accrescido dos juros se eleva a 7 shillings 3 1|2 pence por cento, de accordo com aviso de 16 de abril. A lista comporta 16 titulos de mil libras cada um, 34 titulos de 500 libras cada um e 382 titulos de 100 libras cada um, formando um total de 71.200 libras.

Baleado no morro da Mangueira

Numeroso grupo de soldados do Exercito promoveu, hontem, á noite, um conflicto, á bala, no botequim de Augusto, situado no morro da Mangueira.

Finda a refrega, encontrava-se ferido no braço esquerdo, Albino Corrêa Góes da Silva, de 17 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Visconde de Nictheroy s|n.

Albino entretinha-se jogando bilhar, quando as praças entraram no referido estabelecimento e por um motivo de somenos importancia sacaram de suas armas e fizeram fogo contra os freguezes.

A victima recebeu soccorros no Posto de Assistencia do Meyer. Os aggressores evadiram-se.

O commissario Teixeira, de serviço no 18º districto policial scientificado do occorrido compareceu ao local e tomou as providencias necessarias, estando em diligencia afim de capturar o autor do disparo que feriu Albino Corrêa.

A respeito foi aberto inquerito.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Como transcorreu a sessão de hontem

Sob a presidencia do professor Maurity Santos, secretariado pelos drs. Clovis Salgado e W. Paixão, realizou-se hontem, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

No expediente o dr. Helion Póvoa pediu a palavra para solicitar um voto de louvor aos drs. Leonidio Ribeiro e Waldemar Bernadinelli pela honraria a elles conferida pela "Sociedade de Anthropologia de Turim", concedendo-os o premio "Lombroso". Diz que é uma victoria que interessa profundamente, não só á casa, como ao paiz, o que justifica o louvor da homenagem que solicita. Essa proposta é approvada com uma salva de palmas.

Passando-se á ordem do dia, é dada a palavra ao dr. Aresky Amorim, que faz uma communicação sobre "Abcesso pulmonar de evolução insolita, em criança. Pneumectoma de Grahm. Cura". Começa o orador, fazendo considerações sobre a historia, fazendo considerações sobre a historia do abcesso do pulmão e do pleuriz interlobar, mostrando que á medida que aquelle se tornou melhor conhecido, o ultimo foi se fazendo mais raro, a ponto de, no presente momento, não admittir a maioria dos autores, a sua existencia, considerando-se as suppurações pulmonares diagnosticadas até então, pleurizes interlobares, como sendo abcessos do pulmão. Resalta o valor do exame radiologico bem conduzido e passa a se referir aos casos de abcesso pulmonar do adulto, que teve occasião de observar no serviço do professor A. Mac. Dowell, na Polyclinica Geral, chamando a attenção sobre o caso que vae apresentar, computando-o raro, só pelo facto de tratar-se de abcesso circumscripto do pulmão, occorrido em um menino de 9 annos. Faz um estudo clinico do caso apresentado, mostrando as radiographias do paciente antes e depois de curado. Descreve o methodo operatorio que seguiu; pneumectomia de Grahm á bisturi diathermico, affirmando ser este o methodo de escolha em taes casos. Termina a sua communicação apresentando o seu doentinho completamente curado. Fizeram commentarios em torno dessa communicação os drs. Maurity Santos e Godoy Tavares.

Em seguida é dada a palavra ao dr. Brandino Corrêa, que faz considerações sobre "Em torno da syphilis vesical", apresentando tres interessantes observações, pela localização das lesões apresentadas. Os drs. Angelo Pinheiro Machado e Amarilio Sucena, commentam longamente as observações do dr. Brandino Corrêa.

Encerrando os trabalhos, falou o dr. Saul Pontual sobre "Diagnostico differencial das affecções funccionaes do apparelho digestivo", fazendo um estudo detalhado sober os mesmos e dos recursos actuaes para a differenciação do diagnostico.

Para a proxima sessão de 24 do corrente, foi organizada a seguinte ordem do dia:

1) — Dr. Jayme Poggi — Anesthesia pelo Evipan. (Conferencia com films e projecção).

2.º) — Dr. Aldo Cordovil P Rupturas traumaticas da bexiga em reflexão.

3.º) — Drs. Austregesilo Filho e Omar Campello — Doença de Charcot.

4.º) — Dr. Godoy Tavares — Um novo anesthesico local inocuo.

5.º) — Dr. Pitanga Santos — Falsos syndromes rectaes.

Estiveram presentes á sessão: Professores Maurity Santos, Leonel Gonzaga e drs. Jorge Jabour, Bonifacio da Costa, W. Paixão, Walter B. Franco, Aresky Amorim, Samuel Prado, G. Cavalcanti, Luiz Paulino, Dirceu de Menezes, Amarilio Sucena, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Helion Póvoa, Clovis Salgado, Raul Pontual, W. Bernardinelli, Carlos Silva Araujo, Angelo Pinheiro Machado, Brandino Corrêa, Sylvio Lengluber, Pedrina Calazans, Abreu Lima, Aureliano Brandão, Paulo Seabra e Jorio Saliado.

Uma scena de sangue no Palacio da Justiça de S. Paulo

O ADVOGADO SYLVIO NORONHA NO AUGE DE UMA CONTENDA ALVEJA O DR. THOME' VILLELA

S. PAULO, 17 (Da succursal d'O JORNAL — pela telephone) — Cerca das 14 horas, verificou-se uma aggressão a tiros na sala de despachos do juiz da Primeira Vara Civel, no Palacio da Justiça, da qual foram protagonistas os advogados Sylvio Noronha e Thomé Vilella.

Segundo apurou no local a nossa reportagem, o juiz da Primeira Vara Civel, dr. Mario Aguiar, havia designado para hoje a praça dos bens de James Kagnus & Cia.

Mas, hontem á tarde, o dr. Sylvio Noronha entrou com uma petição perante aquelle juizo, solicitando fosse suspensa a referida praça.

O juiz deferiu a petição e a praça foi suspensa.

Não concordando com tal decisão, o advogado da parte contraria, dr. Thomé Vilella, dirigiu ao juiz uma contra-petição, pedindo fosse mantido o despacho anterior e realizada a praça.

O juiz manteve o despacho dado á petição do dr. Sylvio Noronha e indeferiu a petição do dr. Thomé Vilella.

E dahi resultou os dois advogados ficarem a discutir e da discussão passaram aos desaforos reciprocos.

O dr. Thomé Vilella, no auge da contenda, classificou a petição do dr. Sylvio Noronha de "uma pirataria", o que não agradou ao mesmo, que quiz atracar-se com o dr. Thomé, chegando a desferir-lhe uma bofetada. Intervieram o juiz, escreventes e outra pessoas, apartando-os. Foi nesse interim que o dr. Sylvio Noronha, sacando de um revolver, desferiu um tiro no dr. Thomé, alcançando-o na perna.

O pojectil atravessou parte dos tecidos molles da perna esquerda, atravessou-a e ainda produziu um ferimento contuso na perna direita.

Tombando na sala, o dr. Thomé era soccorrido por serventuarios do Palacio da Justiça e o dr. Sylvio Noronha detido e desarmado. Um dos officiaes de justiça que se achavam na sala de audiencias entregou a arma ao dr. Mario.

O FLAGRANTE

A aggessão do drrr. Sylvio contra o dr. Thomé foi considerada flagrante e elle everá responder a essa especie de processo, embora o ferimento osspa ser classificado.

Entre outas testemunhas, edpuzearm os officiaes de justiça Paschoal Féra e José Ortega Dominguez e um guarda-civil de serviço numa das dependencias proximas á sala de audiencias.

Em seu depoimento, o dr. Thomé disse que desejára desde muito tempo dirimir a questão por intermedio da Ordem dos Advogados e para isso solicitára a interferencia do dr. Aureliano Leite.

Accrescentou que, embora soubesse que o dr. Sylvio estava armado para o "que desse e viesse", elle não agira da mesma fórma, pois aguardava o julgamento elevado e equitativo dos seus collegas. O inquerito correrá pela delegacia do districto.

A SAUDE SANGRENTA

PRESO, FINALMENTE, O MATADOR DE INNOCENCIO VICTOR PEREIRA

Devendo imprimir novos destinos a organização que eram filiados, não podiam estar de accordo na maneira pela qual a sociedade chegaria mais rapidamente ás suas finalidades.

No choque dos debates, porém, revelando cada um dos antagonistas, maior interesse, e exaltando-se um mais do que o outro, estabeleceu-se um sério incidente.

Os dois homens, não se entendiam. Por conseguinte, não poderiam ser amigos e só poderiam se vêr com máos olhares.

Passando do terreno das palavras para a aggressão, o odio que já alimentavam tomou um impulso mais vingativo ainda. Faltava sómente a opportunidade.

No domingo, encontraram-se. Após violenta discussão, um delles puxa de uma arma de fogo e desfecha sobre o adversario. Os projectis, porém, vão attingir, a um outro, que, procurava apartar a briga, para em seguida, cambalear e cair mortalmente ferido.

Tudo isso se passou na rua do Livramento, á porta da séde da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, de onde eram associados.

Emquanto a policia expedia guia para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, o aggressor, approveitando-se dos momentos de agitação e confusão, fugiu.

O facto que causou consternação geral, era da competencia do 11.º districto policial. O delegado Marianno Lisbôa, que desde o inicio tomou todas as providencias de sua alçada, no sentido de esclarecer, emquanto antes a scena de sangue, deteve varias pessôas que julgou pudessem ser uteis ás futuras dilligencias.

Faltava, sómente, a prisão do criminoso. Tudo já estava esclarecido.

Tratava-se de João Gabriel, o criminoso, e Luiz Vieira dos Santos, promotores do conflicto.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

O investigador Nelson, que foi destacado para effectuar a prisão do criminoso, inclusive outros policiaes, teve instrucções para procurar o assassino na "Curva Escura", na estação Bento Ribeiro.

Lá chegando, esse policial encontrou a moradora Maria Amelia da Silva, que se encontrava, no momento vendendo doces, na estação. Ao seu lado estava Jovelino "Bode", que é tambem assim chamado.

Preso, confessou o crime. Na delegacia do 11.º districto, soube-se, então, que contava 45 annos de idade e é liberado condicional, tendo tido o n. 530, na Casa de Correção.

Respondia pelo crime de homicidio e ferimentos leves, pois no dia de Reis, de 1924, assassinou a facadas, a sua amante, na rua Seis, em Marechal Hermes.

O criminoso, adeantou ainda, que não conhecia a victima e que agora ia ser agricultor, isto é, antes do assassinio, pois, agora, vae direito, para a Casa de Detenção...

Morreu subitamente

Na esquina das ruas do Costa e Senador Pompeu falleceu repentinamente, hontem, Riolino de Souza Gomes, com 35 annos de idade, solteiro, brasileiro, peixeiro e de residencia ignorada.

O cadaver com guia do commissario Attila Ferreira dos Santos, de serviço no 8º districto policial, foi removido para o necroterio do Instituto Hahnemanniano afim de ser autopsiado.

Um fiscal atropelado por automovel

No largo de Santo Christo foi colhido pelo automovel n. 10.714, o fiscal da Light n. 152, Antonio Corrêa da Cunha, com 46 annos de idade, solteiro, de nacionalidade portugueza e residente á rua da Prainha numero 35.

A victima que soffreu em consequencia ferimentos na cabeça e escoriações no rosto, depois de soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se para o respectivo domicilio.

O motorista causador do desartre evadiu-se.

O commissario Attila Ferreira dos Santos, do 8º districto policial tomou conhecimento do facto e mandou abrir inquerito a respeito

Condemnados capturados

A Secção de Vigilancia e Capturas da Directoria Geral de Investigações effectuou as prisões das seguintes pessôas:

Sebastião Gonçalves, condemnado pela 4.ª Pretoria Criminal a um anno de prisão cellular, grão maximo do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes; Manoel Monteiro da Silva, condemnado pela 2.ª Pretoria Criminal a um anno de prisão cellular, grão minimo do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes; Nilo Rego, pronunciado pela 6.ª Vara Criminal como incurso nos arts. 21, 22 e 25 do decreto numero 4.780, de 1923; Jacob Vidal Faraj, condemnado pela 2.ª Pretoria Criminal a 7 mezes e 15 dias de prisão cellular, grão medio do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes; Raul Santos, evadido da Colonia Correccional de Dois Rios, onde se achava em cumprimento de pena de reclusão.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A PARTIDA DE BASKETBALL ENTRE ARGENTINOS E URUGUAYOS FOI CHEIA DE IRREGULARIDADES

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — A partida entre as équipes de basketball do Uruguay e da Argentina começou, hontem, numa atmosphera de nervosismo, desenvolvendo ambas as partes um jogo violento.

O juiz chileno expulsou um jogador de cada équipe. Aos 19 minutos de jogo, o argentino Onetto foi victima de um foul por parte dos uruguayos Gonzalez Röig e Gabin. O jogo foi suspenso e manifestou-se uma agitação de certas proporções. Os uruguayos retiraram-se e, depois de curta deliberação dos presidentes das federações, voltaram á pugna, mas o publico vaiou-os, motivo pelo qual se retiraram definitivamente.

Nesse momento, os argentinos mantinham-se na frente por 13 pontos contra 8.

Nos meios sportivos observa-se que, desde o inicio, o jogo se foi tornando de cada vez mais violento. O juiz chileno Erasmo Lopez teve de reprimir constantemente violencias reciprocas. O incidente que provocou a suspensão do jogo deu-se na frente do local onde se encontrava a reserva dos supplentes, alguns dos quaes foram aggredidos pelo publico.

OS ARGENTINOS VENCERAM OS URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — Com a retirada dos uruguayos, a equipe argentina de basketball saiu victoriosa, como se noticiou, no jogo hontem disputado por 13 contra 8 pontos.

Quando a contagem era de 12 contra 8, o juiz chileno Erasmo Lopez puniu por foul duplo os uruguayos, que protestaram contra a decisão. O arbitro ordenou, entretanto, o tiro livre, que foi convertido no 13º ponto argentino, no meio da gritaria do quadro adverso.

Este saiu, então, do campo e dirigiu-se ao vestiario.

Até o momento do incidente foi julgada correcta a actuação do juiz, que castigou com severidade ambas as equipes.

AUTOMOBILISMO

AS GRANDES PROVAS NO AUTODROMO DE MONTHLERY

PARIS, 17 (Havas) — A equipe composta dos volantes John Cobb, Blackenbury Cyril e Paul Dixon, bateu, em carro Napier-Railton, os "records" mundiaes das seguintes cathegorias: 1.000 kilometros em 5 horas 3'32" 84|100, ou seja a média horaria de 197 kilometros 622 metros; 3.000 kilometros em 15 horas 26'33" ou sejam 194 kilometros 268 metros horarios; 2.000 milhas em 16 horas 34'8" 28|100 ou seja a média de 194 kilometros 260 metros.

Pela manhã o piloto Dixon abandonou o volante devido á chuva. No momento de parar tinha percorrido 3.748 kilometros, com a média horaria de 193 kilometros 350 metros.

As provas foram realizadas no autodromo de Monthlery.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima 24.6; minima 21.3.

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 17 ás 13 do dia 18.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura — Em declinio á noite e estavel de dia. Ventos de sul a oéste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde continuará ameaçador, com chuvas, durante todo o periodo. Temperatura em declinio á noite e estavel de dia, salvo a leste, onde será em declinio.

Estados do sul — Tempo perturbado com chuvas em São Paulo, melhorando na zona sudoéste e bom nos demais Estados. Temperatura em declinio á noite até Paraná e estavel nos demais Estados. Em elevação de dia. Geadas provaveis, no interior do Paraná e São Paulo. Ventos do sul a oéste até Santa Catharina e de oéste a norte, no Rio Grande do Sul.

A temperatura maxima registada hontem, no Brasil foi em Pão de Assucar, com 37º e em Xauxeré, com 3º abaixo de zero.